**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IDM:
UMA ALTERNATIVA PARA MENSURAÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO HUMANO NOS MUNICÍPIOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

FERNANDO FREI

**Tese apresentada na área de concentração
de Epidemiologia da Faculdade de Saúde
Pública da Universidade de São Paulo para
Obtenção do Grau de Doutor.**

Área de concentração: Epidemiologia

**ORIENTADORA: PROF^ª. DR^ª. NILZA NUNES
DA SILVA**

**São Paulo
2002**

À Diva Rodrigues Frei
(In Memoriam)

AGRADECIMENTOS

Os meus agradecimentos à Prof^a. Dr^a. Nilza Nunes da Silva pela orientação, incentivo e desprendimento.

Ao Prof. Dr. Jorge Oishi pelas discussões e sugestões valiosas.

Aos professores da FCLAssis – UNESP, Pedro Henrique Godinho, José Luiz Guimarães, Bárbara Brandão de Almeida Prado e Eduardo Galhardo pelo estímulo.

Ao amigo Eduardo Luiz Peric Torrano pelos préstimos incalculáveis na área de informática.

À Juliana Albuquerque de Camargo Frei por seu carinho e companheirismo.

RESUMO

Apresenta-se o estudo conceitual da criação de um índice de desenvolvimento humano para municípios, denominado Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM. Utiliza para tanto, indicadores representados por coeficientes da área de saúde, de segurança, de saneamento e da área de educação, totalizando dez coeficientes. A periodicidade de atualização de tais indicadores é anual, motivo pelo qual foram escolhidos.

O cálculo do índice é baseado na distância Euclidiana dos coeficientes observados para um valor ótimo almejado em cada área. O resultado final é obtido mediante a padronização da distância Euclidiana e aplicação da função antilog nos resultados e multiplicação pela constante 100, o que resulta em uma escala que varia de zero a mil, sendo zero o pior resultado de desenvolvimento e 1000 o melhor resultado.

Os resultados da aplicação do IDM para todos os municípios do Estado de São Paulo, em dois anos distintos, 1991 e 1996, podem atestar a evolução do desenvolvimento. A área de Educação se destaca, comprovando a tendência de melhoria no atendimento escolar e diminuição da evasão. No que tange a segurança, o IDM desta área apresenta uma queda de 1991 para 1996, principalmente nos municípios da Grande São Paulo, mas este fenômeno também é observado em outras áreas do Estado.

Devido a simplicidade de cálculo e interpretação do índice proposto, foi desenvolvido um aplicativo informatizado que permite a análise dos resultados do IDM para os anos de 1991 e 1996, bem como o cálculo para qualquer município em qualquer período de tempo.

Descritores: Índices, Indicadores, Desenvolvimento Humano, Exclusão Social.

SUMMARY

This is a conceptual study of the creation of a index of human growth for the towns, wich is called "Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM" (Municipal Growth Index). It uses indicators represented by coefficients of areas such as health, security, sanitation and education, totalizing, ten coefficients. The updating of these coeficients is annual; that is why they were chosen.

The index calculation is based on the Euclidean distance of the coefficients take into consideration for a first rate value desired in each area. The final result is obtained through of the standardized Euclidean distance and application of the antilog function in the results and the multiplication by the 100 constant, which the result of a scale which varies from zero to a thousand, being zero the worst result of growth and 1,000 the best one.

The results of the application of the IDM in all the towns of São Paulo State in two select years, 1991 and 1996 can show the progress of the growth. The education area stands out showing the trend for improvement in school care and less dropping out. As far as security is concerned the IDM of this sector shows a decrease from 1991 to 1996, particularly in the counties around the São Paulo but this fact is also seen in other areas of the state.

As the calculation and interpretation of the index is very simple a system of informatization was developed which gives way to the analysis of IDM results for the years 1991 and 1996 as well as the calculation for any town in any time.

Key words: Indexes, indicators, human growth, social exclusion.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Medidas de Desenvolvimento Humano	10
1.1.1 Produto Interno Bruto	10
1.1.2 Curva de Lorentz e Gini	12
1.1.3 <i>Physical Quality of Life Index</i>	15
1.1.4 Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	18
1.1.5 Índice de Desenvolvimento Humano Modificado – IDH-M	21
1.1.6 Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS	23
2 OBJETIVOS	27
3 METODOLOGIA	28
3.1 Unidade de análise e dados utilizados	28
3.2 Áreas temáticas e seleção dos indicadores	28
3.3 Composição do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)	37
3.4 Sistema IDM Informatizado	42
3.5 Características metodológicas do Índice de Exclusão Social – Iex e Índice de Exclusão Social Modificado – IEXSOC	42
4 RESULTADOS	46
4.1 Desenvolvimento dos Municípios Paulistas segundo IDM	46
4.2 Análise de Correlação	58
4.3 Comparação entre resultados do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, Índice de Exclusão Social – Iex e Índice de Exclusão Social Modificado - IEXSOC	61
5 DISCUSSÃO	67
6 CONCLUSÕES	72
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	75
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

A construção de índices que possam aferir o desenvolvimento humano das populações vem ganhando importância desde meados da década de 1970.

O propósito do desenvolvimento é oferecer às pessoas maiores opções, aquisição do conhecimento, saúde, liberdade política, participação em suas comunidades, segurança pessoal entre outras (PNUD, 1990).

Nos últimos cinquenta anos a pobreza tem diminuído mais que nos últimos quinhentos, sendo reduzida em algumas áreas em quase todos os países. Os indicadores de desenvolvimento humano vêm avançando nas últimas décadas. Desde 1960 a mortalidade infantil decresceu mais da metade nos países em desenvolvimento, a proporção de crianças fora da escola primária caiu de 50% para menos de 25% (figura 1), e as taxas de desnutrição caíram quase que um terço, (PNUD, 1997).

Figura1. Mortalidade Infantil e analfabetismo adulto. Regiões mundiais. 1970 e 1995

Fonte: PNUD, 1997.

Outros países que somam mais de 1,6 bilhões de habitantes reduziram a proporção de pessoas que viviam abaixo da linha de pobreza em menos de 20 anos. Além dos avanços em renda per capita, houve um grande progresso nesses países na expectativa de vida e acesso a serviços sociais básicos (PNUD, 1997).

Nos países em desenvolvimento, durante as últimas três décadas, a esperança de vida aumentou cerca de 10 anos – de 55 anos em 1970 para 65 anos em 1998. A taxa de alfabetização de adultos aumentou de 48% em 1970 para 72% em 1998. E a taxa de mortalidade infantil foi reduzida de 111 por mil nascidos vivos, em 1970, para 64 em 1998. A taxa líquida de escolaridade combinada, dos ensinos primário e secundário, aumentou de 50% em 1970 para 72% em 1998 (PNUD, 2000).

Os países em desenvolvimento, a partir da década de 1950, tiveram um aumento na aceleração econômica que os conduziu à melhoria das condições de vida de suas populações, fazendo com que os níveis de pobreza recuassem. Estimativas apontam que no final do século XX e início do XXI, aproximadamente de 3 a 4 bilhões de pessoas no mundo terão experimentado melhorias significativas no padrão de suas vidas e aproximadamente entre 4 e 5 bilhões de pessoas terão acesso à educação básica e à saúde (PNUD, 1997).

No entanto, as desigualdades ainda persistem em altos patamares, mesmo em países como Estados Unidos, Suécia e Inglaterra. A desigualdade entre os países também cresceu. A concentração de renda tem aumentado nas últimas décadas. Dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 1999 mostram que os 20% da população mais rica, que vive em países desenvolvidos, detêm 84% do Produto Interno Bruto, enquanto os 20% mais pobres desses mesmos países detêm apenas 1% do Produto Interno Bruto. Os recursos das 200 pessoas mais ricas do mundo são maiores que a renda de 41% da população de todo o mundo. Os recursos das 3 pessoas mais ricas do mundo ultrapassam a renda de vários países subdesenvolvidos (PNUD, 1999).

Nos países em desenvolvimento o trabalho infantil ainda persiste com números alarmantes. Há cerca de 250 milhões de crianças trabalhando (PNUD, 2000).

A situação do preconceito de raça, credo e gênero estão ainda longe de ser resolvida. As estatísticas mostram que em média uma em cada três mulheres, em todo o mundo, foi vítima de violência em uma relação familiar. Em 1995, na África do Sul, 29% dos negros estavam desempregados, valor superior aos 4% dos sul-africanos brancos.

A tabela 1, a seguir, apresenta a disparidade entre Produto Interno Bruto per capita nas diversas regiões mundiais.

Tabela 1. Distribuição do PIB per capita - 2000

Região	População (milhões)	PIB/cap PPP\$
África Sub-Sahara	569	1607
Países Árabes	258	4140
Países da Ásia do Leste	1311	3564
Países do Sudeste da Ásia	509	3234
Países do Sul da Ásia	1364	2112
América Latina e Caribe	498	6510
Países do Leste da Europa	399	6200
Países Industrializados	1105	20357
Mundo	5820	6526

Fonte: PNUD, 2000.

No entanto, o conceito de desenvolvimento humano extrapola a visão unidimensional econômica; mais que renda, riqueza e acúmulo de capital, o desenvolvimento deve propiciar ao indivíduo e à coletividade vidas mais produtivas e naturalmente mais criativas, seja para o trabalho, lazer ou atividades políticas e culturais.

O crescimento econômico é um meio e não um fim; não há um vínculo automático entre Produto Interno Bruto de um país e desenvolvimento humano de seus habitantes (PNUD, 1990). Exemplo cabal desta afirmação pode ser visto nos dados comparativos do primeiro relatório das Nações

Unidas para o Desenvolvimento Humano. Enquanto o Sri Lanka apresentava uma esperança de vida ao nascer de 71 anos e uma taxa de alfabetização adulta de 87% com uma renda per capita de \$ 400,00, o Brasil com uma renda per capita de \$ 2020,00 apresentava uma esperança de vida ao nascer de 65 anos e 78% de alfabetização adulta. Na Arábia Saudita, onde a renda per capita era de \$ 6200,00 a esperança de vida era de apenas 64 anos e a taxa de alfabetização adulta não passava de 55% (PNUD,1990).

Neste último século, nas sociedades ocidentais modernas, as diferenças entre pobres e ricos, têm continuamente cedido lugar a formas mais sutis de desigualdade.

Está claro que em países pobres as diferenças são profundas, determinando preocupantes desigualdades sociais. No entanto, como destaca Nunes e colaboradores, em países ditos emergentes, não apenas a renda, mas as demais condições de vida adquirem importância crescente:

O princípio da igualdade tem base no conceito de cidadania, segundo o qual todos os indivíduos são iguais, tendo, portanto, os mesmos direitos. Mas igualdade não é o mesmo que equidade. Esta incorpora em seu conceito algum valor de justiça. Por outro lado, nem toda desigualdade constitui iniquidade no sentido de injustiça. A iniquidade pode ser considerada como uma “desigualdade injusta”, que poderia ser evitada, daí sua importância para os tomadores de decisão. Castellanos, por exemplo, considera que as desigualdades em saúde são as desigualdades redutíveis, isto é, desnecessárias, vinculadas às condições heterogêneas de vida.(Nunes e col.,2001, p.17)

A partir deste conceito de igualdade, interessa-nos a equidade que diz respeito à distribuição eqüitativa de bens e serviços, geradora de justiça social.

Neste sentido, a distribuição eqüitativa em um país como o Brasil, com uma das mais perversas concentrações de renda do mundo, apresenta sérias dificuldades. Para ilustrar esta situação, em 1996, o índice de Gini brasileiro (que expressa a concentração da renda, e será apresentado posteriormente, indicando padrões mais concentrados de renda com valores próximos de 1 e desconcentrados com valores próximos de 0), era de 0,600, encontrando paralelo internacional apenas nos de Serra Leoa (0,629) e da Suazilândia (0,609). Outros países da América Latina apresentavam índices muito mais reduzidos, como Bolívia (0,420), Uruguai (0,423), Venezuela (0,48), México (0,537), Chile (0,56) e Colômbia (0,57). Todos os países desenvolvidos apresentavam índices muito mais baixos, como a França (0,327), a Grã-Bretanha (0,361), a Nova Zelândia (0,439) e os Estados Unidos (0,408) (SEADE, 2000).

O conceito de desenvolvimento humano pode ser resumido como um processo de expansão das escolhas dos cidadãos (PNUD, 1990). Este conceito, associado a outros correlatos, como pobreza, equidade e exclusão social, vem sendo progressivamente estudado com o objetivo de se obter ferramentas capazes de aferir a eficácia da implementação de políticas públicas. Desta forma, indicadores e índices têm sido utilizados como importantes instrumentos na defesa e promoção dos direitos dos cidadãos. Por esta razão, os sistemas de estatísticas sociais de hoje precisam fortalecer-se em todos os países em desenvolvimento. Melhorar a cobertura, confiabilidade e desagregação de dados, especialmente por gênero, grupo de renda e área geográfica é fundamental para a melhoria das condições de vida. É necessário também aumentar a velocidade, a regularidade na coleta de dados e a disseminação de informação para os usuários interessados (PNUD, 2000).

Criar uma cultura de avaliação embasada em estatísticas, indicadores e índices é fundamental para o desenvolvimento humano.

Como a ONU destaca em seu Relatório do Desenvolvimento Humano do ano de 2000:

A informação e as estatísticas são instrumentos poderosos na criação de uma cultura de responsabilidade e na realização dos direitos humanos. Ativistas, juristas, estatísticos e especialistas de desenvolvimento têm de trabalhar em conjunto com as comunidades. O objetivo: gerar informações e provas que possam quebrar barreiras da descrença e mobilizem as mudanças de política e comportamento (PNUD, 2000, p.10).

Não resta dúvida que as estatísticas estão ajudando alguns governos a melhorar suas políticas, criando consensos sociais sobre as prioridades das comunidades e as expectativas dos futuros desempenhos. Neste sentido, agências internacionais vêm estimulando o incremento de novos e melhores indicadores, maior acesso público aos dados, diversificação das fontes de informação, seja por meio de instituições governamentais, seja por instituições da sociedade civil.

Os indicadores estatísticos são instrumentos poderosos para a promoção dos direitos humanos. Ajudam a estabelecer metas e fazer avaliações do desempenho. Os números podem dar respeitabilidade e poder a grupos de pressão.

Como aponta o mencionado Relatório do Desenvolvimento Humano do ano de 2000, a ausência de estatísticas pode ser tão reveladora quanto a sua existência. Como exemplo cita que no governo militar argentino, na década de 1970, os estatísticos e economistas foram os primeiros a desaparecer, demonstrando assim a preocupação que o governo tinha acerca do vazamento dos dados.

Outro exemplo citado pelo referido relatório é o caso dos dados recolhidos durante a época do *apartheid* na África do Sul. Estes mostraram que os casos de *kwashiorkor*, uma doença de subnutrição, foram 300 vezes

mais elevados entre os negros que entre os brancos. Em vez de enfrentar o problema, o Governo optou por deixar de recolher estatísticas sobre a doença.

As estatísticas e indicadores podem e devem ser utilizados na construção de metas. Reduzir o analfabetismo em um percentual específico no transcorrer de determinado período de tempo é muito mais produtivo do que a declaração de boas intenções.

O próprio Relatório de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas de 2000 destaca, que embora a questão dos direitos não possa ser única e exclusivamente expressa através de estatísticas, estas são essenciais em sua análise (PNUD, 2000). Neste aspecto, é importante esclarecer as diferenças entre as estatísticas utilizadas como instrumento de monitoramento do desenvolvimento humano.

Neste estudo estaremos trabalhando com indicadores, valor numérico selecionado para representar um fenômeno de interesse (COLE e col., 1998) e indicadores compostos, baseados em dois ou mais fenômenos. Estes indicadores compostos, tratados por metodologia específica, são apresentados na forma de índice, o qual provê um resumo conveniente de dados diversos.

Os indicadores sociais são medidas da sociedade que refletem as condições das pessoas em uma dada cultura ou unidade territorial em um determinado segmento temporal. A característica dos indicadores sociais reside na objetividade e aferição estatística em contraponto com percepções subjetivas individuais.

Uma vasta gama de áreas, como Saúde, Educação, Ecologia entre outras, contribui com variáveis na construção de indicadores sociais. Desta forma, a área de Saúde contribui com indicadores como mortalidade infantil, médicos per capita, partos normais etc. (DIENER e SUH 1997)

Os indicadores sociais são fáceis de definir e de quantificar, trazendo assim confiança em seus resultados. Por estas razões são tecnicamente convenientes para comparações de regiões geográficas e comparações temporais. Os indicadores oferecem um instrumento capaz de comparar

municípios em um país ou estado, medindo avanços nos níveis sociais. Eles podem expor diferenças nos níveis de saúde, educação, entre subgrupos específicos da população, tais como classes sociais diferentes, zona urbana e rural etc.

Indicadores, como por exemplo a mortalidade infantil, podem medir diretamente uma conjuntura ou ainda serem utilizados como medidas indiretas. Por exemplo, a taxa de mortalidade infantil é uma medida direta do risco de morte que a criança corre durante seu primeiro ano de vida, mas também é uma medida indireta do desenvolvimento de uma sociedade (VAUGHAN e MORROW 1992).

Outro ponto favorável dos indicadores sociais é o de seus valores incluírem medidas sobre uma extensa gama de aspectos sociais, os quais, geralmente não são refletidos por indicadores econômicos. Assim, indicadores sociais possuem capacidade de capturar importantes qualidades sociais não constatadas por medidas econômicas ou subjetivas (DIENER e SUH 1997).

A combinação de vários indicadores por processos matemáticos vem contribuindo nas últimas décadas para a criação de uma série de índices para mensurar o desenvolvimento humano e condições de vida.

Neste sentido, a presente tese tem como objetivo o desenvolvimento de um novo índice denominado Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, que possa aferir o progresso dos municípios paulistas em diversas áreas sociais.

Para tanto, o presente trabalho estará dividido em 6 capítulos. As principais medidas de desenvolvimento humano, tais como PIB, GINI, IDH e outras são descritas ainda na Introdução como parte da revisão da literatura. No segundo capítulo apresentamos o objetivo principal e os objetivos específicos.

O terceiro capítulo aborda o arcabouço conceitual do índice proposto, as medidas utilizadas na sua construção, áreas temáticas e indicadores selecionados. Outro importante ponto a ser apresentado neste capítulo é a padronização dos resultados obtidos.

No Brasil, diversas ações foram empreendidas no sentido de construir índices que pudessem levar em conta a dinâmica nacional. Entre esses índices destacam-se o Índice de Responsabilidade Social -IPRS e o Índice de Exclusão Social – lex. No capítulo 4, são apresentados os resultados da aplicação do Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM para todos os municípios do Estado de São Paulo em dois momentos distintos, 1991 e 1996. Pode-se observar a evolução do estado em diversas áreas, principalmente na área de educação no que tange a inclusão das crianças e jovens paulistas na escola.

A utilização de índices para mensuração do desenvolvimento humano vem sendo empregada, em muitas ocasiões, de forma descuidada. Por esta razão, apresenta-se no quinto capítulo a discussão quanto às possibilidades do uso do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM e suas interpretações. As considerações finais são expressas no capítulo 6.

Além dos capítulos mencionados, a tese conta com a apresentação, em meio magnético (CD ROM), de um sistema simples de informática capaz de visualizar os resultados do Índice de Desenvolvimento Municipal e seus índices por área temática para todos os municípios paulistas nos anos de 1991 e 1996. Propicia o cálculo do IDM geral e por áreas temática para qualquer município em qualquer ano desejado.

1.1 MEDIDAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

1.1.1 Produto Interno Bruto

Esforços para medir a riqueza de um país datam do século XVII quando Willian Petty apresentou uma das primeiras estimativas. Desde então, este conceito vem sendo estudado por economistas com o objetivo de oferecer uma ferramenta para entender parte do sistema econômico de um país (ENGLAND 1998).

Uma das medidas mais difundidas para aferição da riqueza de um país é o Produto Interno Bruto (PIB), caracterizado pelos valores econômicos da produção interna de bens e serviços menos os valores econômicos da importação de bens e serviços. Desenvolvido nas décadas de 1930 e 1940, inicialmente pela Inglaterra e Estados Unidos, monitorava os problemas econômicos gerados pela recessão, desemprego e guerra (MORRIS 1979). Passou a ser utilizado mundialmente pela maioria dos países a partir da década de 1950, com estímulo de agências multilaterais como o Banco Mundial. O PIB possuiu características que o colocam como um índice demonstrativo do crescimento econômico, parte do desenvolvimento dos países (SEADE 2000).

O PIB pode ser ajustado ao tamanho da população, PIB per capita, facilitando assim a comparação do desempenho de países ao longo do tempo. No entanto, como instrumento de mensuração do desenvolvimento, o PIB não está livre de imperfeições. Uma das críticas mais difundidas é que o PIB é unidimensional, isto é, não capta outros aspectos importantes do desenvolvimento, tais como saúde, educação, etc. Além deste fator, o PIB é insensível à verdadeira distribuição de renda de um país (SEADE 2000). Não há qualquer ligação direta entre níveis de PIB e desempenho nas áreas de saúde, educação entre outras. O crescimento do PIB em um país não garante uma distribuição de renda justa ou mesmo que os governos venham aplicando recursos em áreas que possam beneficiar sua população.

A preocupação excessiva em focalizar medidas como o Produto Interno Bruto - PIB - de um país, obscurecem as verdadeiras perspectivas de desenvolvimento humano.

O crescimento econômico deve ser direcionado para o benefício das pessoas. Pelos números mostrados anteriormente fica claro o contraste e a discrepância entre renda per capita e desenvolvimento humano. Países como Sri Lanka, Chile, Costa Rica, Jamaica, Tanzânia e Tailândia, entre outros, apresentam melhores indicadores de desenvolvimento humano, mostrando assim que seus recursos foram direcionados de forma mais efetiva para esse desenvolvimento. Outros países como Omã, Gabão, Arábia Saudita, Argélia, entre outros, apresentam resultados piores em seus indicadores, o que mostra que não conseguiram traduzir a renda em progresso humano (PNUD 1990).

Mesmo na ausência de um crescimento econômico satisfatório ou uma distribuição de renda mais igualitária, pode-se alcançar melhorias significativas no desenvolvimento humano por meio de políticas públicas mais bem estruturadas. Exemplos destas políticas podem ser notados em países como o Sri Lanka, Costa Rica e Chile, que obtiveram um crescimento lento em seu PIB nas últimas três décadas, mas que evoluíram no desenvolvimento humano (PNUD 1990).

O que deve estar claro é que o PIB, ou PIB per capita, é uma medida de produção, não de consumo.

1.1.2 Curva de Lorez e Índice de Gini

Existem várias maneiras para expressar o grau de desigualdade da renda em uma sociedade.

A Curva de Lorenz é uma representação gráfica comumente utilizada para representar essa desigualdade. No eixo x, representa-se a população em percentagem (pode-se usar o quintil da população). O eixo y espelha a renda acumulada em percentagem. Quanto maior o afastamento da curva em relação à reta ideal de 45°, maior a desigualdade.

Os exemplos a seguir nos apresentam a situação ideal de igualdade, à esquerda e a situação de total desigualdade à direita.

Figura 2. Igualdade de Renda

Figura 3. Desigualdade de Renda

A figura 3, mostra claramente, que a medida que a curva se afasta da reta ideal de 45°, maior será a desigualdade de renda da população.

Figura 4. Curvas de Lorenz

Um exemplo real da curva de Lorenz é apresentado a seguir para dados mundiais de 1997.

Figura 5. PIB Mundial acumulado – 1997

Fonte: LBOR 1993

Uma maneira simples para apresentar a desigualdade de renda é a organização da unidade escolhida (famílias, pessoas, etc., em ordem crescente de renda), do mais pobre para o mais rico. Dividi-se o conjunto de rendas em quintil (ou decil) verificando a parcela retida em cada um desses quintis (geralmente usa-se a razão entre a parcela da renda retida pelos mais pobres e a parcela de renda retida pelos mais ricos $Q5/Q1$.)

No entanto, como notamos pela figura 5, uma comparação com dois períodos de tempo diferentes pode trazer dificuldades nas conclusões com relação à precisão fornecida pela Curva de Lorenz.

Figura 6. Curva de Lorenz para 1968 e 1992

Fonte: LBOR 1993

Esta técnica é simples, mas busca-se um único valor que pudesse representar a disparidade de renda de uma sociedade.

O índice de Gini mede a diferença entre a curva real e a linha hipotética ideal de 45°. Vejamos o exemplo mostrado pela figura 6.

Figura 7. Curvas de Rendimento

A fórmula para obtenção do índice de Gini é dada por:

$$G = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i) - \sum_{i=1}^n (y_i)}{(n \cdot 100) - \sum_{i=1}^n (x_i)}$$

Onde x_i representa os valores percentuais das residências.

y_i representa os valores de renda associados aos valores de x_i .

n representa o número de pontos utilizados para o cálculo.

Quanto mais próximo de 0 (zero) o valor do índice de Gini estiver, mais igualitária seria a sociedade e quanto mais próximo de 1 (um) mais desigual seria a sociedade.

1.1.3 PQLI (*Physical Quality of Life Index*)

Na década de 1970, alguns índices incorporaram em suas metodologias, variáveis sociais para mensurar o desenvolvimento humano.

O Índice do Progresso Social - IPS, desenvolvido a partir de 1974 por Richard Estes da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos e descritos em 1984 e 1988, é um desses índices. Ele mede o desenvolvimento econômico, condições sociais e políticas, e a habilidade das nações produzirem serviços e bem estar aos seus cidadãos (ESTES 2001). O autor utilizou diferentes indicadores e índices para mensurar o desenvolvimento humano dos países. O quadro a seguir mostra alguns dos indicadores utilizados.

Quadro 1. Indicadores sócio-econômicos

Taxa de mortalidade infantil	Taxa de médicos
Percentagem de adultos analfabetos	Expectativa de vida para pessoas de 1 ano
Percentagem do Produto Interno Bruto aplicado a Educação	Expectativa de vida para pessoas com menos de 5 anos
Percentual de crianças até um ano imunizadas contra o sarampo	Expectativa ao nascer do sexo feminino
Percentual de mulheres casada que utilizam contraceptivos	Taxa de alfabetização adulta feminina
Taxa de mortalidade materna	Percentual do Produto Interno Bruto gasto com despesas militares
Índice da produção de alimentos per capita	Dívida pública externa (% do PIB)
Taxa de mortalidade	Taxa de crescimento populacional
Percentual da população com menos que 15 anos	Percentual da população com mais que 60 anos
Percentagem das terras agrícolas	Percentagem de mortes por desastres naturais

Além destes indicadores, outros na área de educação e econômicos derivados do Produto Interno Bruto também são utilizados. No entanto, um

rol tão extenso de indicadores dificulta sua própria aplicação na comparação de países cuja qualidade de estatística deixa a desejar.

Em seu livro *Measuring the Condition of the Wprld's Poor - The Physical Quality of Life Index*, Morris David Morris apresenta as características de seu índice para a mensuração das condições de vida, salientado entre outros pontos, a questão do rol de indicadores que irão compor o índice:

Esforços anteriores tentaram incorporar em uma única medida um grande número de indicadores tanto para países ricos quanto para pobres. Um número excessivo de indicadores tem se mostrado como um obstáculo para o desenvolvimento da mensuração de condições de vida (MORRIS 1979)

Morris apresenta seis critérios para a composição de seu índice:

1. Não assumir que existe um único padrão de desenvolvimento.
2. Evitar assumir padrões que refletem sociedades específicas.
3. Deve-se medir resultados.
4. Deve-se poder refletir resultados da sociedade.
5. Deve ser simples de construir e fácil de entender.
6. Deve se prestar para comparação internacional.

Todos os itens apresentados são importantes para a construção de um índice para a mensuração da condição de vida. Não obstante o item cinco merece destaque especial. A simplicidade em construir um índice implica **que os dados de cada indicador utilizado devem ser relativamente fáceis de se obter e de processar**, que os dados representem informações que todas as sociedades necessitam colecionar para que possam torna-se nações modernas e que os indicadores não requeiram maior precisão que aqueles já usados pelos governos para fins administrativos(MORRIS 1979).

Como afirma Morris, a facilidade em compreender um índice deve ser uma de suas justificativas principais.

Para compor o PQLI Morris selecionou 3 indicadores: Mortalidade infantil, expectativa de vida e alfabetização. Como ressalta Yeung e Mathieson (YEUNG e MATHIESON 1998), os indicadores selecionados refletem e incorporam importantes aspectos do progresso humano. Por exemplo, a expectativa de vida pode ser um bom indicador dos efeitos da nutrição, saúde pública, renda e meio ambiente em geral. Da mesma forma, a mortalidade infantil reflete as condições da saúde da mãe, da qualidade da água e do lar onde residem. Já o nível de educacional, apresentado pela alfabetização, denota a habilidade do indivíduo na sociedade e a posição da mulher na mesma.

Para compor o PQLI cada indicador é transformado em uma escala que varia de 0 (zero), a pior condição de desenvolvimento, a 100 (cem) a melhor condição.

No caso da alfabetização, este indicador é transformado pela percentagem de pessoas com 15 (quinze) anos ou mais alfabetizadas. A própria percentagem corresponde a primeira parte do índice.

O indicador de mortalidade infantil é expresso pelo número de mortes em mil nascidos vivos. Neste caso, a pior situação de desenvolvimento seria aquela em que toda a criança faleceu no primeiro ano de vida, e a melhor situação aquela em que nenhuma criança veio a falecer no primeiro ano de vida.

Como afirma Morris, estas situações descritas no parágrafo anterior são bastante improváveis, visto que desde 1950 nenhum país ultrapassou 229 mortes infantis por 1000 nascidos vivos. Da mesma maneira, a melhor situação não seria 0 (zero) mas sim 8 (oito) por mil nascidos vivos, caso da Suécia quando da realização do Trabalho de Morris.

Em função desta situação o Índice Físico de Qualidade de Vida estabelece como valor máximo (pior) de mortalidade infantil 229 em mil nascidos vivos e como valor mínimo (melhor) 7 em mil nascidos vivos. Usando a amplitude dos valores 229 a 7 (222) teríamos um aumento de 1

ponto no índice de mortalidade para cada 2,22 na mortalidade infantil, o que nos forneceria a fórmula:

$$\text{Índice de mortalidade infantil} = \frac{229 - \text{taxa de mort. infantil}(1000 \text{ nasc. vivos})}{2,22}$$

O mesmo raciocínio se aplica para obtermos o índice da expectativa de vida a um ano de vida, cuja variação apresentada é de 38 anos à 77 anos (39 anos) o que resulta em um aumento de um ponto no índice de expectativa de vida para cada 0,39 anos de aumento:

$$\text{Índice de expectativa de vida a um ano} = \frac{\text{expectativa de vida a um ano} - 38}{0,39}$$

O resultado final do Índice Físico de Qualidade de Vida - IFQV pode ser obtido mediante a média aritmética dos três índices com igual peso.

1.1.4 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

A partir de 1990, a Organização das Nações Unidas, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, vem apresentando relatórios anuais sobre o desenvolvimento dos países. Para isso concebeu o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH com a preocupação de incluir dimensões variadas da vida e condição humana.

Para compor o índice, três componentes básicos foram utilizados:

- a **longevidade**, que também reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população; medida pela esperança de vida ao nascer.

- a **educação**; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior.

a **renda**; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região.

Da mesma maneira que o IFQV foi estabelecido, a equipe liderada pelo conselheiro especial Dr. Mahbub ul Haq preocupou-se em construir um índice que pudesse fornecer resultados baseados em dados reais. Para isso, recorreu a seguinte solução:

- **Longevidade** - expectativa de vida ao nascer;

Utilizam-se como valores extremos 25 anos (*min. $x_i fix$*) e 85 anos (*max. $x_i fix$*).

- **Educação** - Valores percentuais da combinação de:

Alfabetização adulta (peso 2/3) escolaridade 1,2 e 3 graus (peso 1/3);

Utilizam-se como valores extremos 0% (*min. $x_i fix$*) e 100 (*max. $x_i fix$*).

- **Renda** - real PIB per capita (PP\$)

Utilizam-se como valores extremos \$ 100 (*min. $x_i fix$*) e \$ 40.000 (*max. $x_i fix$*).

Para cada uma das dimensões, os valores *min. $x_i fix$* e *max. $x_i fix$* são valores preestabelecidos, mediante análise estatística da série histórica mundial para cada indicador. Países podiam apresentar progresso em determinadas áreas, mas o progresso global poderia ser maior, ocultando assim as reais condições desses países.

Com esta alteração na metodologia, adotada a partir de 1994, pode-se analisar o desenvolvimento de um país no decorrer do tempo, sem que seus resultados fossem afetados pelos valores mundiais máximos e mínimos que variam de ano para ano.

Para cada uma das dimensões acima, calcula-se o índice dado por:

$$Indice = \frac{x_i - \min x_i fix}{\max x_i fix - \min x_i fix}$$

- Índice do PIB real ajustado per capita (dól. PPC)

A partir de 1994, o resultado do PIB para os países analisados foi modificado para a fórmula:

$$W(y) = \frac{\log y - \log y_{mim}}{\log y_{max} - \log y_{mim}}$$

Esta mudança se deve a preocupação de que um nível respeitável de desenvolvimento humano não requer renda ilimitada. O resultado dessa Mudança pode ser observado pela figura 8 abaixo.

Figura 8. Simulação de PIB com transformação e sem transformação.

O cálculo final do Índice de Desenvolvimento Humano é dado pela média aritmética dos índices de esperança de vida, educacional e PIB.

1.1.5 Índice de Desenvolvimento Humano Modificado – IDH-M.

Proposto em 1998 por Noorbakhsh, o IDH – M utiliza os mesmos componentes do índice original, Renda, Educação e Longevidade. Os dois primeiros componentes são tratados matematicamente incorporando alternativas de peso para os indicadores originais do IDH, enquanto a Longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer.

A estrutura utilizada pelo IDH-M é diversa do índice original e traz consigo a principal alternativa para a mensuração do desenvolvimento humano.

A primeira etapa para obtenção do IDH-M é a transformação dos dados para remover o efeito da escala. Para tanto utiliza-se os valores da distribuição Normal Padronizada Z:

$$Z_{ij} = \frac{x_{ij} - \bar{x}_j}{s_j}$$

Após a obtenção dos dados padronizados aplica-se a fórmula:

$$d_i = \left[\sum_{j=1}^3 (z_{ij} - z_a)^2 \right]^{1/2}$$

Onde z_a é o maior valor padronizado encontrado para o componente j (Renda, Educação e Longevidade).

O resultado final do IDH-M é dado por:

$$IDH - M_i = \frac{d_i}{\bar{d} + ks_d}$$

Onde $\bar{d}$ e s_d são a média e o desvio padrão de d_i .

O parâmetro k é determinado de maneira que o intervalo obtido pelo denominador da expressão final do índice possa abarcar todos os valores dos países em análise.

Se a distribuição é normal, então para $k = 2$ 95% dos países terão seus índices entre 1 e 0. Para que todos os países estejam no intervalo desejado o valor resultante de $k = 2,2$.

De acordo com o próprio autor, o IDH-M reflete a mudança na posição de um país em relação aos demais países, ano a ano, enquanto o IDH reflete a posição de um país em relação a pontos fixos, independentemente do que ocorre no restante dos países.

A tabela seguinte mostra a comparação entre o IDH e IDH-M para os 14 principais países segundo o IDH-M (dados de 1995).

Tabela 02. Classificação de países segundo IDH-M. 1995

Posto (Rank)	País	IDH-M	IDH (Posto)	IDH – IDH-M (postos)
1	Canadá	0,965	1	0
2	Holanda	0,958	4	2
3	Islândia	0,957	6	3
4	Japão	0,955	3	-1
5	Espanha	0,952	9	4
6	Suécia	0,952	10	4
7	Noruega	0,952	7	0
8	França	0,950	8	0
9	Austrália	0,948	11	2
10	Suíça	0,943	13	3
11	Estados Unidos	0,942	2	-9
12	Bélgica	0,941	12	0
13	Áustria	0,938	14	1
14	Finlândia	0,936	5	-9

Extraída de A Modified Human Development Index, Noorbakhsk, F. World Developmet, Vol. 26, nº 03, pp. 517 – 528, 1998.

É possível verificar pela tabela 2, a alteração nas posições dos países. Segundo dados de 1995, a maior mudança ocorre nos países chamados de desenvolvimento intermediário.

1.1.6. Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

Idealizado pela Fundação SEADE em 2000, o IPRS se apresenta como um instrumento de fiscalização política.

De forma mais abrangente, os componentes utilizados para a confecção do índice são: **resultados** de curto prazo; **esforços** realizados pela gestão municipal na direção de melhorar os indicadores de educação e saúde; e **participação**, que significa sobretudo gerar mecanismos institucionais que permitam a transparência das ações sociais.

Quadro 02. Variáveis utilizadas para composição do IPRS. São Paulo 2000.

Dimensões	Variáveis de Resultado	Variáveis de Esforço
Riqueza Municipal (Gerado para 1992 e 1997)	Consumo de energia elétrica residencial (44%)	Valor adicionado pe capita (14%)
	Consumo de energia elétrica no comércio, agricultura e serviços (23%)	
	Remuneração média dos empregados com carteira assinada (19%)	
Longevidade (Gerado para 1994 e 1998)	Mortalidade Infantil (30%)	Mortalidade perinatal (30%)
	Mortalidade de adultos de 60 anos e mais (20%)	
	Mortalidade de adultos de 15 a 39 anos (20%)	
Escolaridade (Gerado para 1991 e 1996)	% dos jovens de 15 a 19 anos que concluíram o ensino fundamental (26%)	% matrículas de ensino fundamental oferecidas pela rede municipal (3%)
	% dos jovens de 20 a 24 anos que concluíram o ensino médio (25%)	
	% de crianças de 10 a 14 anos alfabetizados (24%)	
	% dos jovens de 15 a 19 anos alfabetizados (24%)	

Extraído de Fórum São Paulo Século 21 – Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – São Paulo 2000.

Os indicadores utilizados para a construção do Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, são referentes aos anos-base de 1992 e 1997.

A metodologia adotada para a criação do IPRS percorre algumas etapas:

1) Padronização dos indicadores.

Transformação logarítmica nos dados referentes ao consumo anual de energia elétrica no comércio, agricultura e em serviços por ligação, rendimento médio do emprego formal e valor adicionado fiscal per capita, com o objetivo de corrigir a forte assimetria das distribuições destas variáveis, minimizando assim a influência de observações “aberrantes” (muito grandes ou muito pequenas), que poderiam comprometer os resultados finais.

Os indicadores de Riqueza, Escolaridade e Longevidade são padronizados para que os mesmos possuam a mesma escala de 0 a 1. Para tanto adota-se:

$$\text{Indicador Padronizado} = (\text{indicador} - \text{mínimo}) / (\text{máximo} - \text{mínimo})$$

2) Utilização da Análise Fatorial

Os indicadores sintéticos de riqueza, longevidade e escolaridade foram obtidos por meio da análise fatorial, técnica estatística de análise multivariada que se aplica à identificação de fatores que indiquem objetivamente para a agregação de um conjunto de medidas. Os indicadores padronizado foram tratados pela Análise Fatorial originado fatores de Riqueza, Educação e Longevidade.

3) Análise de Agrupamentos

Análise de Agrupamentos é o nome genérico atribuído a uma extensa variedade de métodos que procuram elaborar critérios para agrupar objetos.

São técnicas estatísticas multivariadas, com conotação exploratória. Desta forma, dada uma amostra de n objetos, cada um deles medido segundo p variáveis, procura-se um esquema de classificação que agrupe

os objetos em k grupos. Os objetos são mensurados nas diversas variáveis de interesse fornecendo uma matriz de dados de n objetos por p variáveis, a qual será manuseada através de algoritmos para a obtenção dos grupos homogêneos. A similaridade entre os objetos é obtida através de coeficientes específicos para cada tipo de variável.

A Análise de Agrupamentos foi utilizada com objetivo de reunir os 645 municípios paulista em grupos homogêneos quanto aos fatores de Renda, Educação e Longevidade. Desta forma, obteve-se 5 grupos cujas características são apresentadas a seguir:

Quadro 03. Características dos grupos de municípios paulistas segundo IPRS. São Paulo 2000.

GRUPO	Característica	Nº de Municípios
1	Alta Riqueza, média longevidade e média escolaridade Alta Riqueza, média longevidade e alta escolaridade Alta Riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade Alta Riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade Alta Riqueza, alta longevidade e média escolaridade Alta Riqueza, alta longevidade e alta escolaridade	84
2	Alta Riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade Alta Riqueza, média longevidade e baixa escolaridade Alta Riqueza, baixa longevidade e média escolaridade	50
3	Baixa Riqueza, média longevidade e média escolaridade Baixa Riqueza, alta longevidade e média escolaridade Baixa Riqueza, média longevidade e alta escolaridade Baixa Riqueza, alta longevidade e alta escolaridade	254
4	Baixa Riqueza, baixa longevidade e média escolaridade Baixa Riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade Baixa Riqueza, média longevidade e baixa escolaridade Baixa Riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade	163
5	Baixa Riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade	94

Extraído de Fórum São Paulo Século 21 – Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – São Paulo 2000.

Os grupos são denominados:

- 1 – Pólo
- 2 – Economicamente Dinâmicos e de Baixo Desenvolvimento Social
- 3 – Saudáveis e de Baixo Desenvolvimento Econômico
- 4 – De Baixo Desenvolvimento Econômico e em Transição Social
- 5 – De Baixo Desenvolvimento Econômico e Social

Cada um dos municípios paulista está classificado em um dos grupos apresentados anteriormente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

A presente tese tem como objetivo geral o desenvolvimento de um índice denominado Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, para aferição do progresso dos municípios em diversas áreas sociais.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Fornecer índices nas áreas de Saúde, Educação, Saneamento e Segurança.

2.2.2 Apresentar uma descrição do desenvolvimento dos municípios paulistas segundo o índice proposto nos anos de 1991 e 1996.

2.2.3 Apresentar um aplicativo usando a planilha eletrônica Microsoft Excel para facilitar a visualização dos resultados, utilizando gráficos e mapas, bem como proceder a cálculos do Índice de desenvolvimento Municipal – IDM proposto, para qualquer município, em qualquer data desejada.

3 METODOLOGIA

3.1 Unidade de análise e dados utilizados

De acordo com o objetivo deste trabalho, analisa-se o município, visto que o mesmo apresenta-se como a menor unidade administrativa brasileira, sendo responsável pela geração da maior parte de dados nas mais diversas áreas.

É importante salientar uma característica dos municípios paulistas, a sua heterogeneidade no que diz respeito ao porte demográfico das diferentes localidades. No estado de São Paulo a população dos municípios varia de 1000 habitantes até 10 milhões (SEADE 2000). Essa propriedade demográfica deve ser levada em consideração quando indicadores e índices são utilizados para a comparação de municípios. Dos 645 municípios constituídos no estado de São Paulo no ano de 2000, 70% possuem menos de 30 mil habitantes. Por outro lado, indicadores e índices em municípios como São Paulo, Campinas e outros de maior porte, podem apresentar resultados que não espelham a diversidade intra-urbana.

Os dados utilizados são provenientes das bases da Fundação SEADE e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1991 e 1996), obtidos por meio da internet [URL: <http://www.seade.gov.br>] e [URL: <http://www.ibge.gov.br>] respectivamente.

3.2 Áreas temáticas e seleção dos indicadores

Pode-se perguntar, como diferentes medidas, tais como mortalidade, educação etc., podem ser combinadas e fornecer um único valor? Destaca-se que medidas como Produto Interno Bruto, possuem a facilidade de apresentar um único valor expressivo, visto que os indicadores utilizados

possuem as mesmas unidades, seja para a venda de um automóvel, seja para a compra de uma maçã (MORRIS 1979).

Para a composição de um índice, faz-se necessário que os indicadores utilizados apresentem a mesma escala. Uma das soluções encontradas e que satisfaz o objetivo conceitual do índice apresentado é empregar coeficientes.

Os princípios norteadores para a escolha dos indicadores componentes do Índice de Desenvolvimento Municipal são:

a) Periodicidade anual.

A utilização de indicadores coletados anualmente propicia a atualização do índice proposto. Esta atualização permite a comparação dos resultados ano a ano, verificando o impacto de possíveis políticas públicas. Uma vasta gama de indicadores, cuja importância é reconhecida, apresenta uma defasagem temporal que torna os resultados do índice pouco representativos. Este é o caso dos indicadores produzido por censos decenais.

b) Adequação à estrutura do índice proposto

Como será apresentado posteriormente neste capítulo, a estrutura matemática proposta para a construção do Índice de Desenvolvimento Municipal requer que os indicadores possam ser apresentados por meio de coeficientes. Por esta razão, indicadores de renda, por exemplo, não satisfazem os pressupostos da construção do índice.

c) Representatividade

Procurou-se incorporar Indicadores que pudessem refletir e resumir características sociais de uma população.

3.2.1 Coeficientes

A desigualdade social e econômica nas populações, grupos sociais e áreas geográficas tem sido foco de diversos estudos, sejam filosóficos ou metodológicos. Este último enfoque possui diversas faces, entre elas a questão mensuração da própria desigualdade.

Quando desejamos analisar fenômenos ao longo do tempo, ou comparar esses fenômenos em grupos populacionais distintos ou ainda regiões diversas, o uso de casos absolutos pode conduzir a conclusões equivocadas. Para realizar tais comparações, deve-se levar em conta o tamanho das populações a serem analisadas e sua estrutura como idade, sexo, de maneira a expressar os valores analisados por meio de coeficientes de incidência ou prevalência.

Um coeficiente é calculado relacionando os eventos à população que lhes deu origem, população esta chamada em risco, já que a mesma refere-se ao conjunto de pessoas que podem desenvolver o evento, e dessa forma passar a fazer parte do número total de casos.

O coeficiente é a frequência de eventos que ocorrem em um dado período de tempo, dividida pela população aferida na metade do período de tempo estipulado (JEKEL e col. 1999).

Os resultados obtidos pelos diversos coeficientes apresentam valores inferiores a 1 e por esta razão sofrem a multiplicação de uma constante, seja 100 para obtenção de percentagem ou outros valores como 1.000, 10.000, etc, o que leva a uma interpretação do coeficiente sobre esta constante.

Desta forma teríamos o coeficiente de mortalidade geral - C_{mg} :

$$C_{mg} = \frac{\begin{array}{c} \text{Número de óbitos} \\ \text{(em um local e período de tempo definido)} \end{array}}{\begin{array}{c} \text{População no meio do período} \\ \text{(mesmo local e período de tempo)} \end{array}} \times 1.000$$

3.2.2 Características operacionais dos coeficientes utilizados

Em função das características propostas pelo índice e apresentadas posteriormente, os coeficientes a serem utilizados são por nós chamados de positivos. Assim, ao obtermos coeficientes de Mortalidade Infantil, para efeito de cálculo do índice proposto utilizaremos o Complementar do Coeficiente de Mortalidade Infantil:

$$CCMI = 1 - \frac{\begin{array}{c} \text{Número de óbitos de criança} \\ \text{com menos de 1 ano de idade} \\ \text{(local e período definidos)} \end{array}}{\begin{array}{c} \text{Número de nascidos vivos} \\ \text{(mesmo local e período de tempo)} \end{array}}$$

No caso da área de educação, por exemplo, os coeficientes são utilizados na sua forma mais comum. Desta maneira, o coeficiente de matriculados no ensino fundamental não sofrerá alterações.

O resultado final desta modificação forneceria a matriz de coeficientes, onde cada município é representado por uma linha ($i = 1, \dots, n$) sendo mensurado em j indicadores ($j = 1, \dots, p$) :

$$C_{ij} = \begin{bmatrix} c_{11} \dots c_{1j} \dots c_{1p} \\ c_{i1} \dots c_{ij} \dots c_{ip} \\ c_{n1} \dots c_{nj} \dots c_{np} \end{bmatrix}$$

Indicadores Seleccionados

Ao idealizar um novo índice, faz-se necessário a busca de indicadores que possam, na medida do possível, abranger a riqueza de informação sobre uma variedade de aspectos sociais, econômicos e políticos que influenciam a natureza e a qualidade da vida humana.

Um dos problemas encontrado na composição do IDH e ilustrado no primeiro relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD 1990), em 1990, era justamente aquele derivado da cobertura dos indicadores, ou seja, os dados possuíam (e ainda possuem) uma cobertura incompleta. Em muitos países as estatísticas para determinadas áreas são inexistentes ou ainda de má qualidade. Uma lista considerável desse tipo de variáveis é apresentada pelo PNUD de 1990, entre elas destacamos a distribuição de renda de famílias, desemprego, valores relacionados à alimentação básica necessária à subsistência, além de informações diferenciadas para regiões rurais e urbanas (PNUD 1990). Além disso, as estatísticas relativas a diferentes dimensões adotadas têm que ser padronizadas e combinadas de modo específico em um único indicador.

Diferente da proposta realizada pelo PNUD, a unidade territorial a ser tratada neste trabalho é o município.

Indicadores de Saúde

Coeficiente de mortalidade Infantil

Coeficiente de mortalidade de pessoas de 60 anos ou mais

A evolução das estatísticas de saúde tem sido fonte de análise para caracterizar as condições de vida de uma população (SZWARCWALD e col. 1997). Viver mais, desfrutar do acesso aos serviços de saúde são valores cultuados pela sociedade brasileira.

A análise da desigualdade em saúde pode apresentar diversas dimensões. Uma delas é a situação da saúde coletiva expressa pelas características epidemiológicas dos diversos grupos sociais (NUNES 2001).

Desta forma, os indicadores de saúde possuem grande importância para o monitoramento das condições de vida bem como podem tornar-se poderosos instrumentos para o desenvolvimento de políticas públicas.

Os aspectos da mortalidade infantil são fundamentais para se conhecer o perfil das condições de vida de uma população.

Este coeficiente é um dos mais importantes indicadores de saúde, visto que seus resultados espelham uma série de condições sócio-econômicas, entre elas as condições dos serviços de saúde junto às mães, educação dos pais, condições nutricionais e ambientais.

O indicador de mortalidade infantil mostra uma importante face do desenvolvimento de uma sociedade. Por esta razão, e por possuir periodicidade anual, foi considerado um dos indicadores componentes do Índice de Desenvolvimento Municipal.

O Brasil, cujo envelhecimento etário de sua população se intensificou nas últimas duas décadas, deve dar maior atenção às doenças crônico-degenerativas, de maneira especial às neoplasias.

Os óbitos relacionados às doenças neoplásicas vem aumentando com o decorrer dos anos. No sexo masculino essas cifras passaram de 11,87% no ano de 1980, para 12,36% em 1981 e 13,54% em 1995. No sexo feminino verificamos 9,66% em 1980, 10,61% em 1981 e 11,15% em 1995 (BARBOSA e PAES 2000). O comportamento etário revelou um decenso da mortalidade proporcional à medida que se avança na idade. Dentre as neoplasias malignas mais comuns no ano de 1995 destacaram-se as da traquéia, brônquios e pulmões, que representaram 1,87% das mortes gerais para o sexo masculino, e as neoplasias malignas da mama feminina, que representaram 0,94% das mortes gerais no país (BARBOSA e PAES 2000).

No estado de São Paulo, a população com idade igual ou superior a 60 anos vem crescendo nos últimos anos seguindo a estrutura demográfica geral do país. Em números absolutos, o estado, em 1980, contava com 1.564.974 idosos. Esse número passou para 2.325.726 em 1990 e 3.316.957 em 2000 (SEADE 2001).

Dar atenção especial a essa faixa populacional, tornando mais eficientes as políticas públicas e aumentando o comprometimento do estado e da sociedade é fundamental para o desenvolvimento dos municípios paulistas. Neste sentido, o indicador de mortalidade de pessoas de 60 anos ou mais vem se constituindo em um importante instrumento para monitorar ações em saúde, sendo assim, selecionado para compor o IDM.

Indicadores de Educação

Coeficiente de Matriculados na Pré-Escola (total)

Coeficiente de evasão no ensino fundamental Público

Coeficiente de matriculados no ensino médio

Coeficiente de evasão no ensino médio

A educação é um direito humano fundamental e possui forte impacto sobre as possibilidades de desenvolvimento (UNESCO 2000).

Os indicadores e estatísticas de educação permitem monitorar as tendências e facilitam a avaliação de políticas públicas de maneira a administrar mais eficientemente seus processos educativos (UNESCO 2001).

O estado de São Paulo possui um dos mais baixos percentuais de analfabetismo. Em 1999 o estado de São Paulo possuía 6,2% de analfabetos, resultado bem abaixo do valor nacional igual a 13,3%. Quanto ao percentual de escolarização de crianças entre 7 e 14 anos de idade São Paulo apresentava em 1999 um percentual igual a 97,3 (IBGE 1999). No entanto, os bons resultados do estado de São Paulo não são homogêneos. A região de governo de Guaratinguetá apresenta um percentual de evasão no ensino médio, igual a 13,51%, enquanto a região de Jales apresentava 6,15% no ano de 1998 (Secretaria de Estado da Educação de São Paulo 1999).

O ensino superior não pode ser contemplado na estrutura dos indicadores para composição do IDM, visto que os resultados obtidos por determinados municípios não espelham a realidade local. Pode-se observar,

que a migração de estudantes para determinados centros educacionais, alteram os resultados dos indicadores de matrículas, superestimando ou subestimando esses indicadores. Por esta razão, priorizaram-se os indicadores do ensino de Pré-Escola, Fundamental e Médio.

Indicadores de Segurança (Violência)

Coeficiente de homicídios

Coeficiente de mortalidade devido a acidentes de veículos a motor

As mortes violentas vêm aumentando no Estado de São Paulo desde a década de 1980, em número absolutos e proporcionalmente às outras causas de morte.

As mortes por causas externas no Estado de São Paulo representavam em 1999 o terceiro maior grupo com 14,3% do total de óbitos, sendo que a categoria de homicídios (43,9 mortes por cem mil habitantes) é a maior causa entre as causas externas (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, 2001).

As agressões ou homicídios representam 46,6% dos óbitos por causa externa em São Paulo em 1999 seguidos pela mortalidade por causa dos acidentes de transporte.

Quando verificamos a distribuição das mortalidades por causas externas, os homicídios são em número absoluto, a primeira entre os diferentes tipos de causa externa, sendo a maior proporção na Diretoria Regional de Saúde (DIR) de Santo André (60,7%), seguida de São Paulo (60,5%) e Osasco (58,8%), sendo a proporção estadual de 46,7%.

As mortalidades por causas violentas representam importante impacto na população paulista, visto que incidem na população jovem produtiva do estado gerando grande perda em anos de vida.

Devido às características apresentadas, os indicadores de homicídio e mortalidade devido a acidentes de veículo a motor foram selecionados para a construção do Índice de Desenvolvimento Municipal.

Indicadores de Meio Ambiente – saneamento

Coeficiente de residências com abastecimento de água tratada

Coeficiente de residências com coleta de esgoto

Na área de saneamento básico, os indicadores selecionados foram residências com abastecimento de água tratada e residências com coleta de esgoto.

A associação entre o sistema de saneamento básico e as internações hospitalares é bastante alta. Dados de 1997 mostram que apenas 38% do total de esgotos produzidos eram tratados no Brasil, ou seja, 62% são despejados in natura nos solos, rios, córregos e nascentes, constituindo em uma das maiores fontes de degradação do meio ambiente. Um outro fator, desta elevada associação, é o descaso com as famílias que recebem até dois salários mínimos, as quais não possuem acesso à rede de água. De acordo com o BNDES, 65% das internações hospitalares de crianças com idade inferior a 10 anos estão associados à precariedade das condições de saneamento básico. Esta relação intrínseca entre o sistema de saneamento e a saúde pública também trás prejuízos em termos econômicos, onde para cada unidade monetária investida em saneamento, ocorre uma economia de quatro unidades monetárias dos gastos com custeio em saúde.

As implicações deste cenário são os problemas de saúde enfrentados pela população, tais como a esquistossomose, cólera, e a deteriorização do meio ambiente (COSTA FILHO 2000).

3.3 Composição do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)

A primeira etapa para a composição de um índice deve estar direcionada para a escolha das áreas que irão compor o próprio índice, vista anteriormente. Uma segunda etapa consiste na escolha e viabilidade operacionais dos indicadores de cada área.

Esta seção focaliza a construção do Índice de Desenvolvimento Municipal, a formulação matemática do índice.

3.3.1 Utilização da função Antilogaritmo

Alguns indicadores fornecem resultados matemáticos que podem não espelhar a importância dos mesmos, apresentando assim uma pequena contribuição. Seguindo o mesmo paradigma utilizado pelas Nações Unidas em seu Programa para o Desenvolvimento, através do índice IDH, o qual aplica a função logarítmica para minimizar a influência do indicador renda, utilizamos a função antilogaritmo para ampliar a influência de determinados indicadores, que estariam sub representados, positivamente ou negativamente.

Neste sentido a função antilog causa uma maior dispersão dos dados, minimizando os resultados finais do índice.

A simulação para aplicação da função antilog em coeficientes entre 1 e 0,20 e seus valores originais é apresentada na figura 9.

Figura 9. Coeficientes originais e tratados pela função antilog.

Busca-se assim minimizar os resultados matemáticos do coeficiente em foco.

Quadro 4. Indicadores selecionados e transformação utilizada.

Área	Indicadores	Transformação Antilog
Saúde	Mortalidade Infantil	Sim
	Mortalidade de pessoas de 60 anos ou +	Sim
Educação	Matriculados na Pré-Escola (total)	Não
	Evasão no ensino fundamental Público	Sim
	Matriculados no ensino médio	Não
	Evasão no ensino médio	Não
Segurança	Mortalidade por Homicídios	Sim
	Mortalidade devido a acidentes de veículos a motor	Sim
Saneamento	Residências com abastecimento de água tratada	Não
	Residências com coleta de esgoto	Não

3.3.2 Utilização do conceito de distâncias

A composição do IDM é feita inicialmente mediante o conceito da distância Euclidiana. Situação em que os n municípios são mensurados através de p variáveis contínuas.

Para obter o índice proposto, calcula-se a distância euclidiana para cada coeficiente positivo como é apresentado a seguir:

Dado o vetor de coeficientes C_{ij} para cada um dos municípios e fixando i teremos a distância euclidiana para cada um dos n municípios ($d_1, d_2, \dots, d_n$):

$$d_i = \sqrt{\sum_{j=1}^p (c_{ij} - c_{j \max.})^2} \quad [1]$$

onde j varia de 1 a 10 (dez indicadores).

A distância de cada coeficiente C_{ij} para o valor máximo (C_{jmax}) se justifica pelo conceito da busca do ideal para cada indicador aferido. Desta forma, quanto menor as distâncias alcançadas, melhores as condições de vida, visto que o valor máximo representa o ideal em termos do coeficiente de matrículas nas diversas séries escolares, melhores condições de saneamento e assim por diante.

Conceito semelhante pode ser observado quando o PNDU de 1994 adota uma padronização diferente da que vinha usando em anos anteriores no Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. A partir de 1994 o PNDU incorpora valores que possam ser apresentados como metas nas áreas de saúde, renda e educação.

A mesma linha metodológica é seguida pela composição do Índice de Desenvolvimento Infantil – IDI da Unicef que utiliza como base a universalização dos direitos da criança:

Para combinar os indicadores selecionados num único índice é necessário expressá-los em unidades comparáveis. Para isso, os valores de cada indicador foram normalizados numa escala de 0 a 1, onde 1 corresponde à melhor condição de desenvolvimento infantil e 0, à pior. Para efeitos de comparação e interpretação, essa é a mesma escala utilizada para o cálculo do IDH.

Outra opção é a substituição do valor 1 pelo valor máximo encontrado em cada coeficiente, adotada até 1994 pelo PNDU em seu IDH e outros índices como o Índice de Qualidade de Vida Urbana – IQVU desenvolvido pela prefeitura de Belo Horizonte, MG, em 1996:

Considerando-se que o IQVU destina-se à comparação intra-urbana e a hipótese de que, em se tratando de áreas metropolitanas, cada indicador é ofertado em condições ótimas em, pelo menos, uma das unidades espaciais, adota-se a ocupação de tomar o respectivo máximo como referencial de "valor ótimo". Entretanto, o modelo permite que se utilizem referências externas para tal fim.

No entanto, o próprio texto apresenta uma alternativa para a utilização de referências externas.

A escolha pelo valor máximo encontrado não permite uma comparação evolutiva no tempo das possíveis melhoras de cada município, visto que o valor máximo pode aumentar no decorrer do tempo, encobrendo a evolução de outros municípios.

Pelo exposto, adotamos como valor ótimo a situação almejada representada pelo valor 10, quando o coeficiente é tratado pela função antilogaritmo e 1 para os demais coeficientes. Cabe destacar que esta solução traz em si um dos objetivos do IDM, ou seja, a simplicidade matemática.

No entanto, a apresentação do resultado final de um índice deve ser padronizada para facilitar a interpretação e comparação dos valores obtidos.

A forma convencional de apresentação de um índice é dada pelo intervalo que varia entre os valores 0 e 1, que pode ser transformado em valores percentuais variando entre 0% e 100% ou valores de pontuação de 0 a 1000.

3.3.3 Padronização de d_i

A padronização de d_i é dada por :

$$d_i \text{ padronizado} = \frac{d_i}{\text{Max } d_i \text{ Ot}} \quad [2]$$

O valor $\text{Max } d_i \text{ Ot}$ é dado pela distância euclidiana dos valores almejados. Desta forma, para cada um dos dez coeficientes selecionados, cada um dos cinco tratados pela função Antilog, pode resultar em uma distância máxima igual a $\sqrt{(1-10)^2}$. Os demais coeficientes resultam, cada um, em uma distância máxima igual a $\sqrt{(0-1)^2}$. A somatória de todas as possíveis distâncias máximas é dada pela expressão 3:

$$\text{Max } d_i \text{ Ot} = \sqrt{410} \quad [3]$$

3.3.4 Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM

O resultado final do índice é dado pela fórmula:

$$\text{IDM} = \left[\text{Antilog} \left(1 - \frac{d_i}{\text{Max } d_i \text{ Ot}} \right) \right] \times 100 \quad [4]$$

Para uma melhor interpretação do índice, o resultado da padronização é primeiramente subtraído de 1 e posteriormente aplicado a função antilogaritmo para fazer com que as diferenças entre os municípios possam ser percebidas com maior facilidade. O resultado final é obtido mediante a multiplicação da constante 100 para aumentar a sensibilidade do índice que irá variar entre 1000 pontos – melhor resultado, e 0 ponto, pior resultado.

Para cada uma das áreas temáticas pode-se calcular o valor do IDM utilizando a equação 5 modificada:

$$\text{IDM}_{\text{área}} = \left(1 - \frac{d_i}{\text{Max } d_i \text{ Ot}} \right) \times 1000 \quad [5]$$

Os resultados da equação 5 variam na mesma escala do IDM geral e a sua interpretação é a mesma.

3.4 Sistema IDM Informatizado

O conjunto de informações geradas pela aplicação do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM pode ser melhor observado através de um sistema informatizado. Seguindo os mesmos pressupostos de simplicidade assumidos para a criação do IDM, criou-se através da ferramenta *Visual Basic* do software Microsoft Excel 2000 um sistema que pode ser instalado em computadores cuja configuração inicial é similar ao pentium 133 mhz. O sistema requer que o computador tenha instalado no mínimo a versão 7 do software Microsoft Excel.

O sistema contempla os resultados comparativos do IDM para todos os municípios paulistas em 1991 e 1996. É possível visualizar os resultados comparativos de cada município para cada área temática, saúde, educação, segurança e saneamento.

Outro importante aspecto do Sistema IDM é a possibilidade de cálculo do índice. O usuário de posse dos coeficientes para cada uma das áreas temáticas tem a facilidade de calcular o índice mediante tela interativa, proporcionado assim resultados imediatos.

3.5 Características metodológicas do Índice de Exclusão Social – lex e Índice de Exclusão Social Modificado – IEXSOC

Metodologicamente o lex (SPOSATI, 1996) apresenta como característica as seguintes etapas:

1ª - Busca de áreas temáticas que possam representar a exclusão/inclusão social da região geográfica em estudo;

2ª - Escolha de indicadores representativos em cada uma das áreas temáticas;

3ª - A construção do índice propriamente dita:

a – Para cada indicador selecionado fixa-se padrões básicos de inclusão, aos quais são atribuídos o valor 0 (zero). Uma das maneiras para a definição dos padrões é a utilização do valor da média do indicador como padrão.

b – Transformação dos valores do indicador com intervalo variando de -1 a 1 . Para isto leva-se em conta o valor padrão zero. O melhor resultado do indicador receberá o valor 1 , enquanto o pior o valor -1 .

c - Cálculo da média dos valores transformados do referido índice. Cabe salientar que o índice geral (também chamado de indicador) é composto pelos diversos índices temáticos, como por exemplo, o índice de qualidade de domicílio, índice de Inserção Social, etc. A tabela abaixo ilustra o cálculo descrito anteriormente.

Tabela 3 Cálculo do índice temático Inserção Social

Setor Censitário	Índice de Escolaridade	Índice de Renda per Capita	Índice de Condição de ocupação do domicílio	Indicador de Inserção social (média dos índices)
1	0,8502	0,6781	0,9397	0,822667
2	0,9125	0,8372	0,9317	0,893800
3	0,6389	- 0,2042	1,0000	0,478233
8	- 0,3275	- 0,2658	0,8851	0,097267
9	0,6434	- 0,2385	0,8798	0,428233
10	- 0,8746	- 0,8028	- 0,9980	-0,891800
162	- 0,3415	- 0,3726	- 0,8406	-0,518233
237	0,8460	1,0000	0,8442	0,896733
415	- 1,0000	- 0,6793	- 1,0000	-0,893100

Dados parciais retirados de CHIESA, AM. 1999.

d - O resultado final é obtido pela média ponderada de todos os índices temáticos. O peso de cada índice temático é aferido segundo sugestão dos grupos participantes na pesquisa.

Neste trabalho, a metodologia do Índice de Exclusão Social foi aplicada nos mesmos indicadores da área de Saúde, Educação, Segurança e Saneamento utilizados pelo IDM. Para as áreas de Saúde e Segurança foi aplicado o peso 2 em cada uma e peso nas demais áreas da seguinte forma:

$$I_{ex} = \frac{2 \times I_{exSaúde} + I_{exEducação} + 2 \times I_{exSegurança} + I_{exSaneame}}{6} \quad [6]$$

Metodologicamente o IEXSOC apresenta como característica as seguintes etapas:

1ª - Busca de áreas temáticas que possam representar a exclusão/inclusão social da região geográfica em estudo;

2ª - Escolha de indicadores representativos em cada uma das áreas temáticas;

3ª - A construção do índice propriamente dita:

a – Cada um dos indicadores selecionados é transformado em valores que variam de 0 a 1, onde 0 indica a maior carência e 1 menor carência. Para tal transformação usa-se a seguinte expressão matemática:

$$IEXSOC = \frac{\text{valor obs.} - \text{valor mínimo obs.}}{\text{valor máximo obs.} - \text{valor mínimo obs.}} \quad [7]$$

b – Calcula-se a média dos valores dos indicadores transformados, resultando no IEXSOC.

Os resultados obtidos são apresentados na forma de postos, desta maneira, o valor do índice é dado pela posição do município em relação aos demais.

4. RESULTADOS

4.1 Desenvolvimento dos Municípios Paulistas segundo IDM

Para o ano de 1991, trezentos e sessenta e um (361) municípios apresentaram todos os coeficientes para o cálculo do IDM, o que representa 63% dos 572 municípios instalados. Os demais municípios, possuem departamento próprio responsável pela área de saneamento básico, não vinculados ao sistema da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP. Esta configuração descentralizada dos dados de saneamento inviabilizou a coleta e tratamento dos indicadores de água e esgoto. No entanto entendemos que esta dificuldade possa ser transposta com o compromisso de órgãos públicos municipais em colaborar para confecção do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM.

O município com menor desenvolvimento em 1991 no Estado de São Paulo é Águas da Prata com Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM igual a 529,86 para uma escala de desenvolvimento que varia de zero (o menor desenvolvimento) a 1000 (o melhor desenvolvimento). Ao observar os resultados do município de Águas da Prata para as quatro áreas temáticas que compõem o índice, verificamos que o IDM Saúde é igual a 601,12, IDM Educação igual a 746,10, IDM Segurança igual a 999,72 e IDM Saneamento igual a 949,29. A área de saúde é a responsável prioritária pelo baixo índice do município. Cabe ainda ressaltar que, o resultado final não é uma simples média dos resultados de cada uma das áreas, mas sim a síntese de todos os indicadores.

Na outra ponta da escala, o município de Turmalina, na Região de Governo de Fernandópolis apresenta maior desenvolvimento com IDM igual a 854,67. Para as áreas temáticas, Turmalina apresenta IDM de Saúde igual a 950,48 Educação 887,42, Segurança 999,34 e Saneamento 528,32.

Em 1996, dos 625 municípios existentes 220 apresentam todos os coeficientes necessários para o cálculo do IDM. O município em melhores

condições de desenvolvimento segundo o IDM é Oscar Bressane com 918,73 pontos.

No entanto, esta análise deve ser realizada levando-se em consideração o tamanho da população. Em municípios com baixa população, os indicadores podem sofrer alterações relevantes de um ano para outro dependendo dos eventos ocorridos. Por esta razão, para efeito de análise dos IDMs, os municípios foram divididos em 05 grupos em função de seu tamanho populacional, de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 04. Agrupamento de municípios segundo tamanho populacional

Grupo	Descrição (x1000 Habitantes)	Municípios (1991)		Municípios (1996)	
		No.	%	No.	%
1	Até 10	245	42,83	284	45,44
2	10 até 30	172	30,07	182	29,12
3	30 até 60	70	12,24	67	10,72
4	60 até 90	30	5,24	31	4,96
5	Acima de 90	55	9,62	61	9,76
Total		572	100	625	100

A partir dos grupos de municípios apresentamos os resultados para os anos de 1991 e 1996. Uma visualização completa pode ser obtida no CD ROM IDM (em anexo).

Tabela 5. Resultados do IDM para Grupo 1 – População até 10 mil habitantes – 1991.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Turmalina	950,48	887,43	999,34	528,33	854,68
Sebastianópolis do Sul	932,70	878,44	1000,00	583,74	840,92
Paraíso	945,47	853,93	1000,00	714,04	837,32
Bilac	964,81	838,34	999,67	803,70	836,26
Platina	891,44	533,38	996,16	352,28	593,56
Redenção da Serra	806,69	585,70	998,99	310,63	590,77
Jeriquara	936,35	502,12	1000,00	730,72	589,31
Itirapuã	861,47	521,51	999,64	765,83	583,44
Águas da Prata	601,12	746,11	999,73	949,30	529,87

Os resultados apresentados na tabela 5 mostram a situação dos municípios com maior e menor pontuação entre os municípios com menos de 10 mil habitantes. A diferença entre o IDM de Turmalina e Águas da Patra atinge 324,81 pontos na escala de 0 a 1000 pontos.

A tabela seguinte, apresenta os dados dos municípios do grupo 2, entre 10 mil e 30 mil habitantes. Neste grupo a diferença entre o maior IDM e o menor chega a 253,38 pontos. Nota-se que as áreas de Saneamento, Educação e Saúde contribuem para que o município de Ribeirão Branco apresente um IDM baixo.

Tabela 6. Resultados do IDM para o Grupo 2 – População entre 10 mil e 30 mil habitantes – 1991.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Nhandeara	950,59	869,13	999,60	667,52	849,57
Cerquillo	943,74	815,30	999,62	867,43	810,50
Tupi Paulista	929,63	824,76	999,87	770,94	808,69
Flórida Paulista	938,61	821,71	999,54	528,09	802,91
Guararapes	921,67	814,91	999,29	786,92	797,43
Iracemápolis	940,17	792,21	1000,00	984,65	791,95
Monte Azul Paulista	924,50	801,32	999,48	777,32	789,10
Capela do Alto	948,45	647,47	999,83	493,70	681,37
Bernardino de Campos	867,86	682,07	999,81	757,80	680,74
Itatinga	931,32	641,37	999,70	696,51	677,17
Cabreúva	915,52	656,57	999,41	325,65	674,71
Miracatu	931,22	634,07	997,67	269,55	662,78
Nazaré Paulista	926,48	626,84	999,01	242,84	656,26
Ribeirão Branco	829,02	580,73	999,82	230,88	596,19

Tabela 7. Resultados do IDM para o Grupo 3 – População entre 30 mil e 60 mil habitantes – 1991.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Nova Odessa	940,21	821,11	999,46	880,05	813,46
Barra Bonita	936,51	820,18	999,45	1000,00	811,61
Socorro	930,30	818,46	999,21	516,61	796,06
Pereira Barreto	940,90	813,23	999,33	474,93	795,51
Caraguatatuba	900,53	682,07	999,01	443,89	689,22
Santana de Parnaíba	892,50	684,78	999,65	346,16	684,95
Jacupiranga	909,73	654,39	998,14	466,75	675,26
Apiaí	838,41	666,43	999,52	351,23	649,34

Tabela 8. Resultados do IDM para o Grupo 4 – População entre 60 mil e 90 mil habitantes – 1991.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
São João da Boa Vista	931,12	799,53	999,46	885,16	792,76
Birigui	946,55	788,05	999,71	897,50	790,86
Itatiba	924,46	794,53	999,55	788,21	784,39
Poá	918,34	792,30	999,21	655,55	776,64
São Roque	924,55	710,14	999,43	481,73	717,58
Lorena	923,81	697,07	999,53	744,56	713,95
Itapeva	881,72	701,74	999,52	594,97	697,12

Os resultados das tabelas 7 e 8, referentes aos grupos populacionais 3 e 4, apresentam resultados semelhantes quanto a pontuação do IDM. Na área de saúde chama atenção o baixo valor do IDM de Saúde para o município de Itapeva. A mortalidade infantil neste município apresentava uma taxa de 55 óbitos por mil nascidos vivos, enquanto no Estado de São Paulo a taxa de mortalidade infantil era de 27 por mil nascidos vivos.

O grupo 5 apresenta Americana com o maior IDM e com maior homogeneidade entre as áreas temáticas. O município de São Paulo, cuja população se enquadra no grupo 5 (mais de 9 milhões de habitantes em

1991) apresenta um IDM igual a 779,91 sendo que a área de saneamento é a mais deficitária.

Tabela 9. Resultados do IDM para o Grupo 5 – População acima de 90 mil habitantes – 1991.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Americana	941,93	824,48	999,59	964,13	817,58
São Caetano do Sul	932,91	815,61	999,39	947,78	806,15
Santo André	933,17	797,41	999,26	1000,00	792,75
Araraquara	933,34	788,79	999,53	912,70	786,03
Cubatão	913,46	829,46	999,07	314,18	783,63
São Vicente	935,51	790,10	999,60	661,43	783,49
Itapetininga	919,32	717,81	999,51	705,15	726,17
Itapeccerica da Serra	909,16	728,12	998,83	251,33	715,49
São Paulo	930,10	785,30	999,00	759,10	779,90
Itapevi	910,41	704,79	998,74	441,07	707,67

As tabelas 10 e 11 apresentam os resultados dos grupos 1 e 2 para o ano de 1996. Pode-se notar um aumento generalizado dos resultados do IDM, tanto para os municípios em melhores condições, quanto para aqueles em piores condições de desenvolvimento.

Tabela 10. Resultados do IDM para o Grupo 1 – População até 10 mil habitantes – 1996.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Oscar Bressane	957,27	957,39	999,68	768,32	918,73
Bento de Abreu	991,39	914,65	999,24	887,47	912,44
Turiúba	965,81	925,39	999,10	787,33	906,36
Gália	903,56	677,20	999,69	762,38	693,34
Nipoã	780,79	774,24	999,41	869,54	673,30
Planalto	893,36	648,24	999,50	841,43	671,26
Estrela d'Oeste	770,66	778,15	1000,00	735,47	665,80

Tabela 11. Resultados do IDM para o Grupo 2 – População entre 10 mil e 30 mil habitantes – 1996.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Lucélia	946,80	893,65	999,58	818,56	871,03
Bernardino de Campos	930,33	891,50	999,12	964,97	859,31
Ilhabela	933,95	945,28	999,44	298,24	853,41
Piratininga	914,35	906,48	999,64	829,38	852,09
Tarumã	908,46	740,63	999,29	787,81	738,61
Itaporanga	866,03	781,04	999,64	658,12	737,52
Cabreúva	920,95	741,13	999,66	342,84	732,32
São Miguel Arcanjo	912,16	735,77	999,55	532,41	731,61
Areiópolis	929,17	674,37	999,60	741,99	699,81

No grupo 3, chama a atenção os resultados insatisfatórios da área de saneamento básico dos vários municípios que compõem este grupo.

Tabela 12. Resultados do IDM para o Grupo 3 – População entre 30 mil e 60 mil habitantes – 1996.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Fernandópolis	943,88	883,95	999,45	941,51	864,16
Adamantina	938,18	864,08	999,49	889,54	844,94
Jales	941,74	857,12	999,48	892,87	841,98
Registro	923,17	862,27	998,99	627,43	825,96
Paulínia	941,39	837,88	999,56	756,23	824,41
Piedade	895,52	804,73	997,64	385,99	761,76
Presidente Epitácio	875,24	803,92	999,72	508,08	752,80
Peruibe	929,76	754,32	999,18	428,18	747,93
Tremembé	937,32	722,48	999,36	797,59	737,21
Ibiúna	921,41	756,69	999,26	219,45	737,15

Tabela 13. Resultados do IDM para o Grupo 4 – População entre 60 mil e 90 mil habitantes – 1996.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
São João da Boa Vista	939,47	894,14	999,56	930,11	868,20
Caçapava	930,04	882,63	999,44	847,92	851,57
Itatiba	931,02	866,76	999,62	847,60	841,32
Itapeva	890,02	794,08	999,48	777,67	763,69
São Roque	923,52	770,81	999,45	575,23	761,86
Lorena	916,87	755,57	999,20	883,04	754,00

A tabela 14 apresenta o grupo 5 cuja população excede a 90 mil habitantes. O município de Santos atinge um IDM igual a 844,67 pontos, com um resultado homogêneo nas diversas áreas. O município de São Paulo com IDM igual a 831,72 pontos mostra sua maior defasagem na área educacional.

Tabela 14. Resultados do IDM para o Grupo 5 – População acima de 90 mil habitantes – 1996.

Município	IDM				
	Saúde	Educação	Segurança	Saneamento	GERAL
Santos	925,36	875,54	999,41	1000,00	844,67
São Paulo	932,09	851,20	998,93	904,69	831,72
São José dos Campos	933,07	843,28	998,92	897,55	826,45
Pindamonhangaba	920,87	793,89	999,52	836,11	782,81
Taubaté	926,56	774,39	999,22	880,60	772,00
Itapetininga	908,78	758,76	999,42	854,81	752,06

Como mostrado nas tabelas anteriores, os resultados da pontuação do IDM aumentaram em quase todos os municípios paulistas. A evolução dos resultados pode ser observada pela figura 10. Em 1991 nota-se a predominância de municípios com IDM entre 630 e 750 pontos (os municípios em branco não apresentaram indicadores suficientes para o cálculo do IDM). Esse resultado é alterado em 1996, com o aumento do

valor do Índice de Desenvolvimento Municipal. A região central do Estado obtém uma pontuação maior, enquanto o sul do estado, apesar do aumento do IDM apresenta valores mais baixos.

A representação do desenvolvimento por meio de mapas é usada em muitos países desenvolvidos como instrumento na tomada de decisão para a alocação de recursos em áreas mais necessitadas (ALDERMAN *et. al.*, 2000). Por esta razão, são apresentados mapas temáticos baseados em cada IDM, para o Estado de São Paulo, nos anos de 1991 e 1996. Os municípios cujos dados são insuficientes para o cálculo do índice são apresentados em branco.

Figura 10. Resultados do IDM para municípios paulistas em 1991 e 1996.

A área de saúde obteve uma pequena melhora na pontuação do IDM de 1991 para 1996. A média do IDM de Saúde em 1991 foi igual a 924,83 pontos com um desvio-padrão de 30 pontos, enquanto em 1996 a média foi

igual a 929,90 pontos com um desvio-padrão de 25 pontos, mostrando também uma homogeneidade maior em 1996.

A região mais carente é a região sul do estado, como mostra a figura 10. Os municípios com melhor desempenho na área de saúde estão localizados na Região Central do Estado, bem como nas Regiões Noroeste e Oeste.

Figura 11. Resultados do IDM de Saúde. Municípios paulistas 1991 e 1996.

Os resultados da área de educação comprovam a tendência de melhoria no atendimento escolar e diminuição da evasão. Os melhores resultados na área de Educação em 1991 ficam por conta dos municípios Uchoa, Nhandeara, Sebastianópolis do Sul e Turmalina. Em 1996, apresentando um aumento médio de 84 pontos os melhores resultados são

apresentados pelos municípios de Estiva Gerbi, Mauá, Ilhabela, Oscar Bressane.

Figura 12. Resultados do IDM de Educação. Municípios paulistas 1991 e 1996.

Apesar da redução dos municípios com disponibilização de resultados, a área de saneamento apresentou melhoras significativas nesta área, principalmente no que diz respeito à cobertura das instalações de água.

Figura 13. Resultados do IDM de Saneamento para municípios paulistas em 1991 e 1996.

A figura 14 revela uma piora nos níveis de segurança no estado de São Paulo. A cor mais clara indica uma diminuição no valor do IDM Segurança principalmente na região da Grande São Paulo onde o pior resultado é encontrado no município de Diadema com IDM de 997 pontos, este resultado deve ser analisado de maneira a visualizar quais dos indicadores componentes da área temática podem estar influenciando negativamente o resultado geral. No caso de Diadema encontramos uma taxa de homicídios extremamente alta (120 por cem mil habitantes).

Figura 14. Resultados do IDM de Segurança para municípios paulistas em 1991 e 1996.

Os resultados observados na figura 14, também atestam que os níveis do IDM Segurança diminuíram em outras regiões do estado.

Analisando temporalmente os resultados do IDM para o Estado de São Paulo, podemos verificar um crescimento generalizado no resultado do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM. Apenas 8 municípios registraram uma diminuição nos valores do IDM de 1991 para 1996. A pior situação para o decréscimo do IDM é encontrada em Coroados (perda de 69 pontos). Os municípios com maior acréscimo da pontuação do IDM foram Águas da Prata e Águas de Santa Bárbara, com ganho de 248 e 242 pontos, respectivamente.

De maneira geral, o Estado de São Paulo apresentou um acréscimo médio no valor do IDM, de 1991 para 1996 da ordem de 68 pontos.

Tabela 15. Resultados comparativos do IDM para 1991 e 1996

Município	Grupo Populacional	IDM 1991	IDM 1996
Águas da Prata	1	529,86	778,09
Três Fronteiras	1	791,31	784,40
Bernardino de Campos	2	680,74	859,31
São Miguel Arcanjo	2	715,99	731,61
Lins	3	764,51	799,80
Adamantina	3	783,83	844,94
Itapeva	4	697,12	763,69
São João Da Boa Vista	4	792,76	868,20
São Paulo	5	779,91	831,72
Franca	5	729,92	816,05

Alguns resultados comparativos são apresentados na tabela 15, para uma comparação detalhada e completa é possível recorrer ao Aplicativo em CD ROM em anexo.

4.2 Análise de Correlação

O Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM apresenta uma forte correlação linear entre os coeficientes que o compõe (soma dos coeficientes). Para o ano de 1991 e 1996 os coeficientes de correlação apresentam os valores de 0,91 e 0,89 respectivamente (figura 15 e 16). Mesmo com forte correlação, deve-se estar claro que a relação entre IDM e os indicadores individuais não mudam da mesma maneira para todos os municípios.

Esses resultados mostram que mesmo com forte correlação entre IDM e seus coeficientes, não é possível a substituição do índice por um dos seus componentes, visto que o resultado da correlação obtida se deve à contribuição conjunta dos coeficientes .

Figura 15. Diagrama de correlação – IDM e Soma de indicadores. 1991 (N=360).

Figura 16. Diagrama de correlação – IDM e Soma de indicadores. 1996 (N=220).

Os resultados da correlação de cada índice temático e seus respectivos indicadores (soma dos indicadores) para os anos de 1991 e 1996 respectivamente são apresentados nas tabela 16.

Tabela 16. Coeficientes de Correlação por área temática. 1991 e 1996.

IDM	Coeficiente de correlação	
	1991	1996
Saúde	0,97	0,96
Educação	0,96	0,94
Segurança	1,00	0,98
Saneamento	0,99	0,98

Os resultados apresentados anteriormente indicam que os índices temáticos representam seus indicadores. No entanto, a análise conjunta dos índices temáticos pode apresentar uma maior riqueza de informações, propiciando assim uma visão mais ampla do desenvolvimento do município.

Coeficientes de correlação semelhantes foram obtidos quando os municípios foram agrupados segundo as categorias populacionais sugeridas pela tabela 4.

4.3 Comparação entre resultados do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, Índice de Exclusão Social – lex e Índice de Exclusão Social Modificado- IEXSOC

A possibilidade de caracterização e apresentação de indicadores e, mais recentemente, a construção de índices que possam sintetizar áreas temáticas, como Saúde, Educação, etc., vem se constituindo em um dos principais objetivos para os cientistas sociais e instrumentos valiosos para os administradores públicos.

Seguindo esta tendência, uma série de índices tem surgido com o objetivo de captar o desempenho sócio-econômico de países, estados e municípios. No estado de São Paulo, o Índice de Exclusão Social – lex e Índice de Exclusão Social modificado – IEXSOC vem sendo utilizados como instrumentos para aferir condições sociais e estratificar municípios em zonas homogêneas segundo condições de vida* (AKERMAM 1997; ARAÚJO 1999; CHIESA 1999; SPOSATI 1996).

Para os anos de 1991 e 1996 o cálculo do lex e IEXSOC é feito utilizando os mesmo indicadores do IDM, apresentados em 3.2. A metodologia desses índices sugere a adoção de pesos para cada área temática a critério da equipe de pesquisadores. Para efeito de comparação com o IDM, foram adotados pesos iguais e o cálculo da média para cada uma das áreas temáticas (Saúde, Educação, Segurança e Saneamento).

* Uma análise do poder discriminatório da estratificação resultante do IEXSOC encontra-se no trabalho de Frei, F. e Silva, N.N. Discriminando desigualdades sociais: Aspectos metodológicos. Revista Plural, 2002; 2:7-25.

Tabela 17. Municípios em melhores condições segundo índices IEXSOC, lex e IDM - 1991.

município	IEXSOC	Município	lex	município	IDM
São Francisco	1,00	Ág. de S. Pedro	0,82	Turmalina	854,68
Ág. de S. Pedro	0,93	Iracemápolis	0,79	Nhandeara	849,57
S. B. do Campo	0,93	Bento de Abreu	0,78	Sebastian. do Sul	840,92
Sto. A. de Posse	0,91	São Simão	0,76	Paraíso**	837,32
Araras	0,89	Americana*	0,75	Bilac**	836,26
Americana*	0,89	Sta. Rosa Viterbo	0,74	Magda	835,01
Sumaré	0,88	Araras	0,74	Americana*	817,58
Sta. R. de Viterbo	0,88	Lins	0,74	Cândido Rodr.	817,21
Araraquara	0,85	Bariri	0,74	Nova Odessa	813,47
Jaci	0,84	Rio das Pedras	0,73	Gabriel Monteiro	812,01
Pitangueiras	0,83	Pirassununga	0,73	Barra Bonita	811,61
Esp. Sto. do Turvo	0,83	Fernandópolis	0,73	Cerquilha	810,50
Lins	0,82	Cândido Mota	0,73	Sta Cl. d'Oeste	809,36
Cândido Mota	0,81	Nova Aliança	0,72	Tupi Paulista**	808,69
Sarapuí	0,81	Barra Bonita	0,72	S. J. Duas Pontes	806,15
Adamantina	0,80	Bilac**	0,72	S. Caet do Sul	806,15
Assis	0,80	Tupi Paulista**	0,71	Adolfo	804,15
Bariri	0,80	Adamantina	0,71	Sta. Mercedes	803,72
Lindóia	0,79	Paraíso**	0,71	Flórida Paulista	802,91
Ipuã	0,79	Icem	0,71	Arealva	801,26

* Municípios presentes simultaneamente nos três grupos

** Municípios presentes simultaneamente no grupo lex e IDM

Não há correspondência entre os resultados obtidos por cada um dos índices. Desta forma, dos 20 municípios em melhores condições de desenvolvimento, apenas um (Americana) está presente simultaneamente nos três grupos. A comparação entre IEXSOC e lex mostra uma concordância maior (oito municípios) em relação a comparação entre lex e IDM (apenas 3 municípios). Já nos grupos caracterizados como em piores condições de desenvolvimento, apenas 2 dos 19 municípios estão presentes simultaneamente nos grupos IEXSOC e IDM, enquanto que quatro

municípios estão presentes simultaneamente nos grupos lex e IDM. Os municípios presentes nos três grupos são Barra do Turvo e Ribeirão Branco.

Tabela 18. Municípios em piores condições segundo índices IEXSOC, lex e IDM - 1991.

município	IEXSOC	município	lex	Município	IDM
Barra do Turvo*	0,00	Bar. do Turvo*	-0,18	Ág. da Prata	529,87
Rib. do Sul	0,02	Red. da Serra**	0,11	Itirapuã	583,44
Iepê	0,05	Miracatu	0,13	Jeriquara	589,31
Rib. Branco*	0,06	Embu	0,13	Red. da Serra**	590,77
Guaraçaí	0,06	Platina**	0,14	Platina**	593,56
Morungaba	0,07	Itaquaq.	0,19	Ribeirão Branco*	596,19
Nhandeara	0,09	Diadema	0,19	Júlio Mesquita	596,77
Santóp. Aguapeí	0,10	Itap. da Serra	0,20	Arandu	597,16
Jeriquara	0,10	Franc. Morato	0,20	Timburi	597,17
Álv. de Carvalho	0,11	Jacupiranga	0,22	Anhembi	597,29
Reginópolis	0,11	Itapevi	0,22	Avaí	597,85
Cruzália	0,12	Jandira	0,24	Ág. Sta. Bárbara	607,59
Sorocaba	0,13	Nazaré Pta.	0,26	Alvinlândia	617,67
Pedregulho	0,13	Tab. da Serra	0,27	Sarutaiá	631,13
Santo André	0,16	Rib. Branco*	0,27	Bar do Turvo*	636,17
Jaborandi	0,17	Apiaí	0,29	Anhumas	646,62
Gabr. Monteiro	0,18	Teod. Sampaio	0,29	Jambeiro	647,25
Apiaí	0,18	Itariri	0,29	Restinga	647,34
Itatinga	0,18	Carapicuíba	0,29	Cabrália Paulista	647,76

* Municípios presentes simultaneamente nos dois grupos

** Municípios presentes simultaneamente no grupo lex e IDM

Tabela 19. Municípios em melhores condições segundo índices IEXSOC, lex e IDM – 1996.

município	IEXSOC	município	lex	Município	IDM
Assis	0,96	Ág. de S. Pedro	0,89	Oscar Bressane**	918,73
Ág. de S. Pedro	0,95	Bento de Abreu*	0,82	Bento de Abreu*	912,44
Poloni*	0,94	Adolfo	0,82	Turiúba*	906,36
Santos	0,94	Oscar Bressane**	0,80	Lutécia	888,79
Monte Alto	0,94	Monte Alto	0,80	Sebast. do Sul	886,73
Esp. Sto do Pinhal	0,93	Pedrinhas Pta*	0,80	Turmalina	880,41
Lins	0,93	Lins	0,79	Gabriel Monteiro	874,99
Turiúba*	0,92	Poloni*	0,79	São Francisco	873,33
Mococa	0,92	Turiúba*	0,79	Lucélia	871,03
Igarapava	0,92	Nhandeara**	0,79	Poloni*	870,64
Jales	0,92	Orindiúva	0,78	Pedrinhas Pta*	870,24
Fernandópolis*	0,91	Fernandópolis*	0,78	S. J. da Boa Vista*	868,20
Pedrinhas Pta*	0,91	Igarapava	0,78	Álvares Florence	867,68
Praia Grande	0,91	Monte Aprazível	0,77	Fernandópolis*	864,16
S. J. da Boa Vista*	0,91	S. J. Boa Vista*	0,77	Bern. de Campos	859,31
Piratininga	0,91	Franca	0,76	Nhandeara**	859,08
Maracáí	0,91	Sant. do Aguapeí	0,76	Dirce Reis	856,98
Bento de Abreu*	0,91	Mococa	0,75	Gastão Vidigal	856,35
Adamantina	0,91	Tupã	0,75	Piacatu	855,95
Pres. Prudente	0,91	Esp. Sto. Pinhal	0,75	Ilhabela	853,41

* Municípios presentes simultaneamente nos dois grupos

** Municípios presentes simultaneamente no grupo lex e IDM

As tabelas 19 e 20 apresentam os resultados dos municípios em melhores e piores condições de desenvolvimento respectivamente, para o ano de 1996, segundo os índices IEXSOC, lex e IDM.

Pode-se observar que para as duas condições de desenvolvimento 6 municípios estão presentes simultaneamente nos três grupos.

Tabela 20. Municípios em piores condições segundo índices IEXSOC, Iex e IDM – 1996.

Município	IEXSOC	Município	Iex	Município	IDM
Elias Fausto	0,75	Itaporanga	0,47	Tremembé	737,21
Rosana	0,75	Guar. d'Oeste	0,46	Ibiúna*	737,15
Cajati	0,75	Rib. Grande	0,45	Colômbia	732,69
Iporanga	0,75	Cabreúva	0,45	Cabreúva*	732,32
Itupeva	0,75	Peruíbe	0,45	Bofete*	732,12
S. Mig.l Arcanjo*	0,75	Pariquera-Açu	0,44	S. Mig. Arcanjo*	731,61
Itaóca	0,74	Jambeiro	0,43	Araçariguama*	731,10
Pariquera-Açu	0,74	Caraguatatuba	0,43	Mesópolis	727,25
Ribeirão Grande	0,74	Guararema	0,42	Óleo	725,76
Itaberá	0,74	Tapiraí	0,41	Coroados	721,45
Bofete*	0,74	Nipoã	0,36	Alvinlândia	720,83
Piedade	0,74	Miracatu	0,36	Areiópolis	699,81
Cabreúva*	0,73	Guapiara	0,36	Platina	698,49
Araçariguama*	0,72	Piedade	0,32	Itapirapuã Pta*	697,15
Itariri	0,71	Araçariguama	0,32	Anhembi	695,70
Itapirapuã Pta*	0,71	Ibiúna	0,30	Álv.de Carvalho	694,97
Cesário Lange	0,70	Itapirapuã Pta	0,30	Gália	693,34
Jarinu	0,69	Itariri	0,29	Nipoã	673,30
Guapiara	0,68	Florínia	0,28	Planalto	671,26
Ibiúna*	0,68	Jarinu	0,24	Estr. do Norte	665,80

* Municípios presentes simultaneamente nos dois grupos

Chama a atenção o caso de Planalto, cujo resultado temporal do IDM é oposto ao resultado do IEXSOC (tabela 21). Pela análise, os resultados dos valores médios, utilizados na padronização do IEXSOC, verifica-se a diminuição do intervalo entre o mínimo e máximo valores em 1996. Por esta razão um pequeno incremento no valor médio, poderá não causar aumento no valor do IEXSOC. Exemplo desta situação pode ser encontrada nos dados referentes ao município de Cabreúva, que apresenta em 1991 IEXSOC igual a 0,24 e 0,16 em 1996. No entanto, seu valor médio cresceu de 0,62 para 0,72.

Tabela 21. Resultados comparativos – IDM e IEXSOC – 1991 e 1996.

	IDM	IDM	IEXSOC	IEXSOC
Município	1991	1996	1991	1996
Turmalina	854,68	880,41	0,53	0,67
Sebastianópolis do Sul	840,92	886,73	0,47	0,63
Águas da Prata	529,87	778,09	0,49	0,62
Capela do Alto	681,37	749,47	0,31	0,33
Registro	707,24	825,96	0,43	0,54
São Roque	717,58	761,86	0,47	0,48
São Paulo	779,91	831,72	0,67	0,79
Taubaté	758,11	772,00	0,66	0,72
Planalto	727,96	671,26	0,49	0,62

5 DISCUSSÃO

A utilização de medidas sintéticas deve ser vista com cuidado por seus usuários. É por esta razão que os relatórios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (ONU) apresentam anualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em conjunto com a série de indicadores componentes deste índice, bem como uma extensa análise dos resultados estatísticos obtidos.

A escolha dos indicadores que irão compor o índice, deve ser norteada por critérios tão específicos quanto possível, a fim de que esta escolha seja a mais próxima dos objetivos pretendidos, ou seja, caracterizar, com máxima precisão, uma população nos mais diversos aspectos sociais. Neste sentido, as áreas de saúde, educação, segurança e saneamento foram priorizadas por se adequarem a esses critérios.

O conceito de distância vem orientando trabalhos que abordam questões relativas à construção de índices.

O Unicef, utiliza as distâncias de vários indicadores para um máximo desejável, com o objetivo de construir seu Índice de Desenvolvimento Infantil – IDI . Assim, valores máximos de cobertura vacinal de sarampo, escolarização bruta na pré-escola e creche, percentual de gestantes com cobertura pré-natal adequada entre outros, são incorporados ao cálculo IDI.

O Índice de Desenvolvimento Humano Modificado – IDHM (NOORBAKHS 1998), incorpora em sua metodologia a noção de distância Euclidiana. Inicialmente os indicadores são padronizados utilizando a distribuição Normal reduzida Z. Em seguida, é obtido o valor da distância Euclidiana d_i para cada componente padronizado em relação ao máximo valor do mesmo componente padronizado.

O Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM adota o mesmo conceito de distância Euclidiana, sem que os indicadores sejam padronizados pela distribuição Normal reduzida Z. Desta forma, o IDM possui a capacidade de avaliar o crescimento de cada município,

independentemente do que ocorre com os demais. Qualquer evolução ou involução nos resultados dos coeficientes é discriminada pelo Índice de Desenvolvimento Municipal. Este quesito deve ser salientado, visto que o mesmo não ocorre em índices como o IDH-M, Iex e IEXSOC, cujos resultados são sempre referentes ao conjunto em que o município está inserido, sendo assim, pouco sensível a determinadas mudanças nos indicadores.

Neste sentido, determinados resultados, como o apresentado pelo município Cabreúva servem de alerta para a especificidade do modelo metodológico adotado pelo índice. O município de Cabreúva apresenta uma diminuição do IEXSOC de 1991 para 1996, este resultado se deve a uma menor dispersão da série estatística analisada. No entanto os valores obtidos por Cabreúva mostram uma evolução nas condições de vida.

Dois objetivos nortearam a escolha da padronização de d_i . O primeiro, diz respeito à busca de simplicidade matemática. O segundo objetivo está relacionado com a sensibilidade do índice, o que possibilitará a verificação de mudanças dos municípios ao longo do tempo.

O Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM caracteriza-se pela incorporação dos coeficientes C_{ij} em relação a um ótimo almejado, utilizando a noção de distância, como mostrado anteriormente.

Esse resultado está de acordo com os pressupostos apresentados anteriormente, visto que o resultado máximo de d_i Ótimo não se altera no decorrer dos anos, o que propicia uma análise do desempenho de um município temporalmente e apresenta uma solução simples matematicamente.

Outras padronizações poderiam ser utilizadas, mas apresentam restrições impostas pelos objetivos. Exemplo disto é a padronização utilizando a aplicação da distribuição Normal Reduzida aos valores de d_i . Para casos onde a distribuição se apresenta de forma assimétrica esta padronização não produz efeitos desejados visto que o intervalo resultante pode estar acima de 1 e abaixo de 0, o que inviabiliza sua aplicação.

Outro inconveniente deste tipo de padronização é o efeito que pode ocasionar no índice. Desta forma, uma melhoria dos indicadores de um município podem não ser revelados pelo índice, que leva em consideração todos os valores dos outros municípios para o cálculo.

Situação semelhante pode ser encontrada pela padronização que utiliza no denominador das equações que constituem o índice a diferença entre o valor máximo observado e o mínimo observado no conjunto de dados analisados, como é constituído o IEXSOC.

Quanto à padronização utilizada pelo *lex*, esta produz as mesmas características dos modelos adotados pelo IDM-M e IEXSOC. Assim, os resultados da padronização, cuja variação se insere no intervalo numérico $[-1 ; 1]$, resultam em índices dependentes da distribuição geral dos municípios analisados.

A baixa concordância entre os resultados obtidos para os três índices IDM, IEXSOC e *lex* se deve ao tipo de padronização adotada. No caso do IEXSOC e *lex*, a padronização atua de forma preponderante no resultado final do índice, elevando ou rebaixando o valor destes.

No que se refere ao desenvolvimento municipal o IDM apresentou resultados que possibilitam mapear regiões em melhores e piores condições.

De modo geral, o Estado de São Paulo apresentou melhora considerável nos resultados do IDM, apenas 8 municípios registraram queda nos valores de 1991 para 1996, em um total de 220 municípios, o que representa 3,6% do estado. As áreas de Educação e Saneamento são as que apresentam maior aumento nos valores do IDM, responsáveis pela melhoria do desenvolvimento no estado.

Apenas 7% dos municípios paulistas apresentam queda no IDM de Educação. O município de Coroados, na Região de Governo de Araçatuba, apresentou uma queda de 96 pontos. A maior alta é encontrada no município de Águas de Santa Bárbara, Região de Governo de Avaré, com um acréscimo 332 pontos. Observa-se ainda que 30% dos municípios aumentaram sua pontuação no IDM educacional em 100 ou mais pontos.

Os resultados da área de Saneamento também apresentam um aumento da pontuação do IDM. Cabe ressaltar que o número de municípios que dispunham de dados para esta área é reduzido. No entanto, dos 256, apenas 3% apresentam uma diminuição dos valores do IDM.

A área de Saúde apresenta resultado positivo, mas 42% dos municípios registram queda entre 1991 e 1996 no valor do IDM. A maior queda é registrada em Nipoã (164 pontos) e a maior alta em Águas da Prata (333 pontos).

O IDM de Segurança apresenta queda generalizada, de 1991 para 1996. Em 323 municípios, o que representa 56% dos municípios que dispunham de dados para o cálculo, os valores do índice recuaram.

A aferição das condições do desenvolvimento de regiões do estado, município ou mesma intra-urbanamente permite aos órgãos governamentais de planejamento o estabelecimento de prioridades na gestão dos recursos, em bases objetivas. Portanto, é um bom instrumento para orientar o fluxo de investimentos estaduais e municipais. Além disto, pode ser útil no monitoramento do Plano Diretor, podendo indicar as áreas em que o adensamento populacional foi excessivo e onde se fazem necessárias alterações nos parâmetros urbanísticos estabelecidos.

Da forma como é elaborado e calculado, o Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM pode se tornar um dos instrumentos importantes também para uma gestão regional, realizando comparações internas, podendo ser de grande utilidade, por exemplo, em programas como no Orçamento Participativo. Além disto, mostra-se interessante como instrumento de gestão setorial, já que permite avaliar a necessidade de investimentos nas diversas áreas.

É importante destacar ainda que, sendo calculado periodicamente, o Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM permitirá a avaliação temporal das condições de vida nas cidades, funcionando como um dos instrumentos de monitoramento da gestão. Finalmente, a pesquisa de informações gerará um extenso Banco de Dados do município, que poderá ser utilizado por diversos grupos da sociedade civil, servindo inclusive para subsidiar a

elaboração de projetos destinados à melhoria de áreas marginalizadas da cidade.

Atualmente, as administrações públicas também têm se interessado por medidas de desenvolvimento, entendidas como instrumentos de planejamento local e regional, destacando-se no caso brasileiro, os diversos exercícios de simulação e produção de estatísticas de PIB regional realizadas pelo IBGE e por conceituadas agências estaduais, como a as Fundações Seade (em São Paulo) e João Pinheiro (em Minas Gerais). Por outro lado, o PNUD e o IPEA passaram a produzir estatísticas de desenvolvimento humano em escala estadual e municipal, a partir de 1996.

Com vistas a complementar o conjunto de instrumentos para monitoramento do desenvolvimento no Estado de São Paulo, o IDM se apresenta como uma ferramenta, cuja simplicidade de manuseio e construção pode contribuir para a criação e disseminação de uma cultura de avaliação embasada em estatísticas, indicadores e índices.

6. CONCLUSÕES

Os coeficientes utilizados na elaboração do índice proposto possuem boa qualidade e estão disponíveis na própria localidade, facilitando sua coleta e manuseio estatístico. Destaca-se que a periodicidade de tais coeficientes são anuais, possibilitando assim, uma avaliação das políticas desenvolvidas ao longo do tempo.

A utilização de índices deve ser feita com parcimônia, levando-se em consideração um conjunto amplo de análises. No caso do Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, a análise dos índices temáticos deve ser realizada em conjunto com o índice geral.

A simplicidade na construção do IDM está associada ao desenvolvimento do sistema de informática, que poderá propiciar a disseminação de informações em prefeituras e outros órgãos públicos.

Resultados mais refinados podem ser obtidos mediante a estratificação de municípios em zonas homogêneas, possibilitando assim uma acurácia maior nos resultados do Índice de Desenvolvimento Municipal. Sistemas de informática mais sofisticados podem garantir maior agilidade no acesso e manipulação dos dados e resultados.

A sensibilidade de índices como o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, pode ser comprometida quando o contexto mundial passa a ser regiões mais homogêneas como municípios ou ainda setores censitários.

Ao propor um novo índice, busca-se implementar a cultura da informação, para tanto, deve-se buscar coletar novos indicadores permitindo que o acesso a eles seja fácil e rápido. Neste sentido, organizações

governamentais e não governamentais devem juntar-se com o objetivo de propiciar aos mais pobres o direito às informações.

Os resultados obtidos pelo Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM, mostram-se sensíveis à mudanças ao longo do tempo, visto que estabelece em sua estrutura metodológica a busca do ideal para cada indicador aferido, ou seja, valores fixos. Outros índices, como o IEXSOC, Iex e IDH-M não trazem em sua estrutura este conceito, visto que além de fornecer como resultado a posição do município em relação aos demais, possuem componente que leva em consideração o resultado do município em relação à série que este está inserido, o que pode não permitir avaliar o progresso de seus indicadores.

A interpretação do IDM deve ser feita em conjunto com os resultados obtidos nas áreas temáticas que compõem o índice e cada um dos índices temáticos.

Deve-se tomar cuidado ao se analisar o IDM, pois este não tem como objetivo ordenar os municípios em função do desenvolvimento. Desta forma, a utilização do IDM visa estabelecer uma aferição do progresso do município em relação a um ótimo desejável, bem como analisar os resultados obtidos deste município ao longo do tempo.

A divisão dos municípios paulistas em cinco grupos, de acordo com suas populações, é mais um exercício para tornar o Índice de Desenvolvimento Municipal mais adequado às realidades que nos deparamos. Não é pretensão, ao adotar esta divisão populacional, resolver em sua totalidade as possíveis distorções nos indicadores, como as taxas de mortalidade. Esta preocupação pode ser observada, quando a Fundação SEADE, em sua metodologia para o cálculo do IPRS (SEADE 2000), adota estratégias estatísticas, como a média aritmética, para o cálculo da

mortalidade de pessoas na faixa etária entre 15 e 39 anos. Outras estratégias devem ser incorporadas, enriquecendo a gama de opções.

A utilização do IDM, associado ao sistema informatizado proposto, proporcionará o gerenciamento de entrada dos indicadores, tratamento e apresentação dos resultados dos índices temáticos e IDM. Por meio deste procedimento, pode-se também realizar simulações com os diversos indicadores, proporcionando visualizações das possíveis ações a serem desencadeadas nas diversas áreas temáticas.

A proposta de um novo índice que possa aferir o desenvolvimento de municípios deve ser vista como mais um instrumento no diversificado rol de ferramentas de avaliação sócio-econômicas, cujo aprimoramento deve ser constante. Neste sentido, a análise de contextos específicos de determinadas regiões pode e deve ser pano de fundo para propostas mais realistas quanto aos objetivos almejados. É neste sentido que a metodologia do IDM pode receber contribuições futuras, com escolhas de máximos desejáveis mais próximos da realidade regional, instigando suas comunidades a superá-los.

Os resultados apresentados pelo Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM indicam o avanço do Estado de São Paulo nas áreas de Educação, Saúde e Saneamento. No entanto, a área de Segurança representada pelos indicadores de homicídios e mortalidade devido a acidentes de veículo a motor mostram uma situação preocupante em 1996.

7. REFERÊNCIAS

ALDERMAN H. et. al. **Measuring Poverty in South Africa**, Pretoria: Statistics South Africa, 2000.

AKERMAN M. **Definição e Mensuração da Pobreza na Região Metropolitana de São Paulo: uma abordagem multissetorial**. Condições de vida e situação de saúde, Rio de Janeiro 1997; ABRASCO, p. 95 – 113.

ARAÚJO, NSA. Contribuições ao gerenciamento local de informações em saúde para o programa de saúde infantil do Município de Embu. São Paulo; 1999. [Tese de Mestrado – Faculdade de Saúde Pública da USP].

BARBOSA DL, PAES NA. Perfil da mortalidade brasileira por neoplasmas dos idosos do Brasil. [Apresentado no VIII Encontro de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba;2000 João Pessoa (PB), Brasil].

CHIESA AM. A equidade como princípio norteador da identificação de necessidades relativas ao controle dos agravos respiratórios na infância. São Paulo; 1999. [Tese de Doutorado – Faculdade de Saúde Pública da USP].

COLE DC, EYLES J, GIBSON BL. Indicatos of Human health in ecosystems: what do we measure? **The Science of the Total Enviromment** 1998; 224: 201 – 213.

COSTA FILHO E. Saneamento básico: direito de todos os cidadãos. **Gazeta Mercantil**, Goiás, 2000 novembro 13

DIENER E, SUH E. Measuring quality of life: Economic, social, and subjective indicators. **Social Indicators Research** 1997; 40: 189 – 216.

ENGLAND RW. Measurement social well-being: alternatives to gross domestic product. **Ecological Economics** 1998; 25: 89 – 103.

ESTES R. The International Index of Social Progress, 1974 Disponível em <http://www.globalideasbank.org/BOV/BV-377.html> [2001 março].

FREI F, SILVA NN. Discriminando desigualdades sociais: Aspectos metodológicos. *Revista Plural*, 2002; 2:7-25.

Fundação IBGE. **Pesquisa nacional por amostra domiciliar: 1999**, Rio de Janeiro; 2000.

Fundação IBGE. **Censo demográfico do Brasil**. Rio de Janeiro; 1991

FUNDAÇÃO SEADE . Informações dos Municípios Paulistas. Informações existentes no site: www.seade.gov.br 2001 [fevereiro 2002].

Fundação SEADE. Fórum São Paulo Século 21: Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS. São Paulo; 2000.

JEKEL JF, ELMORE JG, KATZ DL. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. Porto Alegre: Artmed; 1999.

LBOR- Left Business Observer Report. Gini says: measuring income inequality. 1993. Informações existentes no site: http://www.panix.com/~dhenwood/Gini_supplement.html [2000 setembro].

MORRIS DM. **Measuring the condition of the World's Poor**, New York: Overseas Development Council; 1979.

NOORBAKHS F. A Modified Human Development Index. *World Development* 1998; 26 (03): 517 – 528.

NUNES A, SANTOS JRS, BARATA RB, VIANNA SM. **Medindo as desigualdades em saúde no Brasil: Uma proposta de monitoramento.** Brasília 2001: Organização Pan-Americana da Saúde, Instituto de Pesquisa

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Human Development Report** (Disponível em CD ROM). New York; 1990.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Human Development Report** (Disponível em CD ROM). New York; 1994.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Human Development Report** (Disponível em CD ROM). New York; 1997.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório do Desenvolvimento Humano.** New York; 1999.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório do Desenvolvimento Humano.** Portugal; 2000.

Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Informações existentes nos site: www.saude.sp.gov.Br/html/fr_dados.htm [2001 setembro].

SPOSATI, A. **Mapa da Exclusão/Inclusão Social da cidade de São Paulo.** São Paulo: Educ; 1996

SZWARCWALD CL, LEAL MC, ANDRADE CLT. Mortalidade infantil no Brasil: Belíndia ou Bulgária? **Cadernos de Saúde Pública** 1997; 13(3):503-516, jul-set.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura. Foro Consultivo Internacional sobre Educación para Todos,

2000. Informações existentes no site:

<http://www.oei.es/efa2000sdomingo.htm> [2001 junho]

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura. Education Statistics 2001. **Regional Reports** (América Latina y el Caribe). Informações existentes no site <http://www.uis.unesco.org/en/pub/pub0.htm> [2002 janeiro].

VAUGHAN, JP, MORROW, RH. **Epidemiologia para municípios**. São Paulo: Hucitec; 1992.

YEUNG OM, MATHIESON JA. **Global benchmarks: Comprehensive measure of development**. Washington: Brookings Institute press; 1998.

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Adamantina	946,78	938,18	781,26	864,08	999,75	999,49	766,12	889,54	783,83	844,94
Adolfo	947,25	928,34	807,73	879,11	1000,00	1000,00	756,93	921,06	804,15	849,01
Aguaí	926,12	926,76	718,11	773,78	999,30	999,36	-	-	-	-
Águas de Prata	601,12	934,30	746,11	777,21	999,73	999,48	949,30	1000,00	529,87	778,09
Águas de Lindóia	922,10	944,02	684,55	824,38	999,32	999,64	-	-	-	-
Águas de Santa Bárbara	921,74	945,34	540,39	873,56	998,61	999,12	519,57	665,20	607,59	849,71
Águas de São Pedro	918,55	967,67	757,92	768,09	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	756,93	781,78
Agudos	925,68	932,71	711,74	812,75	999,61	999,55	828,82	-	725,93	-
Alambari	-	954,53	-	810,41	-	999,48	-	371,89	-	793,37
Alfredo Marcondes	933,76	948,66	-	797,58	1000,00	999,50	670,30	737,08	-	796,41
Altair	889,29	927,68	665,97	778,06	999,44	1000,00	615,69	684,80	678,28	771,90
Altinópolis	951,10	944,23	713,49	806,38	999,81	999,49	-	-	-	-
Alto Alegre	941,19	939,59	707,54	781,23	1000,00	1000,00	474,76	645,20	720,69	778,19
Aluminio	-	939,83	-	856,93	-	999,75	-	-	-	-
Álvares Florence	947,09	938,34	778,70	912,34	999,64	1000,00	497,53	615,00	774,06	867,68
Álvares Machado	907,77	936,57	702,05	811,45	999,60	999,45	529,24	657,03	707,24	799,47
Álvaro de Carvalho	931,83	887,59	619,38	688,84	1000,00	999,01	242,89	826,89	652,77	694,97
Alvinlândia	915,82	957,26	556,43	692,65	1000,00	1000,00	628,92	833,18	617,67	720,83
Americana	941,93	939,02	824,48	901,16	999,59	999,45	964,13	-	817,58	-
Américo Brasiliense	933,35	916,63	-	-	999,63	999,69	731,94	-	-	-
Américo de Campos	929,38	924,96	789,14	886,18	999,36	998,39	637,29	-	779,35	-
Amparo	928,27	927,77	782,93	903,62	999,70	999,57	-	-	-	-
Analândia	964,64	876,29	663,74	763,67	1000,00	999,45	-	-	-	-
Andradina	932,38	946,69	765,55	888,52	999,61	999,55	-	-	-	-
Angatuba	927,03	933,59	683,69	780,04	999,33	999,21	533,22	741,07	701,72	777,20
Anhembi	878,37	918,51	538,27	671,81	1000,00	999,11	658,58	830,39	597,29	695,70
Anhumas	947,87	910,55	596,14	-	1000,00	999,46	471,18	754,73	646,62	-
Aparecida	918,82	922,88	728,27	814,97	999,56	999,57	-	-	-	-
Aparecida d'Oeste	923,09	959,72	803,61	789,79	1000,00	999,19	526,01	690,56	782,59	792,85
Apiá	838,41	905,46	666,43	793,91	999,52	999,72	351,23	622,42	649,34	769,65
Araçariguama	-	914,50	-	747,78	-	999,00	-	272,74	-	731,10
Araçatuba	938,99	942,36	745,79	831,39	999,51	999,54	-	-	-	-
Araçoiaba da Serra	919,93	930,23	690,25	780,22	999,37	999,34	301,90	453,75	697,04	766,97
Aramina	972,32	938,54	729,25	-	999,55	999,60	-	-	-	-
Arandu	951,15	932,61	516,03	-	999,35	999,69	503,30	636,87	597,16	-
Arapeí	-	946,85	-	-	-	999,27	-	538,41	-	-
Araraquara	933,34	938,93	788,79	850,83	999,53	999,42	912,70	-	786,03	-
Araras	932,87	934,85	775,24	846,19	999,63	999,36	961,98	-	775,86	-
Arealva	950,06	964,64	809,54	-	1000,00	999,64	584,42	737,23	801,26	-
Arelas	912,98	939,51	-	-	1000,00	1000,00	578,07	-	-	-
Arelópolis	919,48	929,17	666,07	674,37	1000,00	999,60	662,74	741,99	690,04	699,81
Ariranha	946,08	938,92	643,88	808,60	999,69	1000,00	854,43	-	683,87	-
Artur Nogueira	927,25	948,45	716,12	818,63	998,89	999,05	-	-	-	-
Arujá	908,45	903,38	775,82	808,73	999,48	999,08	-	-	-	-
Aspásia	-	879,78	-	876,25	-	1000,00	-	525,09	-	794,81

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Assis	925,68	938,29	731,46	829,34	999,36	999,05	798,58	962,75	739,64	819,45
Atibaia	926,33	926,57	744,43	775,56	999,29	999,32	-	-	-	-
Auriflama	950,66	946,86	780,64	862,15	999,86	998,91	576,81	783,33	779,58	846,49
Avai	914,43	950,15	526,79	-	1000,00	998,39	516,45	631,34	597,85	-
Avanhandava	903,87	917,45	733,12	718,28	999,77	999,57	785,40	-	731,31	-
Avaré	924,06	919,25	725,95	801,53	999,58	999,65	836,50	888,08	735,53	787,99
Bady Bassitt	934,29	950,89	716,78	788,74	999,36	999,59	-	-	-	-
Balbinos	702,90	962,69	-	-	998,52	1000,00	611,89	868,99	-	-
Bálsamo	961,21	959,85	726,65	902,40	999,62	999,49	-	-	-	-
Bananal	943,23	945,58	678,91	-	999,72	999,81	472,20	561,18	701,25	-
Barão de Antonina	924,56	960,67	-	727,68	999,40	999,38	475,50	629,61	-	744,13
Barbosa	905,12	943,87	637,52	807,93	999,33	999,68	698,07	-	667,04	-
Bariri	922,09	946,84	759,22	842,24	999,77	999,52	1000,00	-	759,48	-
Barra Bonita	936,51	929,89	820,18	834,03	999,46	999,78	1000,00	-	811,61	-
Barra do Chapéu	-	913,49	-	-	-	1000,00	-	201,34	-	-
Barra do Turvo	884,30	911,19	617,70	-	997,20	997,97	171,65	237,80	636,17	-
Barretos	919,45	905,13	743,82	807,46	999,58	999,53	-	-	-	-
Barrinha	922,68	917,49	699,18	-	999,78	999,09	-	-	-	-
Barueri	918,78	915,91	750,69	851,98	998,92	998,98	447,18	-	741,76	-
Bastos	920,28	931,60	726,30	817,08	999,42	999,18	706,65	824,89	732,49	805,21
Batatais	941,34	942,44	761,19	820,01	999,59	999,58	936,79	-	768,61	-
Bauru	929,47	930,86	774,44	848,44	999,46	999,59	-	-	-	-
Bebedouro	941,42	936,73	758,69	852,99	999,49	999,49	-	-	-	-
Bento de Abreu	988,84	991,39	776,29	914,65	1000,00	999,24	805,02	887,47	789,93	912,44
Bernardino de Campos	887,86	930,33	682,07	891,50	999,82	999,12	757,80	964,97	680,75	859,31
Bertioga	-	901,69	-	800,84	-	998,36	-	-	-	-
Bilac	964,81	949,55	838,34	791,32	999,67	1000,00	803,70	-	836,26	-
Birigui	946,55	942,80	788,05	874,02	999,71	999,22	897,50	-	790,86	-
Biritiba Mirim	911,29	899,15	741,24	676,19	999,49	999,46	-	-	-	-
Boa Esperança do Sul	924,32	920,18	714,89	-	1000,00	999,30	803,27	-	727,41	-
Bocaina	938,10	960,17	758,00	799,13	999,75	999,32	887,85	974,41	763,20	804,78
Bofete	943,97	954,75	662,18	722,99	998,99	1000,00	-	391,39	-	732,12
Boituva	933,20	926,86	701,37	815,14	999,45	999,33	579,39	657,44	716,87	797,21
Bom Jesus dos Perdões	939,46	927,38	-	782,40	999,74	998,91	482,53	-	-	-
Bom Sucesso de Itararé	-	880,84	-	772,70	-	1000,00	-	-	-	-
Borá	1000,00	949,98	-	-	1000,00	1000,00	614,75	644,28	-	-
Boracéia	900,55	943,89	678,53	-	1000,00	999,50	742,70	773,63	692,81	-
Borborema	940,55	931,82	780,08	783,17	999,24	999,49	-	-	-	-
Borebi	-	936,24	-	803,27	-	1000,00	-	-	-	-
Botucatu	930,01	936,86	741,02	796,25	999,09	999,32	845,15	915,40	748,73	793,27
Bragança Paulista	912,63	927,79	725,72	774,31	999,32	999,41	689,75	-	728,66	-
Braúna	939,49	946,84	787,69	800,60	1000,00	1000,00	639,04	-	782,74	-
Brodowski	950,92	937,04	649,81	855,12	999,47	999,41	884,54	-	689,16	-
Brotas	926,28	931,59	783,46	859,86	999,60	999,35	-	-	-	-
Buri	889,78	860,45	688,11	-	999,60	999,66	488,11	721,95	689,81	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Buritama	914,58	933,39	773,65	846,12	999,43	999,70	864,70	-	765,50	-
Buritizal	973,22	973,54	-	-	999,52	999,52	663,20	841,24	-	-
Cabralia Paulista	966,46	915,79	590,50	-	997,66	999,58	604,37	-	647,76	-
Cabreúva	915,53	920,95	656,58	741,13	999,42	999,66	325,66	342,84	674,71	732,32
Caçapava	931,68	930,04	755,66	882,63	999,39	999,44	773,65	847,92	759,12	851,57
Cachoeira Paulista	916,09	927,36	697,59	788,96	999,60	998,92	775,13	846,90	711,98	782,68
Caconde	926,72	919,85	718,06	783,14	999,48	999,77	-	-	-	-
Cafelândia	941,64	919,27	740,02	808,04	999,52	999,58	428,53	-	742,06	-
Caiaçu	947,41	935,48	710,47	-	1000,00	999,55	422,47	610,86	722,69	-
Caleiras	903,09	942,42	801,76	868,06	999,39	999,13	714,11	-	775,75	-
Caiuá	936,58	955,76	-	-	999,46	1000,00	-	-	-	-
Cajamar	920,53	912,85	744,81	863,62	998,96	999,09	468,45	-	739,25	-
Cajati	-	937,61	-	761,69	-	999,12	-	477,42	-	757,81
Cajobi	957,19	959,59	692,46	814,26	999,38	999,20	824,62	938,87	720,60	816,71
Cajuru	926,51	941,59	722,74	753,22	999,69	999,22	755,80	881,81	733,14	762,31
Campina do Monte Alegre	-	923,20	-	811,14	-	1000,00	-	680,33	-	793,08
Campinas	935,64	940,48	770,34	839,11	999,49	999,20	-	-	-	-
Campo Limpo Paulista	920,05	920,51	735,01	845,39	999,65	999,49	-	-	-	-
Campos do Jordão	870,79	893,48	701,41	802,64	999,41	999,40	548,23	735,58	690,54	770,63
Campos Novos Paulista	926,06	920,94	544,38	653,40	1000,00	998,61	-	-	-	-
Cananéia	898,56	903,30	724,51	-	999,30	999,17	418,73	526,41	714,79	-
Cândido Mota	945,71	935,13	749,53	782,47	999,64	999,52	933,07	-	761,22	-
Cândido Rodrigues	959,34	888,12	818,90	-	999,22	998,55	747,01	920,74	817,21	-
Canitar	-	925,73	-	-	-	999,39	-	-	-	-
Capão Bonito	898,82	890,40	743,80	836,28	999,09	999,36	576,99	752,35	731,95	789,49
Capela do Alto	948,45	911,96	647,48	757,84	999,83	999,27	493,71	646,65	681,37	749,47
Capivari	930,81	916,34	750,72	800,71	999,79	999,66	-	-	-	-
Caraguatatuba	900,53	902,54	682,07	809,89	999,01	999,07	443,89	417,09	689,22	770,54
Carapicuíba	920,88	934,27	730,93	811,73	998,95	999,05	421,36	-	728,41	-
Cardoso	894,11	927,25	763,85	841,63	999,85	999,52	698,24	806,48	745,30	820,17
Casa Branca	939,84	914,55	805,00	786,35	999,61	999,41	-	-	-	-
Cássia dos Coqueiros	977,24	945,06	679,45	821,89	999,33	999,36	414,76	595,39	705,64	808,82
Castilho	945,87	949,09	726,32	805,73	999,49	999,73	-	-	-	-
Catanduva	933,06	942,74	719,11	812,30	999,59	999,50	885,06	-	734,24	-
Catiguá	934,18	960,00	634,02	793,01	999,42	999,72	-	-	-	-
Cedral	938,69	935,89	712,70	-	999,05	997,65	-	-	-	-
Cerqueira Cesar	916,94	932,48	665,03	-	999,72	999,59	-	-	-	-
Cerquillo	943,74	942,28	815,30	868,16	999,63	999,13	867,44	-	810,51	-
Cesário Lange	936,58	905,78	694,93	825,55	999,67	999,85	601,22	563,85	713,84	788,31
Charqueada	918,46	910,15	754,41	821,24	999,47	999,85	748,70	862,34	752,21	795,90
Chavantes	918,22	938,79	-	867,32	999,31	999,79	-	-	-	-
Clementina	910,47	946,69	782,97	814,45	999,48	999,65	-	-	-	-
Colina	929,28	935,02	793,23	842,35	999,49	999,89	-	-	-	-
Colômbia	929,62	925,65	602,84	721,59	1000,00	999,68	734,90	807,09	651,55	732,69
Conchal	916,40	917,58	741,00	805,45	999,60	999,21	659,74	-	740,20	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Conchas	944,20	950,14	784,60	756,68	999,70	999,73	-	740,44	-	765,71
Cordeirópolis	876,36	932,59	795,92	850,02	999,81	999,42	-	-	-	-
Coroados	955,76	947,60	796,40	700,07	999,53	1000,00	526,30	652,04	791,07	721,45
Coronel Macedo	887,78	932,28	-	775,24	1000,00	1000,00	427,32	627,10	-	770,34
Corumbataí	929,29	902,71	830,65	-	999,43	999,48	-	-	-	-
Cosmópolis	932,90	936,34	736,11	790,89	999,35	999,61	-	-	-	-
Cosmorama	885,72	905,38	804,45	864,37	999,54	1000,00	493,47	-	759,70	-
Cotia	911,33	912,77	753,69	825,50	999,04	999,22	369,90	-	737,59	-
Cravinhos	931,01	923,79	712,73	898,19	999,27	999,15	-	-	-	-
Cristais Paulista	898,36	940,86	662,13	-	1000,00	999,41	453,97	-	675,97	-
Cruzália	972,79	928,98	707,06	748,07	1000,00	1000,00	551,64	703,82	728,93	751,29
Cruzeiro	915,41	927,26	698,25	762,62	999,61	999,51	-	-	-	-
Cubatão	913,46	929,32	829,46	825,87	999,07	999,03	314,18	389,24	783,63	794,27
Cunha	916,74	912,39	752,71	819,57	999,53	999,83	-	-	-	-
Descalvado	931,38	940,34	853,12	872,51	999,88	999,73	-	-	-	-
Diadema	915,72	926,05	772,17	875,14	998,37	997,65	501,98	-	756,75	-
Dirce Reis	-	1000,00	-	868,95	-	1000,00	-	553,08	-	856,98
Divinolândia	935,17	940,06	761,11	789,30	999,54	999,70	445,24	548,12	755,31	781,11
Dobrada	902,93	949,16	689,65	780,13	999,47	999,74	-	-	-	-
Dois Córregos	935,11	924,15	773,58	814,70	999,81	999,64	-	-	-	-
Dolcinópolis	948,55	945,99	757,94	843,53	1000,00	999,15	711,27	767,73	765,59	831,38
Dourado	939,41	936,41	785,65	871,15	999,48	998,91	866,51	972,28	785,88	849,70
Dracena	936,30	942,48	798,16	842,58	999,13	999,48	634,17	-	788,91	-
Duartina	904,13	926,31	747,94	868,60	999,39	999,56	674,36	-	739,57	-
Dumont	926,29	961,20	-	-	999,63	1000,00	-	-	-	-
Echaporã	945,16	944,05	607,12	793,22	999,36	999,61	537,02	721,03	654,63	790,92
Eldorado	910,67	922,17	711,06	783,35	999,61	999,58	368,94	597,48	709,58	770,66
Elias Fausto	932,88	921,28	707,02	747,30	999,69	999,56	-	566,60	-	744,31
Elisiário	-	963,45	-	-	-	1000,00	-	-	-	-
Embaúba	-	939,61	-	808,36	-	999,26	-	757,56	-	801,33
Embu	897,80	916,89	727,35	789,04	998,50	997,93	355,75	-	714,12	-
Embu-Guaçu	918,30	886,69	744,44	708,09	999,01	998,91	-	-	-	-
Emilianópolis	-	972,34	-	-	-	997,50	-	848,43	-	-
Engenheiro Coelho	-	922,73	-	793,39	-	999,58	-	-	-	-
Espírito Santo do Pinhal	913,52	927,38	779,92	820,82	999,54	999,30	887,85	956,99	769,57	807,02
Espírito Santo do Turvo	-	925,15	-	732,86	-	998,92	-	930,57	-	741,58
Estiva Gerbi	-	926,59	-	927,06	-	999,30	-	-	-	-
Estrela do Norte	776,93	770,66	749,86	778,15	1000,00	1000,00	560,42	735,47	656,42	665,80
Estrela d'Oeste	941,52	968,95	815,96	845,94	999,57	999,78	459,61	604,66	796,95	836,57
Euclides da Cunha Paulista	-	939,23	-	758,89	-	999,45	-	411,83	-	753,86
Fartura	920,63	932,13	793,14	762,22	999,62	999,49	-	702,42	-	762,74
Fernando Prestes	907,97	926,58	792,50	784,72	1000,00	999,66	812,46	822,36	774,32	778,88
Fernandópolis	939,19	943,88	758,72	883,95	999,80	999,45	822,87	941,51	764,95	864,16
Ferraz de Vasconcelos	892,84	920,30	764,53	866,03	999,34	999,23	552,73	-	741,48	-
Flora Rica	929,46	944,62	-	-	1000,00	999,21	414,54	494,37	-	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Floreal	937,31	946,57	833,26	831,81	1000,00	998,39	-	797,63	-	823,37
Flórida Paulista	938,61	917,83	821,71	808,70	999,54	999,85	528,09	735,82	802,92	789,78
Florínia	947,05	854,89	667,51	800,80	999,40	995,30	736,84	879,09	699,48	743,75
Franca	936,01	934,37	712,01	827,69	999,76	999,57	868,90	959,13	729,92	816,05
Francisco Morato	889,81	906,25	743,81	802,70	998,94	999,08	289,37	-	717,95	-
Franco da Rocha	912,85	924,93	785,13	856,81	999,43	998,72	489,62	-	750,25	-
Gabriel Monteiro	959,94	951,13	823,98	899,82	999,27	999,31	504,53	726,87	812,01	874,99
Gália	943,68	903,57	860,14	877,20	1000,00	999,69	494,35	762,39	889,04	893,34
Garça	919,94	916,80	715,02	819,50	999,43	999,67	746,44	-	725,13	-
Gastão Vidigal	906,24	921,47	837,69	907,38	999,06	999,51	635,11	735,40	798,77	856,35
General Salgado	928,91	913,98	775,55	869,95	1000,00	999,66	-	-	-	-
Getulina	938,03	936,24	778,90	720,18	999,75	999,61	742,13	-	778,23	-
Glicério	899,07	959,44	660,51	797,43	1000,00	999,58	554,37	-	677,43	-
Guaiçara	917,31	947,70	651,84	732,81	999,71	999,67	-	-	-	-
Guaimbé	904,71	954,29	664,18	730,68	999,50	1000,00	-	-	-	-
Guaira	947,56	928,45	763,10	806,84	999,74	999,63	730,51	-	769,57	-
Guapiaçu	941,35	945,88	724,88	-	999,83	999,28	-	-	-	-
Guapiara	902,90	885,17	693,41	832,66	999,56	999,70	200,78	306,50	689,36	766,84
Guará	933,42	925,97	660,03	792,80	999,26	999,58	-	-	-	-
Guaraçai	949,05	952,27	805,10	-	999,51	999,58	669,56	-	800,49	-
Guaraci	921,12	948,67	719,25	858,52	999,54	999,70	-	-	-	-
Guarani d'Oeste	929,32	930,64	732,91	847,76	999,03	996,28	722,54	830,55	740,88	827,12
Guarantã	926,33	902,54	619,43	720,88	999,35	1000,00	-	-	-	-
Guararapes	921,67	954,46	814,92	880,52	999,29	999,08	786,93	-	797,43	-
Guararema	917,12	900,58	683,07	768,95	999,36	999,03	408,05	496,37	694,83	746,78
Guaratinguetá	915,53	925,24	772,64	809,62	999,64	999,44	-	-	-	-
Guareí	916,76	929,03	686,87	783,27	999,57	999,61	430,15	595,61	697,85	773,74
Guariba	922,79	934,62	722,03	757,65	999,40	999,62	1000,00	1000,00	733,07	763,59
Guarujá	915,55	914,52	769,20	818,14	999,35	998,92	716,12	808,94	760,59	795,79
Guarulhos	913,08	912,88	780,88	833,44	999,12	998,84	509,12	-	761,53	-
Guataporá	-	928,28	-	762,19	-	999,58	0,00	-	-	-
Guzolândia	974,03	923,21	621,64	894,90	998,87	999,14	321,79	467,86	663,08	836,96
Herculândia	942,54	939,91	653,24	813,20	999,23	999,76	510,82	-	684,48	-
Holambra	-	947,71	-	-	-	999,15	-	-	-	-
Hortolândia	-	928,57	-	843,27	-	999,16	-	-	-	-
Iacanga	860,43	936,45	761,32	813,49	999,76	999,55	-	-	-	-
Iacri	897,58	945,71	719,38	813,47	1000,00	999,63	574,27	743,93	715,36	807,60
Iaras	-	953,04	-	-	-	999,31	-	712,22	-	-
Ibaté	940,65	931,08	782,23	809,58	999,13	999,43	-	-	-	-
Ibirá	940,42	928,56	748,22	-	999,79	999,41	783,35	878,82	756,99	-
Ibirarema	934,31	926,64	682,74	811,65	999,53	998,37	764,26	-	707,41	-
Ibitinga	930,82	928,72	663,11	776,36	999,72	999,49	-	-	-	-
Ibiúna	915,16	921,41	688,79	756,69	999,61	999,26	181,73	219,45	690,08	737,15
Icém	959,20	913,36	739,68	-	1000,00	1000,00	811,11	919,58	756,30	-
Iepê	944,73	950,81	733,99	-	999,75	999,50	-	-	-	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Igarapé do Tietê	924,54	926,10	787,21	860,93	999,44	999,75	-	-	-	-
Igarapava	947,74	938,38	723,70	813,86	999,48	999,60	569,57	951,24	736,63	807,62
Igaratá	955,17	933,86	-	-	999,71	999,45	306,70	408,00	-	-
Iguape	894,76	936,16	698,66	793,57	999,55	999,45	485,06	595,52	698,55	784,26
Ilha Comprida	-	933,36	-	849,40	-	999,63	0,00	-	-	-
Ilha Solteira	-	942,92	-	910,65	-	999,84	0,00	-	-	-
Ilhabela	930,48	933,95	723,12	945,28	999,87	999,44	296,84	298,24	721,90	853,41
Indaiatuba	922,21	936,62	771,07	836,27	999,63	999,50	-	-	-	-
Indiana	915,07	925,45	766,64	-	1000,00	998,87	-	-	-	-
Indiaporã	874,49	927,60	790,84	-	999,62	999,09	721,76	777,89	750,31	-
Inúbia Paulista	941,20	924,02	785,10	-	1000,00	1000,00	581,63	797,27	779,68	-
Ipaussu	897,38	924,84	677,04	815,99	999,65	999,79	773,25	-	690,93	-
Iperó	931,62	941,20	729,36	772,96	999,45	999,13	412,32	447,05	730,88	765,88
Ipeúna	977,24	939,59	733,02	827,60	998,65	998,99	702,13	-	752,57	-
Iporanga	887,72	925,06	-	822,10	1000,00	1000,00	351,74	447,50	-	792,58
Ipuã	921,62	935,13	716,16	828,98	999,47	999,64	-	-	-	-
Iracemápolis	940,17	941,08	792,21	866,52	1000,00	999,61	984,65	-	791,96	-
Irapuã	954,00	941,95	706,63	780,33	999,70	1000,00	694,42	791,92	728,51	781,79
Irapuru	944,89	898,93	770,13	853,53	999,78	999,77	-	-	-	-
Itaberá	913,65	914,29	701,38	823,94	999,77	999,58	441,67	541,36	706,66	791,79
Itai	890,15	917,22	675,48	-	999,63	999,79	615,05	808,28	684,67	-
Itajobi	910,44	932,88	771,76	854,03	999,61	999,74	-	-	-	-
Itaju	946,85	972,86	722,88	-	998,47	1000,00	-	-	-	-
Itanhaém	907,54	927,83	737,39	792,31	999,44	999,13	385,83	368,29	725,95	770,33
Itaóca	-	906,79	-	820,37	-	1000,00	0,00	308,52	-	774,02
Itapeceira da Serra	909,16	909,57	728,12	827,80	998,83	997,86	251,33	-	715,49	-
Itapetininga	919,32	908,78	717,81	758,76	999,51	999,42	705,15	854,81	726,17	752,06
Itapeva	881,72	890,02	701,74	794,08	999,52	999,48	594,97	777,67	697,12	763,69
Itapeví	910,41	911,76	704,79	812,52	998,74	998,92	441,07	-	707,67	-
Itapira	915,61	941,19	777,00	807,87	999,68	999,23	-	-	-	-
Itapirapuã Paulista	-	857,81	-	733,07	-	999,47	-	386,12	-	697,15
Itápolis	943,00	942,33	780,16	854,71	999,72	999,59	-	-	-	-
Itaporanga	895,42	866,03	737,77	781,04	999,75	999,64	574,32	658,12	726,27	737,52
Itapuí	945,77	941,45	676,89	700,62	999,80	1000,00	-	-	-	-
Itapura	914,63	939,87	701,68	-	999,03	998,93	-	-	-	-
Itaquaquecetuba	901,52	901,87	749,01	859,48	998,74	998,67	314,83	-	727,87	-
Itararé	891,15	897,33	726,51	783,61	999,65	999,76	-	-	-	-
Itariri	899,35	921,22	716,27	805,10	999,22	998,59	323,42	404,21	706,71	777,33
Itatiba	924,46	931,02	794,53	866,76	999,55	999,62	788,21	847,60	784,39	841,32
Itatinga	931,32	931,05	641,37	808,39	999,70	999,22	696,51	828,76	677,17	798,56
Itirapina	929,24	923,86	784,93	881,16	999,01	998,99	-	-	-	-
Itirapuã	861,47	945,75	521,51	-	999,64	1000,00	765,83	842,28	583,44	-
Itobi	955,10	904,46	680,68	-	999,73	999,49	654,43	768,90	709,20	-
Itu	927,70	922,52	780,84	816,16	999,32	999,40	790,28	-	776,08	-
Itupeva	920,55	954,82	733,22	820,66	999,19	999,92	351,19	503,29	727,26	807,73

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Ituverava	932,25	941,21	714,49	806,11	999,70	999,60	-	-	-	-
Jaborandi	924,67	951,15	783,77	-	999,71	999,72	889,58	875,76	778,04	-
Jaboticabal	923,57	929,87	741,09	883,12	999,52	999,43	937,75	-	746,91	-
Jacareí	926,40	922,10	771,62	857,75	999,36	999,06	766,27	-	768,38	-
Jaci	908,36	902,70	788,84	-	1000,00	999,51	-	-	-	-
Jacupiranga	909,73	949,35	654,39	-	998,14	999,29	466,75	606,02	675,26	-
Jaguariúna	942,64	936,32	707,18	781,23	999,61	999,52	798,13	-	727,64	-
Jales	926,21	941,74	781,34	857,12	999,33	999,48	781,71	892,87	775,60	841,98
Jambeiro	930,66	942,73	602,94	807,06	998,90	998,89	446,97	522,68	647,25	794,02
Jandira	895,32	913,30	742,14	827,70	998,94	999,05	391,04	-	723,47	-
Jardinópolis	922,97	934,38	776,47	832,15	999,17	999,47	-	-	-	-
Jarinu	915,93	912,95	712,60	772,77	1000,00	998,94	183,72	245,06	705,43	744,94
Jaú	936,54	927,40	787,81	798,76	999,63	999,39	-	-	-	-
Jeriquara	936,35	933,22	502,12	-	1000,00	998,89	730,72	845,25	589,31	-
Joanópolis	928,19	916,14	655,00	715,05	1000,00	999,57	535,44	-	682,72	-
João Ramalho	958,66	935,79	744,07	771,80	999,16	1000,00	-	-	-	-
José Bonifácio	939,85	932,86	714,91	856,16	999,61	999,30	-	-	-	-
Júlio Mesquita	862,79	921,45	550,03	787,14	999,35	1000,00	475,65	-	596,77	-
Jundiaí	931,61	933,29	789,88	843,68	999,65	999,45	-	-	-	-
Junqueirópolis	950,53	942,79	759,37	-	999,80	999,85	-	-	-	-
Juquã	912,77	920,89	703,04	-	998,28	998,57	430,09	488,85	707,09	-
Juquitiba	924,39	908,32	650,84	765,82	998,70	998,72	-	-	-	-
Lagoinha	920,63	958,67	715,68	-	999,61	999,63	-	545,39	-	-
Laranjal Paulista	950,62	945,94	743,14	845,50	999,43	999,06	733,32	-	755,49	-
Lavínia	886,77	915,19	803,78	854,00	999,67	1000,00	537,58	-	761,53	-
Lavrinhas	921,47	913,52	667,67	-	999,61	998,65	-	551,09	-	-
Leme	921,21	917,59	738,56	851,35	999,62	999,38	929,82	-	744,09	-
Lençóis Paulista	929,39	941,82	747,22	861,48	999,40	999,45	978,52	-	753,82	-
Limeira	925,89	931,35	767,00	833,08	999,46	999,56	998,53	-	766,84	-
Lindóia	972,71	929,20	609,08	768,36	999,12	998,11	-	-	-	-
Lins	933,88	933,47	759,67	806,59	999,79	999,78	910,81	998,88	764,51	799,80
Lorena	923,81	916,87	697,07	755,57	999,53	999,20	744,56	883,04	713,95	754,00
Lourdes	-	916,04	-	-	-	999,03	-	746,05	-	-
Louveira	936,19	916,99	811,26	790,62	999,10	999,24	-	-	-	-
Lucélia	932,77	946,80	788,66	893,65	999,90	999,58	692,89	818,56	782,07	871,03
Lucianópolis	930,87	892,89	746,25	-	999,23	1000,00	473,17	802,97	744,39	-
Luis Antônio	924,19	909,18	768,97	784,96	999,69	999,72	-	-	-	-
Luiziânia	909,22	951,59	809,05	767,52	999,56	999,57	729,85	900,69	784,74	776,68
Lupércio	909,05	940,02	620,94	748,05	1000,00	1000,00	578,63	784,15	655,80	758,42
Lutécia	938,50	962,04	660,72	917,96	1000,00	1000,00	553,49	628,44	689,60	888,79
Macatuba	930,91	933,90	738,36	811,12	999,51	999,61	706,46	831,74	745,08	802,08
Macaubal	928,30	945,39	812,51	837,48	999,75	999,51	-	-	-	-
Macedônia	906,46	969,68	750,47	846,01	1000,00	1000,00	508,73	603,53	738,12	836,79
Magda	964,50	983,01	840,85	879,56	999,02	999,49	698,28	-	835,01	-
Mairinque	911,87	899,67	737,50	807,08	998,92	999,45	-	-	-	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Mairiporã	929,05	913,73	712,33	803,46	999,18	998,83	310,34	-	714,79	-
Manduri	911,82	900,20	737,75	859,85	999,65	999,31	873,34	-	739,08	-
Marabá Paulista	948,74	969,37	802,01	-	1000,00	999,50	-	-	-	-
Maracá	929,22	924,09	745,86	848,70	999,27	999,42	731,75	850,04	750,33	823,91
Marapoama	-	942,26	-	856,83	-	998,22	0,00	-	-	-
Mariápolis	950,35	975,10	795,39	815,12	1000,00	1000,00	341,91	398,92	779,83	803,67
Marília	930,66	933,05	738,74	826,86	999,36	999,35	-	-	-	-
Marinópolis	946,42	931,32	711,28	836,27	1000,00	1000,00	495,20	693,74	725,30	815,85
Martinópolis	928,05	951,07	727,64	-	999,74	999,48	691,65	-	736,09	-
Matão	937,48	938,12	798,00	867,09	999,63	999,65	-	-	-	-
Mauá	918,12	920,37	756,75	929,64	998,91	998,87	577,57	-	749,77	-
Mendonça	974,86	948,13	771,65	895,99	1000,00	999,50	-	-	-	-
Meridiano	969,93	952,72	774,80	854,39	1000,00	999,08	577,01	-	780,19	-
Mesópolis	-	983,04	-	701,79	-	998,17	-	595,77	-	727,25
Miguelópolis	933,68	928,63	717,97	787,83	999,67	999,69	-	-	-	-
Mineiros do Tietê	926,85	945,72	729,26	-	999,62	999,62	-	-	-	-
Mira Estrela	837,94	930,07	760,18	-	1000,00	999,32	614,02	748,55	705,85	-
Miracatu	931,22	921,34	634,07	849,12	997,68	997,80	269,56	347,33	662,79	801,94
Mirandópolis	923,76	940,35	767,88	860,93	999,67	999,52	-	-	-	-
Mirante do Paranapanema	940,01	957,07	721,14	808,02	999,73	999,89	697,19	-	735,49	-
Mirassol	946,21	945,19	793,82	863,68	999,72	999,71	-	-	-	-
Mirassolândia	916,79	931,95	-	856,37	1000,00	1000,00	-	-	-	-
Mococa	931,39	932,71	774,54	862,29	999,73	999,55	855,41	892,03	774,02	840,03
Mogi das Cruzes	916,17	845,23	776,87	831,12	999,45	999,17	-	-	-	-
Mogi Guaçu	921,56	955,55	772,38	850,15	999,44	999,51	1000,00	-	768,74	-
Mogi Mirim	931,21	937,80	736,45	813,04	999,47	999,40	-	-	-	-
Mombuca	931,21	944,25	810,41	808,24	999,30	999,37	-	539,78	-	796,21
Monções	916,97	888,80	777,63	-	1000,00	1000,00	506,71	759,04	761,20	-
Mongaguá	911,96	936,26	735,67	761,25	999,17	999,08	-	-	-	-
Monte Alegre do Sul	941,43	929,15	695,68	799,65	999,67	998,48	-	-	-	-
Monte Alto	930,56	949,31	739,96	828,77	999,40	999,56	934,27	948,33	748,82	824,37
Monte Aprazível	940,61	950,51	783,32	842,72	999,67	999,86	779,26	878,67	783,31	835,31
Monte Azul Paulista	924,50	924,76	801,32	879,06	999,49	999,23	777,33	-	789,10	-
Monte Castelo	958,80	959,70	728,98	-	1000,00	999,18	571,65	-	743,19	-
Monte Mor	921,57	921,36	751,76	799,66	999,64	999,22	-	566,87	-	780,51
Monteiro Lobato	912,37	946,04	738,58	-	1000,00	999,48	335,65	519,28	726,91	-
Morro Agudo	934,15	920,97	707,65	833,07	999,45	999,10	-	-	-	-
Morungaba	891,69	948,45	754,09	767,12	999,12	999,72	706,23	701,49	737,77	772,27
Motuca	-	967,35	-	-	-	999,01	-	-	-	-
Murutinga do Sul	931,06	958,95	758,31	-	999,52	1000,00	-	-	-	-
Narandiba	922,22	930,77	691,41	-	998,85	997,93	391,44	569,59	701,50	-
Natividade da Serra	920,83	900,23	672,12	-	999,72	999,40	530,76	-	691,95	-
Nazaré Paulista	926,48	928,73	626,65	658,03	999,01	999,19	242,84	-	656,26	-
Neves Paulista	932,53	953,94	797,43	808,81	999,56	999,79	-	-	-	-
Nhandeara	950,59	943,15	869,14	881,94	999,61	999,82	667,53	787,89	849,55	859,08

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Nipoã	945,45	780,79	674,18	774,24	999,35	999,41	723,42	869,54	703,66	673,30
Nova Aliança	965,32	976,29	776,15	850,01	1000,00	1000,00	772,28	-	785,50	-
Nova Campina	-	861,69	-	-	-	999,71	0,00	253,21	-	-
Nova Canaã Paulista	-	928,60	-	879,98	-	1000,00	0,00	-	-	-
Nova Europa	919,60	950,88	717,03	831,92	999,66	999,16	-	-	-	-
Nova Granada	928,52	936,60	758,25	806,78	999,50	999,29	790,39	882,64	759,99	800,83
Nova Guataporanga	964,11	958,72	766,37	764,18	999,16	999,14	448,58	704,28	767,75	773,08
Nova Independência	940,50	906,33	639,12	-	1000,00	1000,00	-	-	-	-
Nova Luzitânia	944,33	926,61	730,93	-	1000,00	1000,00	426,98	777,52	736,40	-
Nova Odessa	940,21	919,37	821,11	902,55	999,47	999,15	880,05	-	813,47	-
Novais	-	908,85	-	761,88	-	1000,00	-	-	-	-
Novo Horizonte	935,16	948,62	756,39	816,46	999,52	999,60	779,23	874,58	761,09	813,64
Nuporanga	911,54	934,68	747,09	777,26	1000,00	1000,00	-	-	-	-
Ocaçu	943,74	914,89	667,44	826,05	999,58	1000,00	-	-	-	-
Óleo	951,48	917,52	594,10	720,39	1000,00	999,38	614,61	628,32	648,38	725,76
Olimpia	923,13	942,42	789,67	821,80	999,53	999,50	-	-	-	-
Onda Verde	974,46	934,09	622,41	839,21	1000,00	1000,00	648,80	693,05	670,80	819,51
Oriente	914,88	946,06	626,25	829,68	1000,00	999,14	-	-	-	-
Orindiúva	944,28	961,64	-	838,56	1000,00	1000,00	728,14	845,86	-	836,19
Orlândia	936,59	927,96	773,32	877,97	999,65	999,20	-	-	-	-
Osasco	909,80	921,02	758,24	818,72	998,94	998,86	-	-	-	-
Oscar Bressane	945,71	957,27	736,72	957,39	1000,00	999,68	632,38	768,32	747,15	918,73
Osvaldo Cruz	931,18	950,76	731,80	787,57	999,91	999,47	756,92	875,53	741,33	791,80
Ourinhos	931,52	929,42	770,71	800,44	999,45	999,19	860,46	-	771,29	-
Ouro Verde	955,87	951,63	727,73	-	999,74	999,43	-	-	-	-
Pacaembú	949,33	950,96	756,44	806,31	999,71	999,27	513,18	-	759,13	-
Palestina	955,86	950,05	745,18	817,05	999,43	999,80	-	-	-	-
Palmares Paulista	914,81	933,55	711,08	808,93	999,75	1000,00	767,70	889,62	720,71	801,03
Palmeira d'Oeste	949,88	934,92	786,12	881,56	999,83	999,83	460,31	639,83	778,82	847,28
Palmital	908,76	931,51	710,11	755,32	999,20	999,59	-	-	-	-
Panorama	899,78	919,14	749,06	-	999,37	999,56	471,82	-	732,79	-
Paraguaçu Paulista	919,75	939,70	740,55	869,68	999,59	999,59	-	-	-	-
Paraibuna	899,07	919,32	691,38	-	999,03	999,04	395,58	-	693,22	-
Paraíso	945,47	945,35	853,93	784,83	1000,00	999,65	714,04	-	837,32	-
Paranapanema	923,12	916,73	701,23	739,19	999,86	999,62	477,62	660,90	710,93	739,11
Paranapuã	949,33	935,89	725,27	840,25	999,52	1000,00	435,47	680,93	734,03	820,88
Parapuã	968,71	935,85	700,26	801,88	999,84	998,17	562,13	746,51	723,67	794,49
Pardinho	932,69	904,68	668,43	780,90	999,47	999,58	578,99	628,70	693,94	760,79
Pariquera-Açu	931,77	884,70	706,96	796,86	999,45	999,51	416,46	475,30	715,75	753,91
Parisi	-	912,26	-	776,39	-	1000,00	-	-	-	-
Patrocínio Paulista	938,41	956,28	638,50	720,60	1000,00	999,83	840,29	-	678,40	-
Paulicéia	930,33	885,79	-	-	999,12	999,47	-	-	-	-
Paulínia	939,32	941,39	751,26	837,88	999,33	999,56	-	756,23	-	824,41
Paulo de Faria	946,79	925,90	794,16	852,60	999,56	999,39	803,62	889,66	794,44	828,46
Pederneiras	944,55	924,42	716,46	778,60	999,13	999,50	763,56	933,46	734,50	774,46

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Pedra Bela	938,02	910,87	703,48	784,75	1000,00	1000,00	141,00	-	704,55	-
Pedranópolis	915,50	892,40	756,42	833,57	1000,00	1000,00	538,19	617,90	747,21	785,78
Pedregulho	929,40	942,02	649,56	-	999,34	998,74	660,86	707,21	681,70	-
Pedreira	940,81	941,58	759,58	784,09	999,85	999,68	-	-	-	-
Pedrinhas Paulista	-	944,25	-	894,31	-	1000,00	0,00	838,78	-	870,24
Pedro de Toledo	888,66	931,28	665,06	794,62	999,53	999,24	413,12	555,69	673,07	781,44
Penápolis	931,04	941,66	734,08	776,87	999,50	999,43	865,88	-	744,26	-
Pereira Barreto	940,91	936,10	813,23	852,22	999,33	999,55	474,94	-	795,51	-
Pereiras	887,51	906,21	775,25	826,67	999,18	999,33	720,87	-	749,18	-
Peruibe	922,65	929,76	696,77	754,32	999,00	999,18	407,21	428,18	705,69	747,93
Piacatu	907,62	939,12	743,79	881,51	1000,00	999,21	556,29	786,40	735,62	855,95
Piedade	900,63	895,52	767,60	804,73	999,64	997,64	294,39	385,99	738,08	761,76
Pilar do Sul	917,76	902,23	743,64	802,37	999,58	999,23	586,79	607,80	740,85	772,79
Pindamonhangaba	921,97	920,87	744,74	793,89	999,27	999,52	736,81	836,11	746,69	782,81
Pindorama	930,63	941,50	735,84	810,60	999,85	999,55	-	-	-	-
Pinhalzinho	935,82	913,01	628,36	837,16	999,39	999,24	370,99	-	663,01	-
Piquerobi	937,97	931,96	805,30	-	1000,00	1000,00	505,64	575,35	790,01	-
Piquete	909,96	916,14	676,54	762,89	1000,00	999,52	648,35	-	693,62	-
Piracaia	893,75	904,12	693,91	741,78	999,44	998,96	563,53	-	696,96	-
Piracicaba	929,05	932,74	753,40	829,50	999,56	999,50	-	-	-	-
Piraju	920,05	919,30	701,98	768,37	999,75	999,25	716,61	864,17	715,64	764,09
Pirajui	915,86	904,61	782,96	891,58	999,57	999,59	-	-	-	-
Pirangi	953,31	956,35	-	-	999,34	999,45	-	-	-	-
Pirapora do Bom Jesus	899,30	940,45	558,45	-	999,49	999,05	-	-	-	-
Pirapozinho	939,82	949,48	748,81	828,80	999,64	999,49	609,53	803,91	753,55	822,51
Pirassununga	941,59	933,91	762,31	835,75	999,63	999,44	941,53	-	769,56	-
Piratinga	918,23	914,35	816,63	906,48	999,23	999,64	751,49	829,38	795,87	852,09
Pitangueiras	936,67	935,41	708,84	779,40	999,61	999,30	673,57	-	725,19	-
Planalto	952,16	893,36	712,30	648,24	999,48	999,50	514,08	841,43	727,96	671,26
Platina	891,44	955,87	533,38	664,20	996,16	999,36	352,28	708,73	593,56	698,49
Poá	918,34	910,03	792,30	926,18	999,21	999,36	655,55	-	776,64	-
Poloni	941,57	949,24	727,60	888,26	999,60	999,23	824,99	906,23	742,63	870,64
Pompéia	913,90	927,64	787,94	875,92	999,46	999,28	-	-	-	-
Pongai	918,89	947,70	775,50	821,40	1000,00	1000,00	727,39	745,08	766,88	814,57
Pontal	923,66	927,01	701,94	789,17	999,28	999,35	-	-	-	-
Pontalinda	-	914,93	-	915,35	-	999,47	-	429,32	-	837,69
Pontes Gestal	967,35	945,92	696,10	-	1000,00	1000,00	694,38	867,60	723,28	-
Populina	930,15	941,17	699,47	784,21	1000,00	1000,00	566,14	717,83	714,30	782,92
Porangaba	901,24	920,18	728,51	850,29	998,71	999,12	-	658,27	-	817,27
Porto Feliz	915,69	917,04	714,10	819,28	999,75	999,60	777,01	-	723,26	-
Porto Ferreira	934,70	931,58	747,57	849,31	999,31	999,49	839,67	-	755,22	-
Potim	-	924,01	-	808,05	0,00	999,66	-	-	-	-
Potirendaba	945,44	947,97	745,33	836,16	999,84	999,71	618,34	-	753,04	-
Pradópolis	932,62	932,12	765,11	786,54	999,82	999,37	-	-	-	-
Praia Grande	918,67	912,87	788,80	835,73	999,00	998,95	982,78	1000,00	779,08	808,44

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Presidente Alves	892,50	932,22	640,02	-	999,20	999,59	712,67	847,84	664,46	-
Presidente Bernardes	939,42	931,99	717,51	870,31	999,73	999,10	502,56	746,97	728,01	841,90
Presidente Epitácio	897,07	875,24	848,54	803,92	999,68	999,72	440,62	508,08	790,60	752,80
Presidente Prudente	940,98	932,48	710,17	805,54	999,39	999,53	801,17	958,42	729,39	798,43
Presidente Venceslau	931,06	946,83	781,41	760,94	999,68	999,43	-	-	-	-
Promissão	936,24	916,77	785,63	779,73	999,71	999,42	-	-	-	-
Quatá	942,52	920,48	717,92	850,13	999,84	999,65	663,30	863,50	733,23	822,62
Queiroz	838,47	919,62	658,45	796,37	999,07	999,11	480,75	837,73	647,92	783,93
Queluz	929,48	899,01	761,26	-	999,06	997,62	654,57	702,70	759,86	-
Quintana	952,50	931,20	713,48	844,38	999,65	999,32	-	-	-	-
Rafard	926,34	939,53	689,71	822,93	1000,00	999,52	-	-	-	-
Rancharia	915,95	901,49	759,35	-	999,66	999,06	-	-	-	-
Redenção da Serra	806,69	950,89	585,70	-	998,99	999,55	310,63	330,37	590,77	-
Regente Feijó	922,43	957,34	689,84	779,51	999,56	999,44	706,64	851,03	707,91	787,29
Reginópolis	915,10	902,68	776,48	783,77	1000,00	999,15	607,17	-	762,73	-
Registro	913,49	923,17	702,17	862,27	999,30	998,99	445,60	627,43	707,24	825,96
Restinga	937,98	893,35	595,55	-	1000,00	998,92	639,10	767,06	647,34	-
Ribeira	907,54	921,70	659,78	-	999,11	999,52	146,00	278,44	668,23	-
Ribeirão Bonito	951,21	949,14	703,80	844,33	999,82	1000,00	-	-	-	-
Ribeirão Branco	829,03	870,13	580,74	-	999,82	999,63	230,89	316,70	596,20	-
Ribeirão Corrente	889,35	902,22	681,47	-	1000,00	1000,00	684,52	785,14	689,31	-
Ribeirão do Sul	967,57	918,24	643,79	832,46	1000,00	1000,00	599,27	633,40	684,05	803,31
Ribeirão Grande	-	917,99	-	819,64	-	999,62	0,00	367,18	-	783,10
Ribeirão Pires	921,09	929,03	776,96	829,45	999,21	999,29	492,82	-	762,20	-
Ribeirão Preto	937,51	936,35	738,47	823,16	999,38	999,04	-	-	-	-
Rifaina	928,39	891,33	673,97	-	999,12	998,27	812,69	950,27	700,10	-
Rincão	898,59	935,63	726,55	866,37	999,82	999,30	824,72	-	724,83	-
Rinópolis	913,05	944,95	713,05	798,04	999,64	999,50	-	-	-	-
Rio Claro	932,74	930,29	805,81	838,78	999,34	999,31	-	-	-	-
Rio das Pedras	930,54	937,60	778,48	850,89	999,81	999,57	1000,00	-	777,39	-
Rio Grande da Serra	928,03	905,18	709,96	770,67	999,42	999,04	292,34	-	712,21	-
Riolândia	909,38	935,42	-	763,51	999,30	999,69	787,70	863,78	-	767,58
Riversul	918,42	918,60	-	-	999,42	999,35	485,80	588,84	-	-
Rosana	-	953,86	-	842,99	-	999,75	-	279,87	-	809,53
Roseira	924,45	938,78	748,60	771,36	999,41	998,76	842,32	943,36	751,97	775,37
Rubiácea	889,83	888,09	-	805,57	1000,00	1000,00	417,68	572,34	-	764,62
Rubineia	949,78	930,17	-	-	1000,00	1000,00	525,12	700,70	-	-
Sabino	940,84	943,20	748,02	758,85	1000,00	999,25	-	-	-	-
Sagres	969,16	943,92	-	-	1000,00	1000,00	342,18	588,34	-	-
Sales	908,64	931,42	821,98	793,80	999,52	998,29	616,35	-	789,75	-
Sales Oliveira	950,96	948,97	771,02	872,75	999,66	998,95	-	-	-	-
Salesópolis	911,97	898,57	747,63	834,26	999,19	999,43	470,84	-	737,56	-
Salmourão	892,43	921,56	680,49	-	999,60	999,59	388,81	612,96	683,51	-
Saltinho	-	938,81	-	878,94	-	999,27	-	-	-	-
Salto	931,68	932,06	753,89	843,91	999,54	999,43	-	-	-	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Salto de Pirapó	914,89	923,40	786,56	838,20	999,74	999,45	690,82	765,16	771,75	814,39
Salto Grande	929,73	893,56	701,78	800,14	999,53	999,68	-	-	-	-
Sandovalina	938,33	891,61	728,85	727,52	999,25	999,35	-	-	-	-
Santa Adélia	949,07	915,71	701,00	751,76	999,71	999,45	254,57	-	710,40	-
Santa Albertina	928,33	959,55	708,92	831,46	999,69	1000,00	440,24	712,73	716,76	826,27
Santa Barbara d'Oeste	936,37	939,70	805,90	873,76	999,70	999,45	-	-	-	-
Santa Branca	913,76	923,51	-	-	999,44	999,11	-	-	-	-
Santa Clara d'Oeste	973,33	922,47	825,92	746,80	999,28	1000,00	367,95	589,10	809,36	745,07
Santa Cruz da Conceição	855,42	938,30	763,52	884,89	1000,00	999,21	770,94	-	722,23	-
Santa Cruz das Palmeiras	928,15	943,27	716,78	857,81	999,51	999,39	-	-	-	-
Santa Cruz do Rio Pardo	914,08	943,86	724,30	806,67	999,14	999,35	704,12	850,06	728,55	803,65
Santa Ernestina	923,54	962,55	-	-	999,35	998,37	672,14	857,67	-	-
Santa Fé do Sul	916,50	944,02	781,24	857,89	999,50	999,51	-	-	-	-
Santa Gertrudes	955,33	925,16	750,23	680,72	999,45	998,64	-	-	-	-
Santa Isabel	917,01	890,84	718,28	765,63	999,32	999,18	418,07	-	718,39	-
Santa Lucia	939,07	959,57	-	882,73	1000,00	999,43	-	-	-	-
Santa Maria da Serra	943,29	939,41	678,15	780,23	999,05	999,43	-	-	-	-
Santa Mercedes	930,27	943,79	835,83	-	999,40	1000,00	434,05	605,80	803,72	-
Santa Rita do Passa Quatro	960,05	974,51	802,66	840,30	999,62	999,27	-	-	-	-
Santa Rita d'Oeste	673,69	638,59	791,20	925,15	999,48	1000,00	-	-	-	-
Santa Rosa do Viterbo	946,34	943,17	738,13	811,22	999,66	999,60	983,61	996,67	752,94	807,95
Santana da Ponte Pensa	908,46	977,05	791,63	914,99	1000,00	998,29	-	-	-	-
Santana de Parnaíba	892,50	934,08	684,78	771,95	999,65	999,32	346,16	-	684,95	-
Santo Anastácio	931,46	945,62	755,85	808,20	999,27	999,43	725,15	851,51	758,31	805,60
Santo André	933,17	934,41	797,41	873,61	999,26	999,10	1000,00	-	792,75	-
Santo Antonio da Alegria	909,07	926,74	611,72	-	1000,00	999,67	-	-	-	-
Santo Antonio de Posse	922,58	940,44	702,02	837,11	999,51	999,20	-	-	-	-
Santo Antonio do Aracanguá	-	943,32	-	739,35	-	999,22	-	-	-	-
Santo Antonio do Jardim	936,37	941,95	709,87	830,24	998,99	999,32	550,49	547,46	723,06	811,44
Santo Antonio do Pinhal	937,10	913,02	629,60	-	1000,00	998,77	289,26	362,06	661,81	-
Santo Expedito	965,32	943,96	768,66	-	1000,00	999,24	548,13	690,93	773,54	-
Santópolis do Aguapeí	944,32	926,20	725,05	818,34	1000,00	1000,00	461,46	914,03	733,43	804,26
Santos	919,79	925,36	780,90	875,54	999,45	999,41	1000,00	1000,00	774,01	844,67
São Bento do Sapucaí	923,21	930,11	655,44	827,69	999,79	999,06	464,90	530,91	680,01	802,92
São Bernardo do Campo	926,06	933,12	834,96	894,77	999,06	998,87	-	-	-	-
São Caetano do Sul	932,91	935,16	815,61	852,29	999,39	999,58	947,78	-	806,15	-
São Carlos	944,38	943,24	818,18	850,79	999,55	999,39	-	-	-	-
São Francisco	963,93	954,27	799,65	897,30	1000,00	999,33	368,81	688,84	788,23	873,33
São João da Boa Vista	931,12	939,47	799,53	894,14	999,46	999,56	885,16	930,11	792,76	868,20
São João das Duas Pontes	954,27	924,97	815,78	827,98	999,35	1000,00	552,11	693,44	806,15	806,28
São João de Itacema	-	950,32	-	923,98	-	1000,00	-	-	-	-
São João do Pau D'Alho	971,24	934,17	759,99	894,94	1000,00	1000,00	-	-	-	-
São Joaquim da Barra	922,90	930,29	700,62	829,09	999,62	999,54	-	-	-	-
São José da Bela Vista	914,89	955,16	688,54	-	999,64	999,53	758,88	-	705,14	-
São José do Barreiro	962,48	906,49	682,42	-	1000,00	1000,00	563,04	-	709,85	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
São José do Rio Pardo	929,51	937,74	728,67	816,17	999,73	999,52	-	-	-	-
São José do Rio Preto	938,18	941,02	744,43	841,48	999,45	999,41	-	-	-	-
São José dos Campos	937,40	933,07	766,74	843,28	999,31	998,92	773,18	897,55	769,51	826,45
São Lourenço da Serra	-	925,99	-	-	-	998,94	-	-	-	-
São Luís do Paraitinga	908,60	921,19	677,08	860,40	999,82	999,10	456,12	494,29	689,32	817,11
São Manuel	938,58	931,06	701,31	788,14	999,59	999,21	760,36	890,71	721,78	784,31
São Miguel Arcanjo	905,92	912,16	720,36	735,77	999,71	999,55	439,27	532,41	715,99	731,61
São Paulo	930,16	932,09	785,31	851,20	999,09	998,93	759,13	904,69	779,91	831,72
São Pedro	924,67	935,18	729,23	703,60	999,51	999,69	-	-	-	-
São Pedro do Turvo	934,41	921,99	808,44	-	999,27	999,63	-	-	-	-
São Roque	924,55	923,52	710,14	770,81	999,43	999,45	481,73	575,23	717,58	761,86
São Sebastião	927,97	922,58	723,54	846,02	999,04	998,90	562,11	574,51	730,22	812,73
São Sebastião da Gramma	934,64	921,03	673,28	729,68	999,54	999,26	-	-	-	-
São Simão	927,73	944,44	795,14	779,65	999,70	999,42	1000,00	-	788,39	-
São Vicente	935,51	923,28	790,10	810,81	999,60	999,20	661,43	686,54	783,49	793,07
Sarapuí	889,52	909,83	673,43	757,18	999,72	999,64	469,29	592,35	671,33	746,61
Sarutaiá	902,27	940,69	581,81	-	1000,00	999,47	732,56	738,66	631,13	-
Sebastianópolis do Sul	932,70	959,03	878,44	910,88	1000,00	997,86	583,74	701,87	840,92	886,73
Serra Azul	890,05	912,96	651,34	736,46	999,12	999,47	936,30	1000,00	672,44	739,20
Serra Negra	941,12	928,67	747,59	841,35	999,81	999,66	-	-	-	-
Serrana	939,36	920,72	747,13	825,93	999,60	999,14	908,68	-	757,17	-
Sertãozinho	936,17	942,19	737,91	841,71	999,59	999,32	-	-	-	-
Sete Barras	930,19	906,50	683,18	-	999,48	999,30	297,06	432,97	695,35	-
Severínia	911,72	942,91	755,96	861,64	999,82	999,53	1000,00	-	752,29	-
Silveiras	937,17	946,93	696,64	-	999,48	999,50	291,10	381,18	705,97	-
Socorro	930,30	927,91	818,47	827,83	999,21	999,77	516,62	-	796,07	-
Sorocaba	926,51	924,64	778,75	832,73	999,49	999,53	991,41	-	775,73	-
Sud Mennucci	944,93	942,72	693,47	834,37	1000,00	998,51	338,13	731,66	707,48	821,75
Sumaré	934,79	931,20	749,99	850,84	999,11	999,08	460,34	-	747,96	-
Suzanápolis	-	840,89	-	822,18	-	1000,00	-	-	-	-
Suzano	893,62	912,54	784,24	909,68	999,45	999,30	495,80	-	752,51	-
Tabapuã	936,51	924,16	774,31	874,81	999,07	999,12	-	-	-	-
Tabatinga	882,08	934,24	790,37	726,95	999,83	999,25	-	-	-	-
Taboão da Serra	907,73	914,18	762,21	833,41	998,68	998,70	494,87	-	746,01	-
Taciba	897,49	933,87	671,99	-	999,24	999,64	658,67	769,60	686,13	-
Taguaí	887,17	915,76	699,12	742,67	999,72	999,74	694,74	798,37	699,81	743,50
Taiacu	878,92	956,56	738,72	872,00	1000,00	999,33	-	-	-	-
Talúva	944,37	932,31	839,13	908,20	1000,00	1000,00	-	-	-	-
Tambau	923,37	933,99	796,35	864,32	999,44	999,62	-	-	-	-
Tanabi	945,13	948,03	-	846,70	999,33	999,10	-	-	-	-
Tapirai	859,73	918,42	649,93	856,86	1000,00	999,09	419,14	444,09	651,90	810,40
Tapiratiba	919,67	913,95	739,26	811,40	999,69	999,71	-	-	-	-
Taquaritinga	924,61	936,19	781,48	848,02	999,60	999,32	-	-	-	-
Taquarituba	924,24	915,38	678,88	770,16	999,32	999,44	569,88	756,61	698,43	761,94
Taquarivaí	-	918,75	-	-	-	999,52	0,00	-	-	-

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	IDM Saúde		IDM Educação		IDM Segurança		IDM Saneamento		IDM GERAL	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Tarabai	931,78	968,27	762,68	757,56	1000,00	999,66	707,92	843,12	763,05	772,55
Tarumã	-	908,46	-	740,63	-	999,29	0,00	787,81	-	738,61
Tatui	925,98	919,64	698,80	826,98	999,53	999,56	786,82	822,43	716,44	805,35
Taubaté	933,62	926,56	753,95	774,39	999,35	999,22	744,07	880,60	758,11	772,00
Tejupá	898,36	874,96	-	803,75	1000,00	999,64	-	-	-	-
Teodoro Sampaio	938,42	956,45	719,09	741,57	998,74	999,00	300,87	763,79	721,77	756,37
Terra Roxa	930,09	927,36	800,74	-	999,39	1000,00	928,21	974,92	793,49	-
Tietê	937,91	930,73	783,53	837,81	999,70	999,04	775,61	-	782,30	-
Timburi	815,85	929,09	582,29	732,42	1000,00	999,36	550,58	721,69	597,17	740,44
Torre de Pedra	-	919,73	-	779,96	-	1000,00	-	693,59	-	769,69
Torrinha	923,39	939,30	779,74	-	999,66	999,78	-	-	-	-
Tremembé	904,71	937,32	691,63	722,48	999,53	999,36	811,34	797,59	703,95	737,21
Três Fronteiras	957,43	869,31	797,55	856,88	999,29	999,29	499,91	809,63	791,31	784,40
Tuiuti	-	960,97	-	-	-	1000,00	-	-	-	-
Tupã	935,78	939,55	738,70	839,31	999,62	999,55	-	910,76	-	827,37
Tupi Paulista	929,63	956,43	824,76	871,30	999,87	999,47	770,95	-	808,69	-
Turiúba	940,62	965,81	735,23	925,39	999,13	999,10	629,74	787,33	744,46	906,36
Turmalina	950,48	939,49	887,43	920,90	999,34	1000,00	528,33	739,54	854,68	880,41
Ubarana	-	904,53	-	638,34	-	1000,00	-	-	-	-
Ubatuba	928,36	905,78	691,28	809,69	999,00	999,44	429,01	431,97	704,47	773,02
Ubirajara	962,81	944,68	771,93	-	999,57	999,57	538,08	719,91	775,08	-
Uchôa	946,97	964,49	855,68	-	999,35	999,79	-	-	-	-
União Paulista	910,33	951,97	737,66	818,31	1000,00	998,66	626,43	770,77	734,50	814,59
Urânia	932,69	955,22	776,53	814,64	999,13	999,41	560,35	698,35	769,37	811,02
Uru	871,95	948,26	-	-	1000,00	1000,00	569,13	754,45	-	-
Urupês	942,24	947,14	759,79	794,40	1000,00	999,06	-	-	-	-
Valentim Gentil	938,83	942,12	786,54	814,89	1000,00	998,74	722,33	840,00	783,83	808,89
Valinhos	939,92	941,01	749,10	818,60	999,62	999,67	-	-	-	-
Valparaíso	939,08	955,60	691,78	891,25	999,69	999,77	-	-	-	-
Vargem	-	911,67	-	-	-	999,70	-	-	-	-
Vargem Grande do Sul	930,26	935,41	784,58	758,70	999,31	999,44	-	-	-	-
Vargem Grande Paulista	908,33	920,30	702,37	808,68	999,30	999,10	352,22	-	702,51	-
Várzea Paulista	932,26	917,06	760,42	852,01	999,65	999,41	-	-	-	-
Vera Cruz	948,62	941,72	761,27	797,34	999,48	999,18	-	-	-	-
Vinhedo	936,86	936,92	769,81	790,18	999,78	999,34	-	-	-	-
Viradouro	932,44	947,63	714,53	835,05	999,80	999,61	-	-	-	-
Vista Alegre do Alto	933,21	948,02	779,98	890,43	999,50	996,99	848,33	-	778,76	-
Votorantim	920,66	924,53	749,11	837,91	999,68	999,64	816,96	-	750,44	-
Votuporanga	940,25	942,91	795,33	856,43	999,62	999,37	-	-	-	-
Zacarias	-	979,93	-	869,42	-	999,08	-	-	-	-

- Dado inexistente

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Adamantina	0,54041	0,52450	1,00000	1,00000	0,09350	0,94720	0,23710	0,87650	0,70527	0,85610
Adolfo	0,28638	0,48241	0,23497	0,69192	0,06630	0,95770	0,07890	0,94160	0,75635	0,93318
Agual	0,08034	0,54634	0,55563	0,36432	0,11700	0,90810	0,23310	0,77320	-	-
Águas da Prata	0,07181	0,81180	0,32143	0,26471	0,09770	0,91100	0,18420	0,78850	0,92820	1,00000
Águas de Lindóia	0,62466	1,00000	0,22929	0,54265	0,13960	0,92740	0,25930	0,89100	-	-
Águas de Santa Bárbara	0,13811	0,57255	0,42579	0,51802	0,22750	0,95630	0,21180	0,89290	0,37500	0,59740
Águas de São Pedro	1,00000	1,00000	0,48750	0,87500	0,10530	0,89700	0,15560	0,79030	1,00000	1,00000
Aguilões	0,87580	0,81193	0,46673	0,67896	0,12840	0,92070	0,19850	0,85370	0,77476	-
Alambari	-	0,44390	-	0,35772	-	0,92960	-	0,75900	-	0,11172
Alfredo Marcondes	-	0,62963	0,69444	0,96859	0,07560	0,91300	0,08160	0,90960	0,93023	0,71148
Altair	0,15385	0,29515	0,47802	0,58879	0,14840	0,91060	0,07870	0,89740	0,56164	0,62723
Altinópolis	0,19977	0,15559	0,51206	0,74197	0,12160	0,92780	0,23020	0,84650	-	-
Alto Alegre	0,21519	0,56219	0,22140	0,53640	0,12150	0,90850	0,08470	0,93090	0,40986	0,60032
Alumínio	-	0,87560	-	1,00000	-	0,93980	-	0,83120	-	-
Álvares Florence	0,09615	0,35354	0,50182	0,73801	0,08290	0,98240	0,17050	0,96510	0,48159	0,60743
Álvares Machado	0,29274	0,35953	0,55769	0,77866	0,13020	0,92520	0,22660	0,84580	0,39190	0,52946
Álvares de Carvalho	0,15026	0,61053	0,25652	0,42387	0,17310	0,88040	0,29690	0,69610	0,01488	0,81041
Ávinândia	0,29747	0,42177	0,47531	0,39175	0,21880	0,86410	0,30860	0,89470	0,55000	0,78899
Americana	0,61755	0,59437	0,82974	1,00000	0,07230	0,96370	0,24640	0,88560	0,94927	-
Américo Brasiliense	-	-	0,31314	0,61063	0,09460	0,95750	0,15620	0,86150	0,73194	-
Américo de Campos	0,24242	0,45818	0,89404	1,00000	0,08460	0,96000	0,12980	0,85710	0,63729	-
Amparo	0,83880	1,00000	0,80430	1,00000	0,09480	0,98020	0,24990	0,88430	-	-
Analdândia	0,25128	0,30583	0,25281	0,37445	0,14840	0,90600	0,04080	0,82560	-	-
Anfradina	0,50017	0,84125	0,82021	1,00000	0,10110	0,95660	0,14860	0,89580	-	-
Angatuba	0,44068	0,71491	0,28259	0,47164	0,13920	0,90750	0,23810	0,84580	0,44255	0,66094
Anhembi	0,10000	0,69323	0,57767	0,71315	0,22940	0,85650	0,28570	0,92070	0,63474	0,81417
Anhumas	0,21182	-	0,25628	0,62827	0,18840	0,89180	0,37250	0,82790	0,40428	0,70309
Aparecida	0,08116	0,54463	0,70241	0,79726	0,11240	0,92240	0,26390	0,82360	-	-
Aparecida d'Oeste	0,23776	0,36364	0,36919	0,70492	0,07050	0,91440	0,12500	0,85980	0,40118	0,62811
Apiaí	0,14163	0,28821	0,33389	0,69273	0,14570	0,91840	0,20700	0,81940	0,23309	0,46632
Araçariquama	-	0,61037	-	0,38852	-	0,89270	-	0,83950	-	0,17635
Araçatuba	0,66325	0,96549	0,79794	1,00000	0,11270	0,92750	0,22260	0,84800	-	-
Araçoiaba da Serra	0,32439	0,63914	0,31876	0,56036	0,13460	0,90710	0,19130	0,84070	0,17123	0,32518
Arantina	0,11837	-	0,13514	0,28514	0,10440	0,93410	0,25810	0,70270	-	-
Arandu	0,13421	-	0,21818	0,42090	0,23210	0,87380	0,22890	0,79290	0,49240	0,62893
Arapeí	-	-	-	0,72441	-	0,87230	-	0,63470	-	0,42504
Araquara	0,76637	0,95838	0,72136	0,91373	0,09060	0,93710	0,26410	0,79490	0,89304	-
Araras	0,85962	1,00000	0,55837	0,80703	0,09690	0,93530	0,17150	0,81530	0,96198	-
Arealva	0,18509	-	0,27411	0,58501	0,06290	0,97190	0,19510	0,84240	0,52702	0,69901
Areias	-	-	0,35000	0,61905	0,13040	0,90440	0,12160	-	0,56364	-
Areiópolis	0,34878	0,56769	0,32782	0,45440	0,14920	0,86420	0,19350	0,72660	0,65172	0,73412
Arinãia	0,23975	0,79179	0,16399	0,45170	0,15870	0,92170	0,08000	0,89250	0,85443	-
Artur Nogueira	0,42640	0,64300	0,32719	0,48050	0,12090	0,92760	0,28840	0,90990	-	-
Arujá	0,42492	0,36024	0,32982	0,73347	0,09190	0,92420	0,17970	0,83310	-	-
Aspásia	-	0,67500	-	0,67500	-	0,95280	-	0,87950	-	0,48182
Assis	0,74865	0,97048	0,78415	1,00000	0,12070	0,92670	0,24560	0,81650	0,73476	0,94982
Atibaia	0,63892	0,79105	0,46135	0,54716	0,11000	0,90350	0,24430	0,88690	-	-
Auriflama	0,53887	0,43089	0,83924	0,85521	0,09390	0,94860	0,15090	0,92550	0,42775	0,70736
Aval	0,16172	-	0,24549	0,36226	0,22520	0,87890	0,22730	0,85110	0,44923	0,58098
Avanhandava	0,27881	0,72638	0,22432	0,50000	0,10700	0,87450	0,30430	0,79170	0,74787	-
Avaré	0,71376	0,58480	0,59234	0,75482	0,12230	0,91680	0,19250	0,80790	0,80789	0,87345
Bady Bassitt	0,14266	0,65468	0,27273	0,72422	0,11550	0,90970	0,14560	0,82840	-	-
Balbinos	0,33735	-	-	-	0,12260	0,98950	-	-	0,57235	0,86041
Balsamo	0,37059	0,88764	0,22535	0,57179	0,11300	0,96530	0,17860	0,87930	-	-
Benanal	0,21888	-	0,36072	0,44618	0,14020	0,87430	0,17180	0,91350	0,34046	0,41253
Barão de Antonina	-	0,20370	0,29798	0,44586	0,14940	0,88730	0,20340	0,74680	0,39376	0,47979
Barbosa	0,19382	0,56383	0,36667	0,46407	0,16480	0,92340	0,12120	0,91720	0,64789	-
Bariri	0,61710	0,78465	0,52200	0,61495	0,10280	0,93600	0,22800	0,88440	1,00000	-
Barra Bonita	0,41902	0,64130	0,55862	0,70490	0,06870	0,93290	0,20760	0,77950	1,00000	-
Barra do Chapéu	-	-	-	0,50500	-	0,86620	-	0,72250	-	0,06240
Barra do Turvo	0,04968	-	0,07128	0,21146	0,15010	0,97420	0,09380	0,95920	0,05277	0,14405
Barretos	0,44960	0,53539	0,74819	0,88350	0,11060	0,91980	0,30310	0,79680	-	-
Barrinha	0,04295	-	0,12825	0,42083	0,12070	0,93230	0,19420	0,85930	-	-
Barueri	0,70453	0,97967	0,47784	0,94836	0,10680	0,93720	0,32890	0,84240	0,25350	-
Bastos	0,43134	0,47432	0,44024	0,63170	0,11720	0,92750	0,24870	0,81340	0,69327	0,82136
Batatais	0,34781	0,59023	0,50651	0,73696	0,09780	0,92610	0,23650	0,81080	0,93194	-

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Bauru	0,64290	0,83212	0,68435	0,80839	0,09680	0,93660	0,23350	0,86000	-	-
Bebedouro	0,35364	0,50494	0,63615	0,88720	0,10100	0,94260	0,18920	0,84240	-	-
Bento de Abreu	0,71724	0,71901	0,53543	0,80469	0,09480	0,96220	0,25000	0,83870	0,80416	0,88590
Bernardino de Campos	0,35174	0,30561	0,38358	0,68750	0,14000	0,97130	0,31110	0,99020	0,73272	0,95920
Bertioga	-	0,69050	-	0,59631	-	0,91760	-	0,70590	-	-
Bilac	0,21262	0,63534	0,57282	0,89320	0,05390	0,91010	0,17440	0,86860	0,76582	-
Birigui	0,39850	0,46154	0,54543	0,83608	0,08510	0,95420	0,19640	0,87910	0,85532	-
Biritiba Minim	0,19342	0,35737	0,36852	0,68024	0,10360	0,85340	0,26630	0,73200	-	-
Boa Esperança do Sul	0,14044	-	0,34993	0,38415	0,11740	0,92110	0,23690	0,81500	0,78141	-
Bocaina	0,60902	0,74279	0,31095	0,37115	0,10160	0,91870	0,14960	0,88540	0,87080	0,96381
Bofete	0,28362	0,35024	0,48991	0,50251	0,15190	0,88130	0,31950	0,76120	-	0,16490
Boltuva	0,39114	0,49673	0,46351	0,56203	0,13150	0,92670	0,08810	0,88340	0,45199	0,53101
Bom Jesus dos Perdões	-	0,54947	0,31090	0,52693	0,16080	0,90970	0,31610	0,83830	0,30636	-
Bom Sucesso de Itararé	-	0,35681	-	0,47399	-	0,90870	-	0,76620	-	-
Borá	0,38776	0,41304	-	-	0,10700	0,99010	-	-	0,59686	0,60577
Boracéia	0,14938	-	0,34043	0,28638	0,13780	0,93080	0,36070	0,80000	0,73178	0,75771
Borborema	0,25000	0,41248	0,45224	0,58255	0,08520	0,91150	0,16430	0,82340	-	-
Borebi	-	0,45902	-	0,70874	-	0,91980	-	0,82810	-	-
Botucatu	0,46822	0,52897	0,72630	0,80939	0,11250	0,91430	0,26170	0,85190	0,79275	0,88036
Bragança Paulista	0,43843	0,87180	0,55550	0,79587	0,11880	0,90180	0,20290	0,81830	0,82513	-
Braúna	0,35685	0,51598	0,53285	0,88608	0,08470	0,91640	0,12240	0,83730	0,63904	-
Brodowski	0,11567	1,00000	0,49073	0,49248	0,15640	0,94430	0,33830	0,76200	0,88314	-
Brotas	0,54116	0,71142	0,35793	0,44087	0,08590	0,94890	0,30900	0,85280	-	-
Buri	0,11711	-	0,28893	0,42515	0,13150	0,93620	0,24180	0,85920	0,39924	0,87275
Buritama	0,42169	0,50866	0,55026	0,80199	0,09330	0,93970	0,17180	0,83310	0,83227	-
Buritizal	-	-	0,18137	0,54822	0,10450	0,90060	0,18420	0,79250	0,64724	0,83097
Cabrália Paulista	0,19065	-	0,60643	0,77891	0,19650	0,94500	0,17570	0,94710	0,50491	-
Cabreúva	0,40433	0,44608	0,33305	0,53608	0,15520	0,88940	0,27980	0,77050	0,22263	0,27140
Caçapava	0,28655	0,43961	0,50179	0,81790	0,09880	0,95990	0,34310	0,82120	0,74653	0,80609
Cachoeira Paulista	0,16357	0,75641	0,41642	0,87727	0,12890	0,90840	0,21640	0,77480	0,69315	0,76354
Caconde	0,41613	0,53544	0,33333	0,63742	0,12030	0,90900	0,19490	0,82840	-	-
Carandá	0,14301	0,37195	0,55069	0,65588	0,10600	0,92420	0,22600	0,86750	0,35735	-
Caiaçu	0,09502	-	0,41538	0,96891	0,12060	0,94060	0,03810	0,85330	0,31136	0,53723
Caieiras	0,59206	0,58145	0,37887	0,81541	0,07820	0,94870	0,18370	0,89170	0,60157	-
Caiuá	-	-	0,27660	0,58065	0,11490	0,93410	0,16670	0,86670	-	-
Cajamar	0,36225	0,43147	0,28576	0,53300	0,10290	0,95410	0,30030	0,87740	0,34175	-
Cajati	-	0,12693	-	0,75337	-	0,90440	-	0,79190	-	0,36327
Cajobi	0,27011	0,31115	0,17455	0,40365	0,13020	0,93290	0,14410	0,86480	0,81368	0,93508
Cajuru	0,49965	0,71741	0,50217	0,66287	0,12040	0,89160	0,31120	0,79290	0,70147	0,83286
Campina do Monte Alegre	-	0,56272	-	0,42667	-	0,92590	-	0,87500	-	0,81421
Campinas	0,28445	0,49000	0,70584	0,84422	0,09380	0,93620	0,24220	0,84720	-	-
Campo Limpo Paulista	0,32361	0,36554	0,25093	0,49763	0,10770	0,84660	0,23620	0,90110	-	-
Campos do Jordão	0,54728	0,79711	0,35324	0,60131	0,13080	0,91720	0,32130	0,75790	0,39159	0,62606
Camporovão Paulista	0,16532	0,25703	0,32296	0,81600	0,22370	0,84130	0,27650	0,85180	0,49902	-
Cananéia	0,10832	-	0,43302	0,52821	0,11240	0,90960	0,24230	0,74190	0,17997	0,33024
Cândido Mota	0,81441	0,69240	0,52675	0,79321	0,10640	0,90570	0,13360	0,83290	0,90535	-
Cândido Rodrigues	0,26316	-	0,34711	0,69298	0,06220	0,96750	0,07320	0,77650	0,70063	0,90463
Canitar	-	0,88836	-	-	-	0,98920	-	-	-	-
Capão Bonito	0,12079	0,49309	0,31688	0,45240	0,10020	0,93990	0,16960	0,84320	0,53382	0,72350
Capela do Alto	0,24010	0,30976	0,24200	0,41111	0,15750	0,90200	0,18600	0,65160	0,37880	0,54788
Capivari	0,54020	0,38483	0,43422	0,62307	0,10530	0,92090	0,22900	0,79260	-	-
Caraguatatuba	0,46106	0,52552	0,49123	0,48388	0,14270	0,92480	0,31340	0,87150	0,21354	0,17564
Carapicuíba	0,04518	0,11683	0,36626	0,65786	0,10630	0,93280	0,23360	0,84080	0,21985	-
Cardoso	0,24148	0,36581	0,48397	0,62552	0,09390	0,94210	0,24920	0,81680	0,61538	0,73701
Casa Branca	0,64775	0,82344	0,92932	1,00000	0,08290	0,90600	0,21310	0,87650	-	-
Casas dos Coqueiros	0,13216	0,36687	0,35928	0,50311	0,13710	0,93370	0,37290	0,86890	0,33285	0,54826
Castilho	0,45931	0,56069	0,31755	0,65105	0,11590	0,92020	0,21780	0,80510	-	-
Catanduva	0,35671	0,52352	0,67674	0,97050	0,12300	0,92190	0,16140	0,85010	0,84757	-
Catiguá	0,28842	0,30636	0,23757	0,62441	0,16610	0,91800	0,25000	0,87270	-	-
Cedral	0,19560	-	0,37162	0,70085	0,11890	0,90140	0,26790	0,84080	-	-
Cerqueira Cesar	0,10349	-	0,60211	0,97716	0,14910	0,89900	0,13850	0,80910	-	-
Cerquilha	0,87768	0,91148	0,37263	0,58361	0,07170	0,94520	0,22790	0,87920	0,84100	-
Cesário Lange	0,03571	0,46889	0,42746	0,51973	0,12790	0,95320	0,22910	-	0,49073	0,49311
Charqueada	0,53597	0,58010	0,24394	0,40470	0,09880	0,93180	0,37330	0,79810	0,67505	0,80532
Chavantes	-	0,78273	0,11559	0,24716	0,13690	0,95990	0,27360	0,70510	0,70067	-
Claramantina	0,18596	0,70438	0,52281	0,73611	0,08280	0,92170	0,23030	0,88460	-	-

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Colina	0,82303	0,41126	0,42682	0,74634	0,08590	0,94060	0,10470	0,79340	-	-
Colômbia	0,18684	0,42752	0,30233	0,43437	0,18530	0,87990	0,19610	0,83720	0,65328	0,76997
Conchal	0,44784	0,47480	0,24493	0,33310	0,10660	0,92640	0,14960	0,83100	0,65974	-
Conceição	0,21719	0,35971	0,81924	0,92888	0,08580	0,89610	0,19540	0,82430	-	0,71596
Cordeirópolis	0,50991	0,97276	0,58333	0,52815	0,08320	0,94060	0,21280	0,82090	-	-
Coroados	0,15364	0,33041	0,19652	0,47236	0,06790	0,86910	0,15850	0,75860	0,40289	0,56158
Coronel Macedo	-	0,38810	0,28691	0,40857	0,11040	0,91020	0,21880	0,82640	0,29412	0,54345
Cornélio	0,15820	-	0,28087	0,91429	0,04930	0,95880	0,08820	0,98160	-	-
Cosmópolis	0,41534	0,77158	0,47021	0,66286	0,11160	0,91020	0,30300	0,86560	-	-
Cosmorama	0,03294	0,48428	0,35147	0,71182	0,06350	0,94980	0,07890	0,93200	0,41222	-
Cotia	0,40327	0,49307	0,51562	0,82909	0,10290	0,92930	0,23500	0,87870	0,15453	-
Cravinhos	0,37216	0,50989	0,34080	0,47055	0,12190	0,97410	0,33710	0,87780	-	-
Cristais Paulista	0,05745	-	0,18519	0,40496	0,14300	0,90530	0,40740	0,83220	0,45397	-
Cruzália	0,17191	0,39535	0,56106	0,92105	0,12560	0,89110	0,14880	0,79680	0,44780	0,58059
Cruzeiro	0,59934	0,67174	0,75532	0,90176	0,13710	0,90840	0,31600	-	-	-
Cubatão	0,83027	0,83888	0,27204	0,34264	0,06270	0,93250	0,27750	0,87030	0,04408	0,14571
Cunha	0,12699	0,26529	0,22866	0,38834	0,09310	0,93760	0,23820	0,82850	-	-
Descalvado	0,72129	0,79458	0,48261	0,60178	0,05590	0,95080	0,09090	0,86860	-	-
Diadema	0,44887	0,77646	0,41308	0,67578	0,09170	0,95110	0,29820	0,85710	0,37020	-
Dirce Reis	-	0,32143	-	0,79545	-	0,95580	-	0,93750	-	0,45649
Divinolândia	0,48808	0,63289	0,26030	0,46884	0,09670	0,91300	-	0,87070	0,42748	0,53004
Dobrada	0,10019	0,50437	0,20596	0,50636	0,12880	0,90950	0,25290	0,81820	-	-
Dois Córregos	0,11262	0,33194	0,39400	0,50202	0,08460	0,93120	0,13680	0,79130	-	-
Dolcinópolis	0,31373	0,68696	0,43972	0,60183	0,09860	0,93750	0,10770	0,94200	0,82063	0,71126
Dourado	0,29176	0,38073	0,36867	0,68672	0,08150	0,95680	0,17760	0,87200	0,84226	0,96080
Dracena	0,41117	0,45464	0,93700	1,00000	0,08310	0,93840	0,19610	0,81150	0,49185	-
Duatina	0,50660	0,49643	0,62055	0,65683	0,10850	0,95280	0,25000	0,86410	0,67436	-
Dumont	-	-	0,17551	0,39348	0,07550	0,90710	0,18600	0,64490	-	-
Echaporã	0,32581	0,49292	0,35068	0,47017	0,18380	0,91700	0,45120	0,83410	0,50851	0,70528
Eldorado	0,14232	0,36915	0,40614	0,46872	0,12070	0,91380	0,18230	0,85290	0,26405	0,51772
Elias Fausto	0,39375	0,33333	0,17030	0,42084	0,12360	0,89590	0,13950	0,79670	-	0,48773
Elisiário	-	-	-	0,44444	-	0,97030	-	0,81550	-	-
Embaúba	-	0,44444	-	0,67097	-	0,92280	-	0,87380	-	0,74433
Embu	0,20073	0,23462	0,23422	0,47313	0,10910	0,91990	0,29080	0,80500	0,13734	-
Embu-Guaçu	0,41988	0,29302	0,40949	0,73156	0,10710	0,88290	0,15670	0,00000	-	-
Emilianópolis	-	-	-	0,63971	-	0,92820	-	0,87210	-	0,88738
Engenheiro Coelho	-	0,25239	-	0,87370	-	0,91790	-	0,79040	-	-
Espírito Santo do Pinhal	0,75250	0,94849	0,66762	0,76852	0,09500	0,92340	0,19180	0,84180	0,86891	0,94870
Espírito Santo do Turvo	-	0,88646	-	0,60209	-	0,88050	-	0,80730	-	0,90229
Esseio	-	0,77189	-	0,60277	-	0,98050	-	0,78950	-	-
Estrela do Norte	0,45614	0,63492	0,15800	0,79558	0,10000	0,90380	0,14470	0,89260	0,51517	0,72442
Estrela do Oeste	0,35745	0,28193	1,00000	0,67975	0,07340	0,94600	0,11980	0,90770	0,38991	0,54910
Euclides da Cunha Paulista	-	0,44225	-	0,60693	-	0,89790	-	0,83080	-	0,23959
Faltosa	0,57918	0,66750	0,41762	0,69760	0,08360	0,89610	0,11050	0,85870	-	0,68728
Fernando Prestes	0,10702	0,59684	0,01784	0,36059	0,06330	0,91270	0,12280	0,92630	0,80341	0,81036
Fernandópolis	0,32317	0,50637	1,00000	0,90442	0,10220	0,95750	0,18830	0,90290	0,77600	0,91738
Ferraz de Vasconcelos	0,04403	0,00922	0,36908	0,68466	0,08710	0,97070	0,20800	0,96980	0,41464	-
Floresta	-	-	0,55000	0,82192	0,12610	0,93720	0,09590	0,83590	0,23645	0,32701
Floral	0,28877	0,42038	0,43578	0,81522	0,05680	0,93390	0,09000	0,88740	-	0,78389
Flórida Paulista	0,13223	0,31940	0,37577	0,62952	0,05720	0,92580	0,06790	0,91710	0,39928	0,65397
Florínia	0,64881	0,73958	0,38542	0,67633	0,15200	0,91530	0,25350	0,85510	0,67358	0,85063
Francisco	0,43245	0,51129	0,58888	0,74085	0,12680	0,93070	0,25000	0,88870	0,85082	0,94221
Francisco Morato	0,31039	0,33097	0,22099	0,48253	0,10150	0,92470	0,29550	0,85670	0,09288	-
Francisco de Rócha	0,35263	0,64458	0,30919	0,57743	0,09310	0,94510	0,12060	0,89020	0,32396	-
Gabriel Monteiro	0,23140	0,69600	0,44172	0,76154	0,06040	0,96230	0,12000	0,95100	0,48706	0,71237
Gália	0,18130	0,34163	0,30281	0,40339	0,14980	0,86600	0,18840	0,78520	0,44847	0,73377
Garça	0,60733	0,89042	0,71013	0,99295	0,12790	0,92200	0,27590	0,85140	0,71718	-
Gasão Vidigal	0,28126	0,33333	0,29921	0,70204	0,04960	0,98080	0,10870	0,86100	0,56384	0,72114
General Salgado	0,48902	0,61639	0,62760	0,89307	0,09430	0,94840	0,14970	0,91540	0,41506	-
Getulina	0,19273	0,34888	0,43180	0,88493	0,08430	0,87780	0,13950	0,84740	0,73975	-
Glicério	0,10672	0,25000	0,40076	0,49057	0,14840	0,92350	0,38320	0,87220	0,53883	-
Guaiçara	0,13605	0,65089	0,37093	0,38864	0,15380	0,88650	0,38220	0,56760	-	-
Guaimbê	0,17784	0,50325	0,28197	0,47059	0,14710	0,88360	0,16460	0,80420	-	-
Guairá	0,37141	0,51888	0,38303	0,69327	0,09510	0,92120	0,26650	0,76520	0,76238	-
Guapiaçu	0,10801	-	0,19897	0,59649	0,10750	0,95310	0,33610	0,81570	-	-
Guapirã	0,06582	0,08199	0,19849	0,36593	0,12620	0,95220	0,14710	0,85480	0,10087	0,15894

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Guará	0,11453	0,39865	0,49708	0,56488	0,15070	0,91720	0,27510	0,79430	-	-
Guaraçai	0,20339	-	0,57647	0,69342	0,07250	0,94130	0,11380	0,85670	0,66956	-
Guaraci	0,27789	0,37232	0,45067	0,45143	0,11920	0,95470	0,19170	0,92620	-	-
Guarani d'Oeste	0,23018	0,47487	0,39563	0,56054	0,11010	0,94380	0,14110	0,93250	0,65094	0,78185
Guarantã	0,14493	0,18286	0,18663	0,27614	0,17220	0,88600	0,24240	0,85000	-	-
Guararapes	0,43411	0,55733	0,63154	0,82158	0,07300	0,95520	0,16630	0,89650	0,76125	-
Guararema	0,04671	0,62333	0,34237	0,67139	0,13400	0,90050	0,21830	0,79550	0,33774	0,40198
Guaratinguetá	0,40167	0,50019	0,69955	0,99336	0,09510	0,92090	0,16220	0,85180	-	-
Guareí	0,26257	0,33272	0,52720	0,45187	0,13800	0,91460	0,24210	0,88460	0,40913	0,52153
Guariba	0,39811	0,48657	0,43157	0,44903	0,11930	0,89880	0,18800	0,78660	1,00000	1,00000
Guarujá	0,26286	0,34252	0,38623	0,61906	0,08990	0,93090	0,24150	0,80760	0,59853	0,72980
Guarulhos	0,23506	0,35558	0,50359	0,65989	0,08510	0,93780	0,18710	0,86290	0,40308	-
Guatapará	-	0,73028	-	0,33333	-	0,90020	-	0,86470	-	-
Guzolândia	0,32716	0,67984	0,57188	0,71429	0,17870	0,96090	0,10000	0,95110	0,09083	0,25655
Mercurulândia	0,17802	0,22197	0,29336	0,38514	0,15360	0,93510	0,22560	0,85550	0,33202	-
Holambra	-	1,00000	-	0,60765	-	0,93010	-	-	-	-
Hortolândia	-	0,39162	-	0,63140	-	0,94240	-	0,87910	-	-
Iacanga	0,12077	0,69287	0,45011	0,60528	0,09280	0,92300	0,09170	0,82020	-	-
Iacri	0,09302	0,29670	0,33696	0,47805	0,11390	0,93140	0,17530	0,85640	0,53054	0,73161
Iaras	-	-	-	0,44571	-	0,84010	-	0,59260	-	0,66726
Ibaté	0,02315	0,31250	0,26208	0,47292	0,07450	0,92920	0,00340	0,81990	-	-
Ibirá	0,27108	0,28252	0,29158	0,54492	0,10040	0,96540	0,17810	-	0,74851	0,85397
Ibirarema	0,19814	0,39935	0,26331	0,79655	0,13570	0,92430	0,26040	0,86220	0,76326	-
Ibitinga	0,48153	0,58101	0,56129	0,87295	0,15500	0,90460	0,25080	0,82840	-	-
Ibiúna	0,20220	0,26568	0,22177	0,38103	0,13130	0,90260	0,29330	0,88020	0,13508	0,13730
Icém	0,18394	0,63014	0,55525	0,63121	0,10700	0,98910	0,24510	-	0,79779	0,91053
Iepê	0,18370	0,37759	0,54952	0,84669	0,10990	1,00000	0,27620	-	-	-
Igarapé do Tietê	0,28753	0,49677	0,34363	0,35165	0,07910	0,95660	0,30410	0,78410	-	-
Igarapava	0,20863	0,74539	0,70392	0,77409	0,11790	0,92090	0,21550	0,85150	0,51121	0,93105
Igaratá	-	-	0,15062	0,58421	0,11590	0,91800	0,22580	0,83490	0,20508	0,25547
Iguape	0,07317	0,03054	0,41124	0,70645	0,12630	0,92470	0,23260	0,86090	0,27423	0,42823
Ilha Comprida	-	0,96774	-	0,82479	-	0,93650	-	0,84780	-	-
Ilha Solteira	-	0,77859	-	1,00000	-	0,96480	-	0,87570	-	-
Ilhabela	0,49142	0,93870	0,44235	0,73898	0,11950	0,98170	0,28960	0,90340	0,00589	0,00756
Indaiatuba	0,45763	0,52151	0,42879	0,79221	0,09250	0,93450	0,31910	0,85960	-	-
Indiana	0,24164	-	0,32593	0,50000	0,08970	0,92920	0,25000	0,93790	-	-
Indiaporã	0,38951	-	1,00000	0,87658	0,08660	0,96150	0,18400	0,90780	0,64805	0,70846
Inúbia Paulista	0,11351	-	0,27273	0,73711	0,07570	0,92100	0,07580	0,88730	0,50888	0,77946
Ipaussu	0,15121	0,25702	0,94048	1,00000	0,14400	0,92930	0,27110	0,81210	0,75035	-
Iperó	0,43555	0,54002	0,24789	0,37359	0,11240	0,90750	0,26170	0,78590	0,21539	0,24938
Ipeúna	1,00000	0,79487	0,60145	0,47368	0,11970	0,93080	0,15850	0,91110	0,70213	-
Iporanga	-	0,31714	0,39144	0,56325	0,19360	0,93420	0,12200	0,84210	0,24397	0,37088
Ipuã	0,55079	0,76936	0,37893	0,40140	0,12160	0,93340	0,46500	0,84510	-	-
Iracemópolis	0,54941	0,75577	0,51903	0,69164	0,08480	0,94690	0,21450	0,86800	0,98465	-
Irapuã	0,21652	0,36937	0,55405	0,87506	0,12660	0,90960	0,15120	0,86290	0,66753	0,77356
Irapuru	0,15939	0,27595	0,58879	0,82546	0,09030	0,94920	0,19680	0,83040	-	-
Itaberá	0,07974	0,29444	0,25419	0,42632	0,12240	0,93920	0,23570	0,73530	0,38487	0,47405
Itai	0,08745	-	0,31692	0,55893	0,13920	0,93630	0,16340	0,88380	0,57086	0,79365
Itajobi	0,09963	0,28659	0,27901	0,52005	0,08270	0,95360	0,19730	0,84570	-	-
Itaju	0,19847	-	0,48872	0,77863	0,11640	0,95880	0,13850	0,88000	-	-
Itanhaém	0,42978	0,51220	0,52316	0,83608	0,11240	0,91250	0,20120	0,83060	0,13144	0,10663
Itaóca	-	0,40594	-	0,54510	-	0,93120	-	0,93480	-	0,11378
Itapeceira da Serra	0,18635	0,32026	0,40245	0,67367	0,11140	0,93520	0,26650	0,96620	0,00574	-
Itapetininga	0,58068	0,69709	0,60550	0,74937	0,12550	0,89390	0,24340	0,81110	0,63509	0,80185
Itapeva	0,12579	0,21739	0,43695	0,71743	0,12610	0,91960	0,20150	0,88450	0,54832	0,71907
Itapevi	0,02253	0,05343	0,29555	0,52625	0,11990	0,93730	0,22070	0,84250	0,26142	-
Itapira	0,57431	0,60417	0,42441	0,63916	0,09210	0,92050	0,11460	0,87510	-	-
Itapirapuã Paulista	-	0,21304	-	0,48444	-	0,90020	-	0,88460	-	0,27763
Itápolis	0,26848	0,46145	0,47025	0,63551	0,08580	0,94660	0,17340	0,89150	-	-
Itaporanga	0,07736	0,45400	0,41533	0,70348	0,10430	0,90890	0,15830	0,75420	0,48102	0,58565
Itapuí	0,10727	0,69273	0,37500	0,39721	0,13960	0,86630	0,15870	0,77680	-	-
Itapura	0,25210	-	0,28782	0,71429	0,12640	0,92220	0,18070	0,87860	-	-
Itaquaquecetuba	0,30236	0,44365	0,25953	0,53607	0,09970	0,95120	0,22200	0,93390	0,11007	-
Itararé	0,10169	0,26332	0,39666	0,64226	0,11030	0,91430	0,28560	0,76400	-	-
Itariri	0,15028	0,23861	0,40693	0,36855	0,11730	0,93060	0,29350	0,82270	0,22937	0,28562
Itatiba	0,45961	0,60588	0,67046	0,82581	0,08410	0,94760	0,21510	0,88320	0,73983	0,81231

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Itatinga	0,14186	0,43177	0,24312	0,36989	0,15900	0,92800	0,30880	0,82660	0,69148	0,80757
Itirapina	0,17286	0,28526	0,47744	0,64724	0,08020	0,96730	0,29130	0,84180	-	-
Itirapuã	0,14571	-	0,16049	0,51084	0,22740	0,87250	0,25450	0,83660	0,74510	0,83321
Itobi	0,13717	-	0,20499	0,37408	0,13510	0,92590	0,20250	0,87180	0,63071	0,74626
Itu	0,56255	0,66466	0,53189	0,82841	0,09080	0,92270	0,25400	0,80380	0,76578	-
Itupeva	0,23864	0,26361	0,16393	0,41915	0,10510	0,93730	0,27690	0,87840	0,23211	0,39693
Ituverava	0,54764	0,82619	0,67408	0,76149	0,12780	0,91690	0,19390	0,80550	-	-
Jaborandi	0,28504	-	0,22192	0,50133	0,07960	0,93920	0,07870	0,80100	0,88593	0,88112
Jaboticabal	0,63989	0,85127	0,71615	0,95222	0,11470	0,95190	0,18180	0,84520	0,93223	-
Jacaré	0,35818	0,65885	0,68091	0,97051	0,09450	0,94190	0,21150	0,87890	0,71083	-
Jaci	0,37113	-	0,24590	0,45876	0,07910	0,93490	0,09300	0,97780	-	-
Jacupiranga	0,05638	-	0,45568	0,59330	0,15300	0,91350	0,17400	0,85740	0,34829	0,50546
Jaguariúna	0,45951	0,50662	0,47884	0,72606	0,12810	0,90730	0,33760	0,91330	0,73875	-
Jales	0,40053	0,58910	0,77310	0,97388	0,09110	0,94250	0,15730	0,91320	0,71531	0,87081
Jambeiro	0,57143	0,74074	0,37791	0,41872	0,19040	0,92210	0,27270	0,84040	0,39708	0,48610
Jandira	0,03637	0,01419	0,35498	0,67452	0,09930	0,94520	0,25120	0,89680	0,18427	-
Jardinópolis	0,09632	0,57754	0,38812	0,40612	0,08250	0,93700	0,11350	0,89030	-	-
Jarinu	0,23108	0,29921	0,16208	0,40892	0,11760	0,91030	0,13330	0,87940	0,18942	0,23373
Jau	0,48231	0,65187	0,80739	0,91114	0,08920	0,91370	0,17220	0,84210	-	-
Jeniquara	0,24800	-	0,25628	0,27149	0,25390	0,82690	0,32850	0,88850	0,71553	0,82609
Joanópolis	0,13320	0,26054	0,23747	0,42330	0,15080	0,87930	0,24350	0,76820	0,49436	-
João Ramalho	0,21918	0,32599	0,32515	0,43320	0,10220	0,90900	0,20000	0,84070	-	-
José Bonifácio	0,41388	0,85855	0,51023	0,79359	0,12420	0,94050	0,23980	0,81030	-	-
Júlio Mesquita	0,09932	0,51220	0,40417	0,72198	0,19790	0,91070	0,29900	0,80950	0,28780	-
Jundiaí	0,39723	0,70059	0,67998	1,00000	0,08560	0,93480	0,20650	0,86000	-	-
Junqueirópolis	0,17160	-	0,57760	0,96993	0,09550	0,96630	0,32020	0,80050	-	-
Juquiá	0,18499	-	0,58474	0,67341	0,12800	0,93720	0,23360	0,84490	0,30364	0,36792
Juquitiba	0,19107	0,36321	0,29085	0,63236	0,15540	0,90220	0,18730	0,99140	-	-
Lagoinha	0,05263	-	0,41853	0,69254	0,11660	0,92790	0,10240	0,86640	-	0,49965
Laranjal Paulista	0,47807	0,62523	0,63169	0,73378	0,11100	0,93810	0,21770	0,82900	0,68233	-
Lavinia	0,51768	0,62456	0,79100	0,74834	0,08120	0,94200	0,22310	0,84720	0,45599	-
Lavrinhos	0,06042	-	0,40193	0,48459	0,14470	0,90400	0,08530	-	-	0,37291
Leme	0,46498	0,55467	0,42143	0,49698	0,11070	0,94590	0,24020	0,81830	0,92389	-
Lençóis Paulista	0,59842	0,80141	0,45494	0,71743	0,10850	0,94390	0,14870	0,84500	0,97024	-
Limeira	0,54657	0,63901	0,65657	0,82714	0,09940	0,93100	0,22740	0,85110	0,99792	-
Lindóia	0,26230	0,72574	0,31500	0,92585	0,18180	0,89810	0,35290	0,77080	-	-
Lins	0,25690	0,64268	1,00000	1,00000	0,10000	0,91780	0,26340	0,79760	0,88404	0,99842
Lorena	0,63083	0,66296	0,75118	0,95890	0,13810	0,89210	0,30120	0,74740	0,65753	0,83946
Lourdes	-	-	-	0,56693	-	0,83720	-	0,70240	-	0,73158
Louveira	0,35643	0,76867	0,31375	0,56844	0,06780	0,91130	0,13380	0,83080	-	-
Lucélia	0,58452	0,62871	0,62456	0,79780	0,08840	0,96040	0,21510	0,89130	0,61284	0,77904
Lucianópolis	0,18821	-	0,53947	0,74074	0,10350	0,96810	0,19480	0,98020	0,44463	0,78686
Luís Antônio	0,08043	0,52846	0,28807	0,88095	0,08260	0,90860	0,36230	0,78590	-	-
Luiziana	0,32549	0,49029	0,31855	0,49603	0,06860	0,90310	0,09210	0,83810	0,66047	0,87511
Lupércio	0,28417	0,24280	0,37591	0,42705	0,17580	0,89760	0,29410	0,86360	0,51959	0,72619
Lutécia	0,26752	0,68421	0,40123	0,48485	0,15210	0,98040	0,20970	0,82590	0,49782	0,57548
Macatuba	0,74129	0,89761	0,59004	0,63590	0,11520	0,92060	0,29440	0,75090	0,70013	0,82506
Macaúba	0,15245	0,30499	0,24631	0,84578	0,05950	0,94120	0,18510	0,91820	-	-
Macedônia	0,26800	0,39881	0,37118	0,73160	0,10080	0,94210	0,09200	0,97580	0,47041	0,58383
Magda	0,21287	0,52308	0,49083	0,71366	0,05090	0,95650	0,16040	0,97530	0,69828	-
Mairinque	0,07816	0,77433	0,46983	0,62790	0,10500	0,91880	0,21200	0,83050	-	-
Mairiporã	0,31990	0,43645	0,34142	0,67266	0,12240	0,92050	0,15090	0,85260	0,20659	-
Manduri	0,13959	0,31990	0,20690	0,57757	0,10210	0,95560	0,13680	0,74590	0,87334	-
Marabá Paulista	0,10870	-	0,37500	0,68224	0,06770	0,89060	0,15560	0,80990	-	-
Maracá	0,47804	0,99096	0,56684	0,81701	0,10900	0,93730	0,19580	0,71360	0,68144	0,82311
Marapoama	-	0,17647	-	0,71154	-	0,95640	-	0,78080	-	-
Mariápolis	0,16606	0,75732	0,42491	0,52564	0,07430	0,92430	0,13390	0,83060	0,15724	0,18605
Marília	0,98608	1,00000	0,74034	0,90099	0,11780	0,92530	0,14840	0,89430	-	-
Marinópolis	0,23585	0,41600	0,27200	0,38571	0,12020	0,94300	0,20690	0,85710	0,34884	0,61706
Marinópolis	0,31049	0,39026	0,58741	0,75039	0,11660	1,00000	0,20330	-	0,59404	-
Matão	0,42417	0,62954	0,61640	0,81677	0,08100	0,94760	0,23180	0,85420	-	-
Mauá	0,28830	0,51062	0,51569	0,69776	0,09900	0,98720	0,27240	0,97410	0,47093	-
Mendonça	0,12953	0,55758	0,48000	0,96875	0,08620	0,96230	0,33330	0,85640	-	-
Meridiano	0,15988	0,46294	0,33023	0,71014	0,08890	0,94550	0,13890	0,91780	0,55106	-
Mesópolis	-	0,59615	-	0,63077	-	0,86480	-	0,87950	-	0,50980
Miguelópolis	0,11121	0,46078	0,75293	0,77211	0,11980	0,91110	0,13770	0,88890	-	-

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Mineiros do Tietê	0,10847	-	0,17423	0,37231	0,10470	0,96310	0,30210	0,91530	-	-
Mira Estrela	0,34194	0,03610	0,05956	0,60976	0,09000	0,98670	0,10260	-	0,57665	0,72944
Miracatu	0,13092	1,00000	1,00000	0,45686	0,16870	0,94120	0,36220	0,88270	0,11556	0,16131
Mirandópolis	0,37726	0,49738	0,64852	0,91571	0,09690	0,94640	0,12370	0,87050	-	-
Mirante do Paranapanema	0,47267	0,56600	0,68186	0,86865	0,12340	0,91940	0,18740	0,85490	0,69719	-
Mirassol	0,39856	0,36563	0,59156	0,92013	0,08260	0,95110	0,20590	0,86490	-	-
Mirassolândia	-	0,31667	0,33333	0,68750	0,08370	0,95150	0,03770	0,77270	-	-
Mococa	0,49509	0,78352	0,68804	0,83872	0,09530	0,94300	0,18910	0,91550	0,84065	0,88148
Mogi das Cruzes	0,43111	0,59201	0,74291	0,88700	0,09350	0,93030	0,20200	0,86570	-	-
Mogi Guaçu	0,50610	0,58644	0,58903	0,81250	0,09530	0,94010	0,23920	0,85810	1,00000	-
Mogi Mirim	0,55780	0,80623	0,62961	0,75249	0,11570	0,92030	0,17890	0,83800	-	-
Mombuca	0,41618	0,38747	0,22297	0,32571	0,06740	0,92990	0,09090	0,88890	-	0,41728
Monções	0,25455	0,64444	0,33333	0,86538	0,08480	1,00000	0,08510	-	0,33106	0,67928
Mongaguá	0,45867	0,88653	0,38302	0,78723	0,11180	0,89360	0,21060	0,90750	-	-
Monte Alegre do Sul	0,26148	0,86111	0,76703	1,00000	0,13470	0,91250	0,26170	0,84980	-	-
Monte Alto	0,54615	1,00000	0,58691	0,75570	0,11320	0,92750	0,19730	0,80190	0,92216	0,93343
Monte Aprazível	0,25055	0,37028	1,00000	0,10000	0,08750	0,94000	0,22860	0,87260	0,72447	0,84213
Monte Azul Paulista	0,40397	0,46406	0,32421	0,62623	0,07410	0,95940	0,20820	0,92790	0,77733	-
Monte Castelo	0,08148	-	0,41892	0,79715	0,10940	0,92170	0,17360	0,85970	0,50530	-
Monte Mor	0,16941	1,00000	1,00000	0,52014	0,10210	0,91590	0,31210	0,79570	-	0,38752
Monteiro Lobato	0,13420	-	0,05125	0,98618	0,09620	0,91810	0,37800	0,87380	0,21335	0,42173
Morro Agudo	0,36259	0,38289	0,33234	0,42165	0,12560	0,94150	0,14160	0,80700	-	-
Morungaba	0,42096	0,40316	0,19325	0,44337	0,09760	0,90480	0,20590	0,87860	0,69188	0,68580
Motuca	-	-	-	-	-	0,96370	-	-	-	-
Murutinga do Sul	0,24490	-	0,87963	0,96277	0,10010	0,93130	0,29100	0,80110	-	-
Narandiba	0,20283	-	0,25000	0,44048	0,13050	0,91470	0,25490	0,85710	0,24900	0,50263
Natividade da Serra	0,10233	-	0,17962	0,29639	0,13890	0,91550	0,24240	0,87800	0,53076	-
Nazaré Paulista	0,06091	0,12419	0,35057	0,50000	0,16830	0,84740	0,26780	0,83200	0,22182	-
Neves Paulista	0,21767	0,80226	0,34914	0,68326	0,07300	0,91860	0,13240	0,90030	-	-
Nhandeara	0,29714	0,68159	0,99469	1,00000	0,04400	0,95300	0,12680	0,86870	0,60118	0,74453
Nipoá	0,32967	0,30539	0,29651	0,42574	0,14400	0,91070	0,09620	0,87910	0,67235	0,84615
Nova Aliança	0,32701	0,95313	0,32157	0,62771	0,08670	0,93870	0,14460	0,87330	0,76786	-
Nova Campina	-	-	-	0,34400	-	0,94830	-	-	-	0,11538
Nova Canaã Paulista	-	0,18803	-	0,62987	-	0,97190	-	0,85420	-	-
Nova Europa	0,09972	0,57143	0,24104	0,62838	0,11260	0,93330	0,35140	0,84360	-	-
Nova Granada	0,18140	0,43013	0,57683	0,87284	0,09870	0,92220	0,20550	0,88070	0,74837	0,85053
Nova Guataporanga	0,19841	0,52174	0,49630	0,70504	0,09250	0,89860	0,09230	0,86020	0,25783	0,60884
Nova Independência	0,19231	-	0,41667	0,64430	0,16360	0,90090	0,30770	0,86170	-	-
Nova Luzitânia	0,32759	0,38281	0,35979	0,69189	0,11230	0,99610	0,16670	-	0,26706	0,75032
Nova Odessa	0,43779	0,72445	0,36275	0,67890	0,06300	0,96570	0,37760	0,79520	0,85829	-
Novais	-	0,64921	-	0,38350	-	0,90030	-	0,77110	-	-
Novo Horizonte	0,54561	0,57362	0,54971	0,79341	0,10380	0,92400	0,23720	0,83250	0,76170	0,86795
Nuporanga	0,33602	0,48753	0,29553	0,33708	0,10160	0,91100	0,29070	0,82110	-	-
Ocaúçu	0,20522	0,42029	0,32328	0,57977	0,14640	0,93330	0,10670	0,95240	-	-
Óleo	0,19298	0,37059	0,27273	0,62637	0,19010	0,87800	0,30430	0,81740	0,50401	0,52055
Olimpia	0,29985	0,36988	0,61622	0,81468	0,08320	0,92990	0,19790	0,88030	-	-
Onda Verde	0,16754	0,30055	0,32530	0,48864	0,17300	0,94510	0,18000	0,89530	0,63352	0,67969
Oriente	0,54248	0,67442	0,51345	0,71471	0,17740	0,92980	0,20670	0,85280	-	-
Orindiúva	-	0,33032	0,37278	0,63784	0,11870	0,94130	0,12310	0,89430	0,67799	0,85000
Orlândia	0,72422	0,96561	0,53289	0,81313	0,09680	0,94960	0,17350	0,88110	-	-
Osasco	0,32467	0,36839	0,68581	0,84692	0,10070	0,92840	0,26820	0,83330	-	-
Oscar Bressane	0,44615	0,70635	0,45223	0,80124	0,11230	0,97950	0,15490	0,91270	0,60968	0,75104
Osvaldo Cruz	0,12848	0,01627	0,72296	0,99603	0,11180	0,92060	0,23370	0,82330	0,69942	0,84534
Ouriinhos	0,60579	0,75743	0,64840	0,85252	0,09760	0,91420	0,29380	0,77460	0,82455	-
Ouro Verde	0,07660	-	0,27968	0,42117	0,10780	0,87270	0,15450	0,82290	-	-
Pacaembu	0,20327	0,49257	0,62839	0,66766	0,09950	0,92100	0,13200	0,86890	0,39585	-
Palestina	0,27756	0,64324	0,49133	0,77282	0,10540	0,92320	0,17390	0,92500	-	-
Palmares Paulista	0,13953	0,27397	0,18625	0,39543	0,11700	0,93110	0,17860	0,85270	0,75363	0,88599
Palmeira d'Oeste	0,12989	0,38580	0,64749	1,00000	0,08160	0,95970	0,16440	0,87440	0,33969	0,56627
Palmital	0,45723	0,72921	0,59225	0,57300	0,12860	0,89310	0,17080	0,88810	-	-
Panorama	0,04301	-	0,35523	0,72994	0,09580	0,96410	0,19870	0,88660	0,29649	-
Paraguacu Paulista	0,57008	0,65964	0,65558	0,87986	0,11370	0,94810	0,21330	0,83410	-	-
Paraibuna	0,28004	-	0,33109	0,80022	0,13290	0,92390	0,29200	0,90090	0,39558	-
Paraiso	0,34615	0,58537	0,29317	0,44444	0,04240	0,91140	-	0,94850	0,71404	-
Paranapanema	0,19957	0,33545	0,30445	0,56133	0,12580	0,88940	0,22180	0,84160	0,43997	0,64232
Paranapuã	0,45858	0,72193	0,44898	0,88433	0,11890	0,93290	0,08430	0,93970	0,24765	0,57796

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Parapuã	0,08640	0,23136	0,47186	0,62092	0,12650	0,92470	0,21940	0,83080	0,45377	0,69610
Pardinho	0,15686	0,35115	0,22078	0,52917	0,14330	0,91220	0,13460	0,80160	0,54643	0,60244
Pariqueira-Açu	0,20000	0,16037	0,56442	0,55518	0,12580	0,92450	0,24320	0,86870	0,26780	0,34092
Parisi	-	0,62353	-	0,55660	-	0,90530	-	0,84750	-	-
Patrocínio Paulista	0,10099	0,60731	0,24474	0,41194	0,16030	0,87770	0,26920	0,81570	0,80446	-
Paulicéia	-	-	0,25704	0,67883	0,11720	0,94030	0,18060	0,89670	-	-
Paulínia	0,94848	1,00000	0,43519	0,74964	0,10710	0,93200	0,31500	0,78920	-	0,70472
Paulo de Faria	0,18672	0,41851	0,83402	0,78745	0,07960	0,94480	0,25600	0,86950	0,76826	0,86109
Pederneiras	0,47343	0,66220	0,42153	0,56901	0,12320	0,90590	0,20200	0,84960	0,69723	0,90746
Pedra Bela	0,14241	0,17647	0,41077	0,30892	0,12540	0,92180	0,11480	0,85570	0,09716	-
Pedranópolis	0,42045	0,67424	0,33659	0,74011	0,09920	0,93140	0,19400	0,86510	0,49622	0,56770
Pedregulho	0,11620	-	0,35866	0,52004	0,15600	0,93600	0,13150	0,87920	0,63072	0,87893
Pedreira	0,51458	0,64839	0,40625	0,44972	0,10000	0,91050	0,19230	0,85490	-	-
Pedrinhas Paulista	-	0,72143	-	0,88000	-	0,95830	-	0,90990	-	0,78603
Pedro de Toledo	0,15625	0,19368	0,42323	0,59470	0,14770	0,92200	0,26010	0,83880	0,30386	0,41885
Penápolis	0,55877	0,69783	0,70000	0,82719	0,11720	0,90270	0,24770	0,82060	0,81144	-
Pereira Barreto	0,66586	0,91639	0,81647	0,97880	0,07860	0,93730	0,20990	0,85910	0,43957	-
Pereiras	0,07931	0,26493	0,60965	0,57491	0,08610	0,93760	0,09490	0,89350	0,70364	-
Peruibe	0,07292	0,12301	0,37402	0,62794	0,12610	0,90150	0,34930	0,78790	0,16166	0,19133
Piacatu	0,18531	0,58403	0,60448	0,73477	0,10570	0,95590	0,16460	0,94030	0,45486	0,76063
Piedade	0,21797	0,31177	0,32491	0,53243	0,08910	0,92530	0,17080	0,86340	0,23259	0,28458
Pilar do Sul	0,17192	0,34694	0,32013	0,54107	0,10140	0,92350	0,19170	0,81170	0,56776	0,59716
Pindamonhangaba	0,42309	0,55240	0,55011	0,77935	0,10820	0,91320	0,27330	0,80590	0,65490	0,77011
Plindorama	0,26012	0,42472	0,40807	0,61288	0,10890	0,92530	0,21180	0,81210	-	-
Pinhalzinho	0,13894	0,68333	0,45796	0,41593	0,16980	0,93770	0,30770	0,99170	0,30408	-
Piquerobi	0,25000	-	0,26941	0,53216	0,06560	0,91220	0,35000	0,64520	0,39200	0,45744
Piquete	0,18997	0,11187	0,75181	0,84281	0,14410	0,90540	0,31230	0,72060	0,59681	-
Piracaia	0,07773	0,57281	0,41028	0,53878	0,12920	0,88780	0,22350	0,85100	0,47106	-
Piracicaba	0,44315	0,45728	0,60644	0,76389	0,10480	0,93270	0,21510	0,82460	-	-
Piraju	0,27074	0,26708	0,52239	0,73897	0,12890	0,90510	0,32490	0,77990	0,69151	0,85023
Pirajui	0,39279	0,52564	0,72710	1,00000	0,08960	0,96100	0,19660	0,84290	-	-
Pirangi	-	-	0,40185	0,56627	0,07710	0,95390	0,13900	0,88310	-	-
Pirapora do Bom Jesus	0,09953	-	0,24800	0,49317	0,21190	0,88870	0,30650	0,71780	-	-
Pirapozinho	0,17319	0,01896	0,39969	0,66325	0,09970	0,94660	0,22050	0,78180	0,47385	0,73926
Pirassununga	0,57723	0,60305	0,78636	0,87997	0,10270	0,93330	0,29410	0,74040	0,91731	-
Piratiníngua	0,72277	1,00000	0,47495	0,65258	0,07380	0,96490	0,17240	0,89430	0,73418	0,80812
Pitangueiras	0,02892	0,49709	0,26916	0,38203	0,11740	0,91110	0,18270	0,83670	0,63996	-
Planalto	0,29706	0,28000	0,66770	0,97087	0,12570	0,83650	0,18060	0,81960	0,36047	0,79388
Platina	0,11616	0,32653	0,36872	0,40964	0,23170	0,85870	0,12500	0,87300	0,15826	0,66708
Poá	0,34537	0,53145	0,65031	1,00000	0,08290	0,97830	0,23070	0,97460	0,53304	-
Poloni	0,55224	0,92718	0,53043	0,86531	0,11900	0,95380	0,25980	0,91710	0,79419	0,89599
Pompéia	0,80307	1,00000	0,76360	0,82458	0,09210	0,94870	0,17700	0,85470	-	-
Pongai	0,36232	0,48521	0,22791	0,47679	0,08480	0,93160	0,29090	0,86840	0,71784	0,73178
Pontal	0,71016	0,34410	0,48461	0,47641	0,13410	0,91750	0,23540	0,81030	-	-
Pontalinda	-	0,44670	-	0,59735	-	0,98400	-	0,94700	-	0,22301
Pontes Gestal	0,36646	-	0,46226	0,52381	0,13360	0,93480	0,23470	0,87010	0,65134	0,83079
Populina	0,33333	0,50450	0,33452	0,68797	0,12990	0,90950	0,12770	0,82610	0,48319	0,64839
Porangaba	0,09409	0,30241	0,59350	0,80495	0,11200	0,94630	0,19470	0,82700	-	0,57247
Porto Feliz	0,12500	0,57261	0,31577	0,58507	0,11730	0,92730	0,17360	0,88760	0,75614	-
Porto Ferreira	0,62587	0,78220	0,62396	0,71109	0,11010	0,93830	0,23820	0,84960	0,80792	-
Potim	-	0,43915	-	0,36278	-	0,92780	-	0,76830	-	-
Potirendaba	0,12648	0,74775	0,60360	0,67612	0,10320	0,93240	0,23350	0,90690	0,61834	-
Pradópolis	0,90896	0,93786	0,40575	0,56556	0,09980	0,90860	0,24120	0,81860	-	-
Praia Grande	0,48562	0,79162	0,39101	0,64034	0,08390	0,93260	0,15940	0,83420	0,97564	1,00000
Presidente Alves	0,30303	-	0,37919	0,37879	0,16500	0,87590	0,15040	0,77550	0,66995	0,81317
Presidente Bernardes	0,20833	0,71082	0,78827	1,00000	0,12210	0,94730	0,15820	0,84740	0,37607	0,68947
Presidente Epitácio	0,32707	0,47818	0,55152	0,77337	0,05120	0,94940	0,19040	0,88030	0,23834	0,31561
Presidente Prudente	0,46585	0,44755	0,88534	1,00076	0,13000	0,91980	0,25600	0,83300	0,73868	0,94119
Presidente Venceslau	0,46886	0,68799	0,65137	0,93290	0,09120	0,89410	0,14910	0,87250	-	-
Promissão	0,47864	0,58606	0,38054	0,59802	0,08490	0,90710	0,22680	0,81580	0,69922	-
Quatã	0,21419	0,26412	0,46131	1,00000	0,11910	0,94690	0,15360	0,85650	0,59399	0,85516
Queiroz	0,28829	0,89691	0,47619	0,56552	0,15430	0,91370	0,21740	0,81010	0,30898	0,81705
Queluz	0,59048	0,66797	0,39520	0,53501	0,09950	0,90960	0,24860	-	0,52732	0,58321
Quintana	0,18362	0,28235	0,27405	0,54867	0,11790	0,94790	0,22430	0,80850	-	-
Rafard	0,52034	0,59566	0,55144	0,76407	0,14040	0,92720	0,16060	0,81890	-	-
Rancharia	0,42788	0,58691	0,62662	0,82369	0,10190	1,00000	0,15440	-	-	-

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Redenção da Serra	0,10684	-	0,32906	0,52016	0,19530	0,83660	0,22970	0,77690	0,30019	0,31481
Regente Feijó	0,24887	0,58596	0,55943	0,72328	0,13630	0,90570	0,25780	0,83840	0,61366	0,80529
Reginópolis	0,37121	0,39847	0,56934	0,52711	0,09090	0,91260	0,22220	0,86130	0,58833	-
Registro	0,29077	0,49596	0,61764	0,72321	0,13110	0,94840	0,11130	0,91240	0,30572	0,52407
Restinga	0,07536	-	0,24111	0,35224	0,18750	0,89090	0,12960	0,78570	0,61067	0,74604
Ribeira	0,05109	-	0,30214	1,00000	0,14780	0,91950	0,12100	0,85960	0,08856	0,18950
Ribeirão Bonito	0,07803	0,21348	0,55349	0,77591	0,12520	0,94640	0,21810	0,86310	-	-
Ribeirão Branco	0,05672	-	0,12731	0,35561	0,17910	0,88880	0,13480	0,84840	0,14172	0,18921
Ribeirão Corrente	0,13734	-	0,29665	0,39912	0,13650	0,85810	0,10000	0,82760	0,65348	0,74327
Ribeirão do Sul	0,29224	0,77551	0,37712	0,54813	0,16260	0,93220	0,12900	0,88890	0,57242	0,62272
Ribeirão Grande	-	0,49068	-	0,38618	-	0,93230	-	0,88720	-	0,20923
Ribeirão Pires	0,43233	0,50560	0,64913	0,92043	0,09260	0,93080	0,21530	0,84790	0,32190	-
Ribeirão Preto	0,38683	0,55401	0,71282	0,88497	0,11300	0,92690	0,19660	0,87770	-	-
Rifaina	0,30270	-	0,12146	0,61062	0,14000	0,88520	0,27780	0,74030	0,75089	0,92967
Rincão	0,06897	0,41654	1,00000	0,83955	0,11480	0,95150	0,13720	0,86820	0,82472	-
Rinópolis	0,21188	0,56250	0,75758	0,70418	0,12430	0,91540	0,20450	0,88050	-	-
Rio Claro	0,83584	0,96860	1,00000	0,82565	0,08350	0,93180	0,28490	0,80030	0,91292	-
Rio das Pedras	0,51392	0,54586	0,09858	0,86033	0,08300	0,94080	0,21660	0,86600	1,00000	-
Rio Grande da Serra	0,15864	0,16883	0,62552	0,63255	0,12340	0,90930	0,31690	0,80130	0,06923	-
Riolândia	-	0,16115	0,14187	0,60442	0,14390	0,90620	0,18880	0,74600	0,71201	0,81873
Riversul	-	-	0,39479	0,53804	0,12920	0,89820	0,15460	0,83160	0,34950	0,47557
Rosana	-	0,45980	-	0,83141	-	0,93940	-	0,76690	-	0,23545
Roseira	0,13702	0,48364	0,47354	0,68190	0,09990	0,90300	0,25410	0,86980	0,83553	0,93955
Rubiacéia	0,12291	0,16552	0,43089	0,73684	0,09150	0,92730	-	0,81580	0,36447	0,43906
Rubinéia	0,35484	-	-	0,80420	0,07270	0,96040	0,14890	0,88600	0,43239	0,62993
Sabino	0,23273	0,24901	0,29236	0,42767	0,09990	0,90330	0,14610	0,90580	-	-
Sagres	-	-	0,39877	0,66456	0,10950	0,92510	0,11110	0,84470	0,25266	0,55142
Sales	0,21491	0,88038	1,00000	0,99065	0,06690	0,90950	0,08590	0,86260	0,58573	-
Sales Oliveira	0,65795	0,75574	0,31933	0,27495	0,09330	0,96040	0,29410	0,87590	-	-
Salesópolis	0,23229	0,40571	0,43277	0,61187	0,10160	0,93780	0,29640	0,84780	0,36565	-
Salmourão	0,23776	-	0,55594	0,82353	0,14190	0,88320	0,16770	0,87610	0,20980	0,50211
Saltinho	-	0,50000	-	0,86084	-	0,95540	-	0,90480	-	-
Salto	0,48588	0,48703	0,48059	0,65415	0,10340	0,94070	0,25480	0,81350	-	-
Salto de Pirapora	0,46047	0,52637	0,38420	0,47543	0,08420	0,93970	0,22400	0,86210	0,59071	0,67158
Salto Grande	0,35391	0,74438	0,27273	0,55819	0,12750	0,91640	0,22700	0,83040	-	-
Sandovalina	0,81184	0,93023	0,71348	0,73446	0,12020	0,87630	0,31250	0,86610	-	-
Santa Adélia	0,34286	0,37631	0,44895	0,61172	0,13050	0,89500	0,19510	0,84450	0,00898	-
Santa Albertina	0,39103	0,29259	0,29377	0,59248	0,12460	0,93920	0,16300	0,88650	0,25993	0,64352
Santa Bárbara d'Oeste	0,31128	0,42520	0,33175	0,56477	0,06980	0,95920	0,10860	0,87850	-	-
Santa Branca	-	-	0,34769	0,48082	0,09290	0,94150	0,19820	0,82460	-	-
Santa Clara d'Oeste	0,24658	0,76389	0,41096	0,56934	0,05920	0,88860	0,08330	0,84210	0,20674	0,52294
Santa Cruz da Conceição	0,20635	0,80392	0,23125	0,72193	0,08920	0,95450	0,17140	0,89150	0,77094	-
Santa Cruz das Palmeiras	0,31401	0,52836	0,40123	0,49364	0,12040	0,94960	0,21590	0,86230	-	-
Santa Cruz do Rio Pardo	0,54625	0,72776	0,53229	0,72220	0,12090	0,91800	0,23590	0,83330	0,65022	0,80284
Santa Ernestina	-	-	0,32082	0,56863	0,04640	0,96600	0,24470	0,84920	0,66508	0,84779
Santa Fé do Sul	0,24084	0,58843	0,86901	1,00000	0,08870	0,94310	0,11700	0,86170	-	-
Santa Gertrudes	0,70523	0,70718	0,26343	0,36066	0,10470	0,85510	0,14740	0,85710	-	-
Santa Isabel	0,03231	0,58162	0,34481	0,63468	0,11330	0,89920	0,16730	0,87780	0,38422	-
Santa Lucia	-	0,55157	0,26702	0,56274	0,11230	0,96130	0,36270	0,81030	-	-
Santa Maria da Serra	0,61728	0,70833	0,25641	0,37549	0,14430	0,91070	0,09840	0,64290	-	-
Santa Mercedes	0,24171	-	0,51282	1,00000	0,05510	0,97700	0,17820	0,85450	0,23087	0,44251
Santa Rita do Passa Quatro	0,49240	0,78095	1,00000	0,84259	0,08240	0,93290	0,16440	0,89590	-	-
Santa Rita d'Oeste	0,17045	0,66667	0,03506	0,70787	0,06680	0,97700	0,10260	0,90980	-	-
Santa Rosa do Viterbo	0,45380	0,53797	1,00000	0,59265	0,11470	0,92380	0,27290	0,84410	0,97683	0,99529
Santana da Ponte Preta	0,22727	0,91250	0,03864	0,72093	0,06820	0,96760	0,11760	0,93100	-	-
Santana de Parnaíba	0,05268	0,01325	0,34811	0,39266	0,13300	0,91730	0,25600	0,85950	0,21369	-
Santo Anastácio	0,08478	0,00479	0,67929	0,80837	0,09750	0,93300	0,15180	0,86120	0,85653	0,80833
Santo André	0,55149	0,64182	0,88625	1,00000	0,08540	0,94990	0,21600	0,83740	1,00000	-
Santo Antonio da Alegria	0,18182	-	0,62455	0,71709	0,18290	0,86300	0,20120	0,79460	-	-
Santo Antonio da Posse	0,08949	0,48661	0,22861	0,40870	0,12050	0,94150	0,35640	0,83420	-	-
Santo Antonio do Aracanguá	-	0,59169	-	0,78710	-	0,88430	-	0,84110	-	-
Santo Antonio do Jardim	0,43865	0,53823	0,31367	0,53665	0,12510	0,93440	0,14290	0,83500	0,52454	0,53027
Santo Antonio do Pinhal	0,09429	-	0,27103	0,42268	0,16590	0,92210	0,30340	0,70190	0,21219	0,24621
Santo Expedito	0,20930	-	0,50667	0,78623	0,09160	0,93670	0,10530	0,87500	0,41208	0,56682
Santópolis do Aguapeí	0,25000	0,71429	0,72414	0,58130	0,11850	0,92520	0,09630	0,89120	0,24546	0,88390
Santos	0,53826	0,61390	1,00000	1,00000	0,09380	0,95110	0,21460	0,86570	1,00000	1,00000

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
São Bento do Sapucaí	0,50662	0,50314	0,51743	0,62335	0,15950	0,93220	0,22100	0,87250	0,38752	0,42903
São Bernardo do Campo	0,71143	0,70677	0,74777	0,88718	0,06810	0,95890	0,18640	0,87330	-	-
São Caetano do Sul	0,87600	1,00000	1,00000	1,00000	0,07920	0,93720	0,24830	0,85780	0,94778	-
São Carlos	0,66000	0,86587	0,72451	0,93262	0,07520	0,93680	0,23990	0,88440	-	-
São Francisco	0,19838	0,50365	0,41869	0,51515	0,07280	0,97150	0,09650	0,96670	0,22465	0,63810
São João da Boa Vista	0,57506	0,63948	0,65736	0,87135	0,08310	0,96030	0,21180	0,82190	0,86280	0,90826
São João das Duas Pontes	0,41447	0,33898	0,56024	0,61486	0,07160	0,93590	0,06670	0,88810	0,48939	0,66440
São João de Itacema	-	0,70000	-	0,95294	-	0,97190	-	0,97300	-	-
São João do Pau D'Alho	0,22289	0,72477	0,60674	1,00000	0,09690	0,95840	0,28440	0,86960	-	-
São Joaquim da Barra	0,47848	0,51799	0,62948	0,72545	0,13400	0,93140	0,26720	0,89550	-	-
São José da Bela Vista	0,13427	-	0,20804	0,45283	0,13050	0,85780	0,18890	0,88990	0,75085	-
São José do Barreiro	0,09020	-	0,39655	0,37262	0,13630	0,85890	0,15560	-	0,56304	-
São José do Rio Pardo	0,72860	0,53876	0,56547	0,69252	0,12070	0,92490	0,18410	0,90160	-	-
São José do Rio Preto	0,59984	0,72742	0,68254	0,85181	0,11240	0,93380	0,16110	0,87470	-	-
São José dos Campos	0,37824	0,50220	0,72174	1,00000	0,09750	0,93770	0,25050	0,82870	0,70028	0,85867
São Lourenço da Serra	-	0,45780	-	0,54660	-	0,92940	-	-	-	-
São Luis do Paraitinga	0,04262	0,36570	0,45629	0,55927	0,13940	0,95410	0,09230	0,81400	0,39700	0,43159
São Manuel	0,28975	0,43476	0,48184	0,77033	0,12950	0,91230	0,27070	0,76810	0,72085	0,86416
São Miguel Arcanjo	0,28595	0,38114	0,29175	0,41798	0,11600	0,88880	0,25000	0,79970	0,37243	0,47723
São Paulo	0,45372	0,52266	0,68726	0,90052	0,08880	0,94130	0,23680	0,84600	0,68343	0,86522
São Pedro	0,52249	0,70321	0,43511	0,56366	0,11690	0,86610	0,20620	0,75120	-	-
São Pedro do Turvo	0,07207	0,32891	0,33698	0,54713	0,06170	0,89730	0,16670	-	0,47909	-
São Roque	0,65476	0,72013	0,43501	0,60798	0,12860	0,90110	0,22500	0,81890	0,40161	0,49274
São Sebastião	0,47724	0,78121	0,45373	0,57716	0,11940	0,93860	0,26590	0,83660	0,38072	0,39826
São Sebastião da Gramma	0,36883	0,67597	0,29613	0,44851	0,14500	0,88160	0,12440	0,81320	-	-
São Simão	0,39157	0,43478	0,74164	1,00000	0,08320	0,90670	0,22110	0,85270	1,00000	-
São Vicente	0,37405	0,44645	0,48374	0,65531	0,08200	0,92450	0,28650	0,81270	0,52119	0,55669
Sarapuí	0,36819	0,75598	0,26076	0,51667	0,14440	0,89470	0,10680	0,84270	0,32380	0,43103
Sarutaiá	0,10233	-	0,22360	0,35616	0,19560	0,86660	0,36360	0,78750	0,71053	0,71174
Sebastianópolis do Sul	0,21192	0,63200	0,43284	0,61074	0,02420	0,97240	0,06900	0,96630	0,57221	0,69548
Serra Azul	0,19355	0,27818	0,19780	0,52533	0,15370	0,88910	0,18310	0,90590	0,90992	1,00000
Serra Negra	0,68608	0,95688	0,46692	0,71681	0,10910	0,93360	0,18560	0,85110	-	-
Serrana	0,26063	0,48442	0,42131	0,57349	0,10320	0,93250	0,12840	0,84050	0,90868	-
Sertãozinho	0,55203	0,72033	0,41774	0,56570	0,11190	0,93750	0,26620	0,79710	-	-
Sete Barras	0,13113	-	0,46045	0,50097	0,13690	0,95360	0,27410	0,83720	0,16288	0,34600
Severínia	0,08546	0,32977	0,14168	0,40025	0,08810	0,95960	0,24140	0,89970	1,00000	-
Silveiras	0,07258	-	0,33083	0,43949	0,12600	0,83080	0,28410	0,75000	0,22487	0,31876
Socorro	0,48503	0,64666	0,32932	0,57937	0,06670	0,93070	0,16170	0,88680	0,47129	-
Sorocaba	0,60184	0,75052	0,74246	0,93245	0,09480	0,92910	0,18470	0,87830	0,88786	-
Sud Mennucci	0,23081	0,44773	0,28425	0,66048	0,13030	0,93590	0,28430	0,96540	0,07675	0,63623
Sumaré	0,29775	0,55440	0,40660	0,57564	0,10130	0,94370	0,27720	0,89030	0,24713	-
Suzanópolis	-	0,75581	-	0,52353	-	0,92770	-	0,86520	-	-
Suzano	0,28577	0,46307	0,53081	0,93836	0,08490	0,97100	0,16420	0,91510	0,37076	-
Tabapuã	0,30371	0,47222	0,13912	0,51687	0,08300	0,95940	0,16220	0,91110	-	-
Tabatinga	0,11457	0,30409	0,37957	0,47876	0,07470	0,88430	0,15940	0,80740	-	-
Taboão da Serra	0,37607	0,53348	0,39850	0,67475	0,09620	0,93400	0,22520	0,85840	0,31845	-
Taciba	0,21695	-	0,27824	0,56106	0,14330	0,88240	0,06800	0,87130	0,58467	0,73942
Taguaí	0,24889	0,46269	0,21311	0,48602	0,12640	0,89050	0,21050	0,79300	0,68219	0,79245
Taiapuá	0,47130	0,76289	0,25524	0,60145	0,10790	0,95110	0,24660	0,83530	-	-
Taiúva	0,49853	0,61479	0,40698	0,70979	0,05760	0,96940	0,16670	0,88890	-	-
Tambaú	0,49117	0,68639	0,39669	0,51843	0,07990	0,95000	0,19240	0,81690	-	-
Tanabi	0,52324	0,55796	-	0,00000	0,09190	0,96030	0,19710	0,87510	-	-
Tapirai	0,36547	0,52747	0,38005	0,42562	0,15960	0,95060	0,22300	0,89110	0,31957	0,35763
Tapiratiba	0,46026	0,71199	0,29003	0,42194	0,10730	0,92440	0,35110	0,86460	-	-
Taquaritinga	0,28305	0,49553	0,58542	0,84360	0,08720	0,94040	0,12690	0,86960	-	-
Taquarituba	0,32406	0,38554	0,32295	0,43485	0,14110	0,90700	0,22730	0,84250	0,51734	0,73572
Taquarivai	-	-	-	0,92500	-	0,93010	-	0,89090	-	-
Tarabai	0,20724	0,30725	0,35826	0,65495	0,09230	0,89900	0,15790	0,81860	0,60232	0,78214
Tarumã	-	1,00000	-	0,65361	-	0,88430	-	0,75250	-	0,74858
Tatui	0,51074	0,57090	0,58362	0,68623	0,13540	0,92990	0,18300	0,89880	0,73917	0,78509
Taubaté	0,48935	0,39853	0,72986	1,00000	0,10580	0,90490	0,27720	0,78460	0,68438	0,83714
Tejupá	-	0,28571	0,21927	0,32131	0,16160	0,92930	0,19350	0,91450	-	-
Teodoro Sampaio	0,32448	0,50241	0,53593	0,66377	0,12100	0,88740	0,20950	0,81760	0,13612	0,66596
Terra Roxa	0,14706	-	0,24927	0,51544	0,06650	0,92680	0,16890	0,87100	0,92366	0,97117
Tietê	0,08140	0,59622	0,83223	0,36783	0,08250	0,94060	0,26650	0,88670	0,70044	-
Timburi	0,13298	0,51389	0,27545	0,54545	0,18250	0,88340	0,16670	0,83580	0,53261	0,70745

Tabela 2. Indicadores de Educação e Coleta de Esgoto – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Matrícula Pré-escola		Coef. Matrícula Ensino Médio		Coef. Evasão Ensino Fund.		Coef. Evasão Ensino Médio		Coef. Col. Esgoto	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Torre de Pedra	-	0,60759	-	0,83673	-	0,90610	-	0,67440	-	0,56838
Tominha	0,25056	-	0,44531	0,70167	0,08550	0,97010	0,11180	0,84920	-	-
Tremembé	0,37009	0,55259	0,52827	0,59865	0,13640	0,87760	0,32180	0,72410	0,76355	0,74588
Três Fronteiras	0,20305	0,32766	0,35909	0,56090	0,07290	0,95290	0,09590	0,86050	0,40561	0,73636
Tuiuti	-	0,28509	-	0,38672	-	0,98100	-	-	-	-
Tupã	0,39383	0,44254	0,82112	1,00000	0,11350	0,93670	0,21630	0,86290	0,72711	0,88243
Tupi Paulista	0,26667	0,05841	1,00000	1,00000	0,06630	0,96860	0,19310	0,86450	0,76354	-
Turiúba	0,25389	1,00000	0,38583	0,79439	0,10930	0,96100	0,06320	0,91010	0,58614	0,77686
Turmalina	0,18831	0,34532	0,75758	1,00000	0,02610	0,98670	0,08200	0,92210	0,49860	0,73041
Ubarana	-	0,72269	-	0,44800	-	0,82910	-	0,85050	-	-
Ubatuba	0,41535	0,54594	0,47370	0,64227	0,13660	0,92250	0,32290	0,80730	0,19250	0,19668
Ubirajara	0,14576	-	0,22472	0,54185	0,08310	0,91240	0,07410	0,84000	0,44069	0,64571
Uchôa	0,08964	-	0,47248	0,67797	0,03570	0,94410	0,14080	0,83760	-	-
União Paulista	0,29114	0,40580	0,58182	0,79730	0,11110	0,92770	0,09380	0,83580	0,60452	0,76081
Urânia	0,15698	0,24649	0,63963	1,00000	0,08760	0,92860	0,13290	0,85840	0,50080	0,66430
Uru	0,31646	0,74242	-	-	0,06810	0,94330	-	-	0,53736	0,73381
Urupês	0,22830	0,57303	0,70284	0,78120	0,09870	0,91310	0,17470	0,82130	-	-
Valentim Gentil	0,14121	0,60907	0,25246	0,65140	0,07480	0,92390	0,16670	0,83700	0,70746	0,83386
Valinhos	0,75019	0,97431	0,62943	0,94072	0,11060	0,92140	0,18350	0,86170	-	-
Valparaíso	0,54545	0,82694	0,51629	0,68651	0,13900	0,95760	0,19420	0,99870	0,03173	-
Vargem	-	-	-	0,70809	-	0,88780	-	0,86580	-	-
Vargem Grande do Sul	0,41269	0,44048	0,37553	0,50317	0,08430	0,89890	0,22430	0,86570	-	-
Vargem Grande Paulista	0,05732	0,48227	0,53270	0,63945	0,12510	0,92270	0,26460	0,86540	0,17350	-
Várzea Paulista	0,22211	0,41696	0,16000	0,32442	0,08990	0,95370	0,12020	0,85630	-	-
Vera Cruz	0,55128	0,76719	0,77279	0,84824	0,10350	0,91220	0,19430	0,85050	-	-
Vinhedo	0,54715	0,88883	0,35613	0,67391	0,09420	0,90930	0,17090	0,83630	-	-
Viradouro	0,07556	0,32087	0,35574	0,51681	0,11620	0,94200	0,25480	0,83290	-	-
Vista Alegre do Alto	0,32420	0,56944	0,18824	0,42857	0,08150	0,96860	0,15150	0,90000	0,84833	-
Votorantim	0,75858	0,82955	0,23718	0,53032	0,10450	0,93500	0,27150	0,84150	0,80710	-
Votuporanga	0,39680	0,41688	0,73208	0,84165	0,08350	0,94620	0,15370	0,90610	-	-
Zacarias	-	0,79518	-	0,88542	-	0,94640	-	0,82930	-	-

- Dado inexistente

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Adamantina	0,00928	0,02222	0,02889	0,02727	0,00006	0,00006	0,00012	0,00027	0,84988	0,93922
Adolfo	0,01818	0,00000	0,02373	0,04153	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,75751	0,91056
Aguaí	0,02544	0,02263	0,03379	0,03536	0,00017	0,00008	0,00034	0,00035	-	-
Águas da Prata	0,30435	0,01111	0,02810	0,03608	0,00000	0,00000	0,00015	0,00029	1,00000	1,00000
Águas de Lindóia	0,01316	0,01351	0,04313	0,02888	0,00017	0,00014	0,00033	0,00014	-	-
Águas de Santa Bárbara	0,03279	0,01235	0,03061	0,02857	0,00000	0,00044	0,00077	0,00022	0,73355	0,75081
Águas de São Pedro	0,04000	0,00000	0,02449	0,01825	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	1,00000	1,00000
Agudos	0,02614	0,01780	0,03358	0,03416	0,00017	0,00016	0,00013	0,00019	0,91126	-
Alambari	-	0,00000	-	0,02589	-	0,00000	-	0,00029	-	1,00000
Alfredo Marcondes	0,00000	0,02439	0,03825	0,01587	0,00000	0,00028	0,00000	0,00000	0,71597	0,76546
Altair	0,05172	0,02941	0,03865	0,02905	0,00000	0,00000	0,00031	0,00000	0,67870	0,75558
Altinópolis	0,01210	0,01145	0,02496	0,02967	0,00007	0,00007	0,00007	0,00027	-	-
Alto Alegre	0,02439	0,00000	0,02282	0,03475	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,54891	0,69666
Alumínio	-	0,01056	-	0,03279	-	0,000138	-	0,00000	-	-
Álvares Florence	0,02381	0,01724	0,01822	0,03065	0,00000	0,00000	0,00020	0,00000	0,51399	0,62272
Álvares Machado	0,04563	0,02000	0,02776	0,03013	0,00005	0,00019	0,00021	0,00024	0,72901	0,88232
Álvaro de Carvalho	0,01538	0,05882	0,02920	0,02990	0,00000	0,00000	0,00000	0,00055	0,58051	0,84511
Alvinlândia	0,04348	0,01370	0,02183	0,01984	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,73000	0,89450
Americana	0,01749	0,01096	0,02803	0,03316	0,00010	0,00012	0,00020	0,00028	1,00000	-
Américo Brasiliense	0,01699	0,01714	0,03417	0,04518	0,00005	0,00004	0,00020	0,00016	0,73194	-
Américo de Campos	0,02041	0,02941	0,03493	0,03130	0,00000	0,00000	0,00036	0,00089	0,63729	-
Amparo	0,02703	0,01873	0,03239	0,03700	0,00004	0,00005	0,00018	0,00023	-	-
Anaí	0,00000	0,02326	0,02000	0,06985	0,00000	0,00030	0,00000	0,00000	-	-
Anápolis	0,02475	0,01506	0,02959	0,02626	0,00021	0,00018	0,00006	0,00017	-	-
Angatuba	0,02401	0,01872	0,03419	0,03304	0,00012	0,00000	0,00035	0,00043	0,64641	0,86169
Anhembi	0,02667	0,01408	0,06145	0,02421	0,00000	0,00000	0,00000	0,00049	0,68421	0,84833
Anhumas	0,01639	0,03571	0,02459	0,03717	0,00000	0,00000	0,00000	0,00030	0,54786	0,82067
Aparecida	0,02703	0,01943	0,03804	0,03994	0,00003	0,00003	0,00024	0,00023	-	-
Aparecida do Oeste	0,03030	0,00000	0,03198	0,02286	0,00000	0,00020	0,00000	0,00040	0,69875	0,76934
Apiaí	0,07385	0,01935	0,03920	0,05166	0,00019	0,00004	0,00015	0,00015	0,49635	0,98220
Araçatuba	-	0,02010	-	0,04527	-	0,000334	-	0,00044	-	0,38404
Araçatuba	0,01970	0,01418	0,02861	0,02963	0,00008	0,00012	0,00026	0,00023	0,92167	-
Araçoiaba da Serra	0,03207	0,01534	0,03289	0,03704	0,00021	0,00012	0,00028	0,00035	0,46350	0,62397
Aramina	0,00000	0,01639	0,01558	0,03101	0,00000	0,00022	0,00025	0,00000	-	-
Arandu	0,01613	0,02500	0,02244	0,02920	0,00000	0,00000	0,00036	0,00017	0,51444	0,64500
Araçatuba	-	0,00000	-	0,03042	-	0,00000	-	0,00040	-	0,69088
Araraquara	0,02184	0,01393	0,03116	0,03200	0,00009	0,00009	0,00025	0,00031	0,93835	-
Araras	0,02284	0,01706	0,03091	0,03326	0,00009	0,00012	0,00018	0,00033	0,96198	-
Arealva	0,01282	0,00000	0,02527	0,02000	0,00000	0,00014	0,00000	0,00014	0,65115	0,78204
Areias	0,04167	0,02128	0,02800	0,02703	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,59301	-
Areópolis	0,02344	0,01923	0,04000	0,03002	0,00000	0,00020	0,00000	0,00010	0,67414	0,75011
Ariranha	0,01010	0,01724	0,02903	0,03026	0,00000	0,00000	0,00017	0,00000	0,85443	-
Artur Nogueira	0,03386	0,01411	0,02425	0,02583	0,00005	0,00004	0,00061	0,00052	-	-
Arujá	0,04064	0,03709	0,03378	0,04180	0,00019	0,00037	0,00022	0,00035	0,73168	-
Aspásia	-	0,06667	-	0,02513	-	0,00000	-	0,00000	-	0,57273
Assis	0,02609	0,01689	0,03362	0,03089	0,00016	0,00022	0,00032	0,00048	0,88818	0,98398
Atibaia	0,03239	0,02800	0,02698	0,03130	0,00015	0,00019	0,00036	0,00032	-	-
Auriflama	0,02120	0,01581	0,01815	0,02568	0,00000	0,00000	0,00008	0,00060	0,82474	0,90918
Avai	0,03191	0,01299	0,03750	0,02511	0,00000	0,00022	0,00000	0,00087	0,59466	0,68977
Avanhandava	0,04217	0,02516	0,03623	0,04035	0,00000	0,00000	0,00013	0,00024	0,83108	-
Avaré	0,02903	0,02514	0,03238	0,03906	0,00002	0,00004	0,00023	0,00019	0,87131	0,90494
Bady Bassitt	0,02083	0,01471	0,03119	0,02360	0,00000	0,00000	0,00035	0,00023	-	-
Balbinos	0,20000	0,00000	0,03738	0,02113	0,00000	0,00000	0,00082	0,00000	0,65595	0,87817
Balsamo	0,00870	0,00813	0,02009	0,02119	0,00015	0,00000	0,00015	0,00028	-	-
Bananal	0,00826	0,00000	0,03140	0,03117	0,00011	0,00000	0,00011	0,00011	0,65049	0,80000
Barão de Antonina	0,01923	0,00000	0,03891	0,02230	0,00033	0,00034	0,00000	0,00000	0,67391	0,93872
Barbosa	0,00943	0,00000	0,05495	0,03219	0,00000	0,00000	0,00037	0,00018	0,75845	-
Bariri	0,03023	0,01603	0,03286	0,02555	0,00004	0,00000	0,00012	0,00028	1,00000	-
Barra Bonita	0,02047	0,02015	0,02984	0,03473	0,00007	0,00003	0,00029	0,00012	1,00000	-
Barra do Chapéu	-	0,01550	-	0,04787	-	0,00000	-	0,00000	-	0,37022
Barra do Turvo	0,03871	0,04412	0,03678	0,02627	0,00028	0,00065	0,00128	0,00091	0,31075	0,34483
Barretos	0,03212	0,04029	0,03324	0,03718	0,00013	0,00008	0,00021	0,00025	-	-
Barrinha	0,02548	0,02564	0,03632	0,04000	0,00005	0,00028	0,00011	0,00042	-	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Barueri	0,02512	0,02318	0,03942	0,04266	0,00053	0,00052	0,00026	0,00022	0,76772	-
Bastos	0,03302	0,01402	0,03164	0,03671	0,00005	0,00000	0,00031	0,00045	0,72068	0,82849
Batatais	0,01354	0,01139	0,03061	0,03084	0,00002	0,00010	0,00023	0,00021	0,94205	-
Bauru	0,02369	0,02243	0,03263	0,03254	0,00011	0,00015	0,00028	0,00017	1,00000	-
Bebedouro	0,02017	0,02179	0,02649	0,02870	0,00009	0,00013	0,00027	0,00025	-	-
Bento de Abreu	0,00000	0,00000	0,00621	0,00478	0,00000	0,00000	0,00000	0,00042	0,80589	0,88906
Bernardino de Campos	0,06881	0,02985	0,03742	0,02629	0,00000	0,00010	0,00010	0,00048	0,78580	0,97189
Bertioga	-	0,03885	-	0,04158	-	0,000749	-	0,00052	-	1,00000
Bilac	0,01149	0,01220	0,01610	0,02591	0,00000	0,00000	0,00018	0,00000	0,85091	-
Birigui	0,01654	0,01864	0,02542	0,02662	0,00015	0,00009	0,00007	0,00042	0,99091	-
Biritiba Mirim	0,03819	0,04721	0,03397	0,03460	0,00023	0,00023	0,00017	0,00019	-	-
Boa Esperança do Sul	0,03472	0,02215	0,02599	0,04029	0,00000	0,00017	0,00000	0,00035	0,82788	-
Bocaina	0,01333	0,00662	0,03281	0,02154	0,00014	0,00012	0,00000	0,00036	0,90801	1,00000
Bofete	0,00000	0,02128	0,03213	0,01417	0,00053	0,00000	0,00018	0,00000	0,68970	0,79162
Boituva	0,01772	0,02000	0,03388	0,03691	0,00000	0,00014	0,00031	0,00035	0,76867	0,87854
Bom Jesus dos Perdões	0,02513	0,01747	0,02351	0,03791	0,00010	0,00000	0,00010	0,00060	0,76672	-
Bom Sucesso de Itararé	-	0,06667	-	0,02339	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Borá	0,00000	0,00000	0,00000	0,02857	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,63351	0,68750
Boracéia	0,05085	0,01667	0,02768	0,02719	0,00000	0,00000	0,00000	0,00028	0,75412	0,79075
Borborema	0,02336	0,00000	0,02439	0,03942	0,00008	0,00016	0,00041	0,00024	-	-
Borebi	-	0,02500	-	0,02632	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Botucatu	0,02069	0,01829	0,03431	0,03104	0,00042	0,00026	0,00028	0,00027	0,92924	1,00000
Bragança Paulista	0,03390	0,02119	0,03717	0,03555	0,00013	0,00018	0,00035	0,00028	0,77201	-
Braúna	0,01852	0,00000	0,02906	0,03043	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,63904	-
Brodowski	0,01639	0,02373	0,02241	0,02685	0,00000	0,00006	0,00029	0,00032	0,88596	-
Brotas	0,01908	0,01799	0,03782	0,03481	0,00007	0,00006	0,00021	0,00036	-	-
Buri	0,04651	0,07246	0,04421	0,04052	0,00007	0,00000	0,00021	0,00019	0,59608	0,78199
Buritama	0,03321	0,02392	0,03622	0,02951	0,00000	0,00015	0,00031	0,00007	0,90791	-
Buritizal	0,00000	0,00000	0,01506	0,01488	0,00026	0,00027	0,00000	0,00000	0,67996	0,85223
Cabrália Paulista	0,01111	0,03191	0,01521	0,03641	0,00000	0,00000	0,00130	0,00023	0,73937	-
Cabreúva	0,03202	0,02599	0,03653	0,03723	0,00000	0,00000	0,00032	0,00019	0,44757	0,42305
Caçapava	0,01862	0,01570	0,03440	0,03700	0,00005	0,00018	0,00034	0,00025	0,80450	0,90695
Cachoeira Paulista	0,03414	0,01980	0,03406	0,03668	0,00004	0,00008	0,00022	0,00059	0,91646	0,99503
Caconde	0,01966	0,03116	0,03720	0,03383	0,00000	0,00006	0,00029	0,00011	-	-
Cafelândia	0,02055	0,03292	0,02602	0,03260	0,00006	0,00013	0,00028	0,00019	0,50994	-
Caiabu	0,02469	0,01639	0,01672	0,03306	0,00000	0,00000	0,00000	0,00025	0,56085	0,70217
Caieiras	0,03462	0,01554	0,04415	0,02887	0,00018	0,00025	0,00028	0,00041	0,93135	-
Caiuá	0,02083	0,01695	0,02954	0,01832	0,00030	0,00000	0,00000	0,00000	0,51962	-
Cajamar	0,02571	0,02717	0,03774	0,04233	0,00045	0,00045	0,00036	0,00024	0,63696	-
Cajati	-	0,02936	-	0,02004	-	0,000037	-	0,00048	-	0,62483
Cajobi	0,00980	0,00000	0,02214	0,02293	0,00000	0,00000	0,00034	0,00044	0,83632	0,94294
Cajuru	0,02450	0,01109	0,03422	0,03149	0,00005	0,00015	0,00016	0,00041	0,82635	0,99406
Campina do Monte Alegre	-	0,03704	-	0,02392	-	0,00000	-	0,00000	-	0,76433
Campinas	0,02081	0,01686	0,03023	0,02942	0,00022	0,00036	0,00018	0,00026	-	-
Campo Limpo Paulista	0,02508	0,02343	0,03853	0,03928	0,00016	0,00020	0,00011	0,00020	-	-
Campos do Jordão	0,05243	0,03311	0,05493	0,05256	0,00022	0,00024	0,00024	0,00022	0,80499	1,00000
Campos Novos Paulista	0,01695	0,01266	0,03904	0,04404	0,00000	0,00073	0,00000	0,00024	-	-
Cananéia	0,04455	0,03004	0,03841	0,04738	0,00032	0,00037	0,00021	0,00028	0,94264	1,00000
Cândido Mota	0,01931	0,02099	0,02397	0,03047	0,00012	0,00007	0,00018	0,00025	1,00000	-
Cândido Rodrigues	0,00000	0,05882	0,02308	0,02922	0,00000	0,00000	0,00043	0,00080	0,80408	0,94109
Canitar	-	0,01176	-	0,04128	-	0,00000	-	0,00033	-	-
Capão Bonito	0,03686	0,04268	0,04566	0,04742	0,00032	0,00021	0,00039	0,00028	0,62511	0,78504
Capela do Alto	0,01594	0,02143	0,02449	0,04633	0,00009	0,00000	0,00000	0,00040	0,64746	0,78715
Capivari	0,02157	0,02952	0,03317	0,03801	0,00000	0,00003	0,00012	0,00018	-	-
Caraguatatuba	0,05086	0,04511	0,02770	0,03395	0,00046	0,00040	0,00030	0,00031	1,00000	1,00000
Carapicuíba	0,03014	0,02006	0,03392	0,03173	0,00053	0,00049	0,00028	0,00019	0,75297	-
Cardoso	0,05208	0,02051	0,03313	0,03635	0,00000	0,00008	0,00008	0,00025	0,81508	0,92427
Casa Branca	0,02041	0,03704	0,02747	0,03233	0,00020	0,00011	0,00008	0,00030	-	-
Cássia dos Coqueiros	0,00000	0,02174	0,01277	0,02230	0,00000	0,00035	0,00037	0,00000	0,51017	0,84879
Castilho	0,02119	0,01887	0,02218	0,02177	0,00027	0,00014	0,00007	0,00007	-	-
Catanduva	0,01889	0,01306	0,03330	0,02993	0,00009	0,00005	0,00021	0,00027	0,94356	-
Catiguá	0,00000	0,00833	0,03800	0,02102	0,00000	0,00000	0,00032	0,00016	-	-
Cedral	0,01370	0,02740	0,03226	0,02413	0,00000	0,00016	0,00053	0,00129	-	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Cerqueira Cesar	0,02974	0,01606	0,03737	0,03522	0,00000	0,00007	0,00016	0,00021	0,80838	-
Cerquilha	0,01609	0,01602	0,02765	0,02868	0,00005	0,00004	0,00020	0,00048	0,90067	-
Cesário Lange	0,01546	0,02222	0,03281	0,05015	0,00000	0,00008	0,00018	0,00000	0,75773	0,64855
Charqueada	0,03070	0,03077	0,03535	0,04175	0,00009	0,00000	0,00028	0,00008	0,85609	1,00000
Chavantes	0,03378	0,02166	0,03262	0,02726	0,00017	0,00008	0,00034	0,00008	-	-
Clementina	0,04225	0,00000	0,02978	0,03052	0,00021	0,00000	0,00021	0,00019	0,83754	-
Colina	0,02601	0,01829	0,03092	0,03231	0,00013	0,00000	0,00025	0,00006	-	-
Colômbia	0,03571	0,02500	0,01880	0,03448	0,00000	0,00000	0,00000	0,00018	0,85738	0,85331
Conchal	0,03629	0,03166	0,03150	0,03521	0,00016	0,00028	0,00016	0,00033	0,65974	-
Conchas	0,01818	0,00990	0,02595	0,02656	0,00000	0,00000	0,00017	0,00015	-	0,76749
Cordeirópolis	0,06767	0,02632	0,02818	0,02802	0,00008	0,00000	0,00008	0,00032	0,93196	-
Coroados	0,00000	0,01020	0,02517	0,02804	0,00000	0,00000	0,00026	0,00000	0,69628	0,77595
Coronel Macedo	0,05376	0,00806	0,03750	0,03820	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,60294	0,73606
Corumbataí	0,02381	0,05128	0,03268	0,02417	0,00032	0,00029	0,00000	0,00000	-	-
Cosmópolis	0,03143	0,01902	0,02191	0,03094	0,00009	0,00018	0,00035	0,00013	-	-
Cosmorama	0,06542	0,05155	0,01774	0,01975	0,00000	0,00000	0,00026	0,00000	0,59053	-
Cotia	0,03476	0,02514	0,03743	0,04370	0,00037	0,00031	0,00038	0,00031	0,71852	-
Cravinhos	0,01952	0,01770	0,03433	0,04019	0,00004	0,00019	0,00040	0,00043	-	-
Cristais Paulista	0,05376	0,02609	0,02521	0,02119	0,00000	0,00000	0,00000	0,00032	0,45397	-
Cruzália	0,01220	0,04082	0,00912	0,00485	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,68818	0,91148
Cruzeiro	0,02662	0,02381	0,04084	0,03417	0,00010	0,00013	0,00019	0,00024	-	-
Cubatão	0,03210	0,02132	0,03811	0,03440	0,00037	0,00029	0,00035	0,00045	0,83594	0,87250
Cunha	0,02462	0,02715	0,04121	0,04268	0,00026	0,00009	0,00004	0,00004	-	-
Descalvado	0,01016	0,01437	0,03823	0,03086	0,00000	0,00004	0,00008	0,00015	-	-
Diadema	0,03288	0,02127	0,03559	0,03672	0,00086	0,00126	0,00029	0,00032	0,68472	-
Dirce Reis	-	0,00000	-	0,00000	-	0,00000	-	0,00000	-	0,87909
Divinolândia	0,01533	0,01130	0,03380	0,03237	0,00000	0,00000	0,00025	0,00017	0,46358	0,56696
Dobrada	0,05385	0,00000	0,01809	0,02906	0,00000	0,00014	0,00029	0,00000	-	-
Dois Córregos	0,02439	0,03248	0,02778	0,02884	0,00000	0,00005	0,00011	0,00019	-	-
Dolcinópolis	0,00000	0,00000	0,02941	0,03093	0,00000	0,00047	0,00000	0,00000	0,84899	0,84339
Dourado	0,02158	0,00862	0,02686	0,03551	0,00013	0,00000	0,00026	0,00061	0,89629	1,00000
Dracena	0,02101	0,01536	0,02961	0,02893	0,00003	0,00015	0,00048	0,00025	0,90280	-
Duartina	0,04583	0,02985	0,03138	0,02975	0,00000	0,00000	0,00034	0,00024	0,67436	-
Dumont	0,00962	0,00901	0,04154	0,01996	0,00000	0,00000	0,00020	0,00000	-	-
Echaporã	0,01408	0,01653	0,02783	0,02716	0,00016	0,00015	0,00032	0,00015	0,56741	0,73774
Eldorado	0,03621	0,02067	0,03659	0,03976	0,00015	0,00022	0,00015	0,00007	0,49518	0,69760
Elias Fausto	0,03111	0,01439	0,02237	0,04323	0,00000	0,00023	0,00017	0,00008	-	0,66346
Elisiário	-	0,00000	-	0,02069	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Embaúba	-	0,02703	-	0,02119	-	0,00000	-	0,00041	-	0,77156
Embu	0,04495	0,02812	0,03865	0,03867	0,00079	0,00113	0,00028	0,00019	0,70683	-
Embu-Guaçu	0,03241	0,03575	0,03392	0,05584	0,00045	0,00056	0,00031	0,00024	0,60386	-
Emilianópolis	-	0,00000	-	0,01556	-	0,00000	-	0,00138	-	0,83163
Engenheiro Coelho	-	0,02721	-	0,03497	-	0,00000	-	0,00023	-	-
Espírito Santo do Pinhal	0,03403	0,02405	0,03632	0,03391	0,00024	0,00003	0,00008	0,00038	0,91073	0,96733
Espírito Santo do Turvo	-	0,00000	-	0,04348	-	0,00000	-	0,00060	-	0,99035
Estiva Gerbi	-	0,02703	-	0,03214	-	0,00000	-	0,00039	-	-
Estrela do Norte	0,01613	0,00000	0,14362	0,12971	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,61090	0,77834
Estrela d'Oeste	0,03049	0,01563	0,01355	0,00774	0,00000	0,00000	0,00024	0,00012	0,53976	0,66943
Euclides da Cunha Paulista	-	0,02404	-	0,02481	-	0,000305	-	0,00000	-	0,66286
Fartura	0,02556	0,02662	0,03777	0,02811	0,00000	0,00007	0,00021	0,00027	-	0,71840
Fernando Prestes	0,04706	0,03448	0,02518	0,02408	0,00000	0,00000	0,00000	0,00019	0,82196	0,83524
Fernandópolis	0,02111	0,01527	0,02740	0,02804	0,00002	0,00003	0,00011	0,00030	0,88787	0,99599
Ferraz de Vasconcelos	0,03864	0,02529	0,04894	0,03820	0,00032	0,00040	0,00019	0,00014	0,76030	-
Flora Rica	0,02439	0,00000	0,03211	0,03175	0,00000	0,00000	0,00000	0,00044	0,67980	0,75829
Floreal	0,00000	0,00000	0,03611	0,03059	0,00000	0,00000	0,00000	0,00089	0,70385	0,81238
Flórida Paulista	0,01395	0,04061	0,03220	0,02433	0,00008	0,00000	0,00024	0,00008	0,70926	0,85915
Florínia	0,00000	0,02723	0,03030	0,03042	0,00033	0,00000	0,00000	0,00261	0,82124	0,91676
Franca	0,01832	0,01750	0,03161	0,03321	0,00005	0,00002	0,00013	0,00024	0,88990	1,00000
Francisco Morato	0,05100	0,03263	0,03904	0,04329	0,00058	0,00049	0,00007	0,00013	0,56742	-
Franco da Rocha	0,03130	0,02188	0,03926	0,03713	0,00026	0,00065	0,00018	0,00028	0,74712	-
Gabriel Monteiro	0,00000	0,00000	0,02273	0,02789	0,00000	0,00000	0,00040	0,00038	0,52265	0,74218
Gália	0,00565	0,04124	0,03176	0,02860	0,00000	0,00012	0,00000	0,00012	0,54485	0,79496
Garça	0,03125	0,03471	0,03366	0,03287	0,00002	0,00012	0,00031	0,00014	0,77956	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Gastão Vidigal	0,04082	0,00000	0,03560	0,04573	0,00000	0,00000	0,00052	0,00027	0,72421	0,75049
General Salgado	0,02715	0,03550	0,03021	0,03448	0,00000	0,00000	0,00000	0,00019	-	-
Getulina	0,01015	0,02817	0,03406	0,02292	0,00010	0,00019	0,00010	0,00010	0,74453	-
Glicério	0,05128	0,00000	0,02874	0,02302	0,00000	0,00000	0,00000	0,00023	0,57047	-
Guaíçara	0,03636	0,02286	0,03059	0,01884	0,00000	0,00013	0,00016	0,00013	-	-
Guaimbê	0,02247	0,01563	0,05076	0,02055	0,00019	0,00000	0,00019	0,00000	-	-
Guaiúra	0,01010	0,01711	0,02811	0,03738	0,00006	0,00018	0,00013	0,00009	0,70204	-
Guapiaçu	0,02062	0,00552	0,02618	0,03045	0,00000	0,00000	0,00009	0,00040	-	-
Guapiara	0,03892	0,05769	0,03951	0,03467	0,00011	0,00005	0,00022	0,00016	0,31512	0,49385
Guará	0,00299	0,01146	0,03833	0,04122	0,00018	0,00006	0,00037	0,00023	-	-
Guaraçai	0,01471	0,00680	0,02486	0,02628	0,00024	0,00000	0,00012	0,00023	0,66956	-
Guaraci	0,02162	0,00526	0,03994	0,02882	0,00000	0,00012	0,00026	0,00012	-	-
Guarani d'Oeste	0,02273	0,02809	0,03344	0,02979	0,00000	0,00000	0,00053	0,00206	0,82075	0,90080
Guarantã	0,02970	0,02857	0,02989	0,04889	0,00036	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Guararapes	0,03383	0,01050	0,02954	0,02356	0,00011	0,00007	0,00038	0,00050	0,81816	-
Guararema	0,03704	0,03795	0,02996	0,04332	0,00011	0,00020	0,00033	0,00050	0,48792	0,61315
Guaratinguetá	0,03108	0,02076	0,03735	0,03759	0,00015	0,00013	0,00013	0,00028	-	-
Guareí	0,04167	0,02632	0,02385	0,03085	0,00000	0,00000	0,00024	0,00021	0,45198	0,68676
Guariba	0,02661	0,01901	0,03539	0,03215	0,00010	0,00017	0,00031	0,00013	1,00000	1,00000
Guarujá	0,03526	0,03106	0,03338	0,03815	0,00026	0,00054	0,00024	0,00026	1,00000	1,00000
Guarulhos	0,03360	0,03230	0,03708	0,03840	0,00044	0,00059	0,00021	0,00026	0,64560	-
Guataporã	-	0,00952	-	0,04032	-	0,000163	-	0,00016	-	-
Guzolândia	0,00893	0,03000	0,01146	0,03217	0,00020	0,00021	0,00060	0,00043	0,69447	0,88324
Herculândia	0,00855	0,01653	0,03175	0,03000	0,00000	0,00000	0,00043	0,00013	0,81997	-
Holambra	-	0,02174	-	0,02010	-	0,00000	-	0,00047	-	-
Hortolândia	-	0,01843	-	0,03662	-	0,000324	-	0,00033	-	-
Iacanga	0,07588	0,01835	0,03462	0,03129	0,00013	0,00000	0,00000	0,00025	-	-
Iacri	0,05085	0,00000	0,03114	0,03110	0,00000	0,00014	0,00000	0,00014	0,62304	0,75688
Iaras	-	0,01961	-	0,01786	-	0,00000	-	0,00038	-	0,78585
Ibaté	0,02239	0,02475	0,02521	0,03059	0,00000	0,00026	0,00048	0,00018	-	-
Ibirá	0,02424	0,03497	0,02363	0,02126	0,00000	0,00000	0,00011	0,00033	0,82498	0,91030
Ibirarema	0,02521	0,02041	0,02767	0,03683	0,00018	0,00018	0,00018	0,00089	0,76525	-
Ibitinga	0,02632	0,02802	0,02944	0,02955	0,00008	0,00012	0,00013	0,00026	-	-
Ibiúna	0,03413	0,02640	0,03486	0,03659	0,00016	0,00028	0,00014	0,00030	0,23119	0,31133
Icém	0,00000	0,02586	0,02316	0,04283	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,82545	0,92978
Iepê	0,02260	0,00000	0,02171	0,02808	0,00000	0,00000	0,00014	0,00027	-	-
Igarapé do Tietê	0,02720	0,02193	0,03359	0,03628	0,00024	0,00000	0,00019	0,00014	-	-
Igarapava	0,01272	0,00971	0,02684	0,03397	0,00018	0,00008	0,00023	0,00021	0,63720	1,00000
Igaratá	0,01258	0,02548	0,02200	0,02778	0,00000	0,00014	0,00016	0,00027	0,42603	0,61711
Iguape	0,04305	0,01908	0,04338	0,03103	0,00016	0,00015	0,00019	0,00026	0,94010	0,98318
Ilha Comprida	-	0,02740	-	0,02632	-	0,000202	-	0,00000	-	1,00000
Ilha Solteira	-	0,00802	-	0,03166	-	0,00000	-	0,00009	-	-
Ilhabela	0,02609	0,01355	0,02991	0,03539	0,00000	0,00029	0,00007	0,00012	0,97524	1,00000
Indaiatuba	0,02703	0,01714	0,03550	0,03188	0,00005	0,00010	0,00020	0,00026	-	-
Indiana	0,03750	0,02500	0,03133	0,03483	0,00000	0,00000	0,00000	0,00063	-	-
Indiaporã	0,04706	0,03125	0,05669	0,02715	0,00021	0,00023	0,00000	0,00045	0,82402	0,88308
Inúbia Paulista	0,00000	0,02174	0,03378	0,03785	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,67005	0,81680
Ipaussu	0,04938	0,02239	0,03350	0,03687	0,00018	0,00008	0,00009	0,00008	0,79876	-
Iperó	0,01685	0,00459	0,03540	0,03344	0,00010	0,00013	0,00029	0,00046	0,72590	0,78076
Ipeúna	0,00000	0,01563	0,01277	0,03072	0,00000	0,00000	0,00074	0,00056	0,70213	-
Iporanga	0,05128	0,02809	0,03030	0,03409	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,48145	0,53663
Ipuã	0,01587	0,02212	0,04243	0,02964	0,00000	0,00018	0,00029	0,00009	-	-
Itacemópolis	0,01667	0,01304	0,02974	0,03101	0,00000	0,00000	0,00000	0,00022	0,98465	-
Itapuaçu	0,00971	0,01905	0,02421	0,02694	0,00000	0,00000	0,00016	0,00000	0,72391	0,81207
Itapuru	0,01852	0,05556	0,02520	0,02051	0,00000	0,00000	0,00012	0,00013	-	-
Itaberá	0,03722	0,03478	0,03293	0,03495	0,00006	0,00016	0,00011	0,00016	0,50494	0,62043
Itai	0,04872	0,02791	0,04146	0,03859	0,00011	0,00010	0,00017	0,00005	0,66503	0,82413
Itajobi	0,04622	0,02415	0,02362	0,02971	0,00015	0,00000	0,00015	0,00014	-	-
Itaju	0,00000	0,00000	0,03042	0,01527	0,00000	0,00000	0,00085	0,00000	-	-
Itanhaém	0,03854	0,02930	0,03691	0,02904	0,00024	0,00027	0,00020	0,00040	1,00000	1,00000
Itaóca	-	0,03093	-	0,04416	-	0,00000	-	0,00000	-	0,58680
Itapeverica da Serra	0,04013	0,02524	0,03371	0,04590	0,00057	0,00114	0,00032	0,00032	0,83603	-
Itapetininga	0,02946	0,03165	0,03575	0,04211	0,00009	0,00011	0,00028	0,00030	0,79821	0,94618

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Itapeva	0,05553	0,04914	0,04137	0,04109	0,00010	0,00010	0,00025	0,00027	0,64775	0,85878
Itapevi	0,03917	0,03035	0,03367	0,04085	0,00067	0,00054	0,00019	0,00028	0,71838	-
Itapira	0,03090	0,01265	0,03744	0,03111	0,00011	0,00025	0,00014	0,00035	-	-
Itapirapuã Paulista	-	0,02597	-	0,03930	-	0,000291	-	0,00000	-	0,46915
Itápolis	0,01757	0,01916	0,02722	0,02658	0,00003	0,00003	0,00015	0,00022	-	-
Itaporanga	0,04365	0,06073	0,04220	0,05049	0,00000	0,00014	0,00014	0,00014	0,69493	0,75083
Itapui	0,02381	0,01130	0,01945	0,03150	0,00000	0,00000	0,00011	0,00000	-	-
Itapura	0,04054	0,01961	0,02787	0,02804	0,00000	0,00026	0,00054	0,00053	-	-
Itaquaquecetuba	0,04583	0,04391	0,03403	0,03607	0,00063	0,00068	0,00030	0,00028	0,61667	-
Itararé	0,05335	0,04485	0,03450	0,03920	0,00019	0,00007	0,00002	0,00011	-	-
Itariri	0,04887	0,02475	0,03212	0,03791	0,00026	0,00055	0,00035	0,00055	0,43285	0,55326
Itatiba	0,02275	0,01796	0,03692	0,03522	0,00010	0,00001	0,00023	0,00021	0,85161	0,89406
Itatinga	0,01529	0,01096	0,03634	0,03818	0,00015	0,00014	0,00007	0,00041	0,70164	0,85298
Itirapina	0,02604	0,02970	0,03093	0,03193	0,00020	0,00035	0,00051	0,00044	-	-
Itirapuã	0,02000	0,01000	0,06117	0,02928	0,00000	0,00000	0,00020	0,00000	0,78858	0,85191
Itobi	0,01695	0,04545	0,01884	0,03156	0,00000	0,00000	0,00015	0,00028	0,67991	0,79402
Itu	0,02886	0,02323	0,02958	0,03798	0,00014	0,00018	0,00035	0,00028	0,81806	-
Itupeva	0,03342	0,00716	0,03098	0,02463	0,00006	0,00004	0,00045	0,00000	0,49777	0,63979
Ituverava	0,02265	0,01380	0,03136	0,03057	0,00006	0,00009	0,00015	0,00020	-	-
Jaborandi	0,02885	0,00000	0,03205	0,02788	0,00000	0,00000	0,00018	0,00016	0,88337	0,87063
Jaboticabal	0,03120	0,02019	0,03070	0,03472	0,00007	0,00017	0,00025	0,00027	0,94380	-
Jacarei	0,01975	0,02568	0,03738	0,03660	0,00026	0,00039	0,00024	0,00034	0,83988	-
Jaci	0,04255	0,03704	0,03150	0,04240	0,00000	0,00000	0,00000	0,00027	-	-
Jacupiranga	0,04597	0,01857	0,02493	0,02183	0,00041	0,00012	0,00095	0,00037	0,62053	0,74333
Jaquariúna	0,01653	0,00575	0,02814	0,03620	0,00000	0,00004	0,00021	0,00026	0,88487	-
Jales	0,02538	0,01775	0,03377	0,02799	0,00007	0,00009	0,00038	0,00027	0,88060	0,92086
Jambelero	0,03636	0,01852	0,01619	0,02676	0,00061	0,00055	0,00000	0,00027	0,50183	0,56231
Jandira	0,03849	0,02861	0,04709	0,04099	0,00053	0,00044	0,00024	0,00028	0,69593	-
Jardinópolis	0,02960	0,02330	0,03273	0,02926	0,00000	0,00004	0,00046	0,00029	-	-
Jarinu	0,03922	0,02410	0,02835	0,03303	0,00000	0,00041	0,00000	0,00041	0,19828	0,25657
Jaú	0,02217	0,02804	0,02854	0,03060	0,00003	0,00009	0,00020	0,00033	-	-
Jeriquara	0,03279	0,01351	0,01579	0,03587	0,00000	0,00000	0,00000	0,00061	0,74675	0,86715
Joanópolis	0,02500	0,03521	0,03258	0,03292	0,00000	0,00011	0,00000	0,00021	0,58051	-
João Ramalho	0,00000	0,03390	0,02347	0,01423	0,00033	0,00000	0,00033	0,00000	0,80514	-
José Bonifácio	0,01767	0,02206	0,02936	0,03135	0,00004	0,00008	0,00021	0,00038	-	-
Júlio Mesquita	0,04110	0,03571	0,03274	0,02750	0,00026	0,00000	0,00000	0,00000	0,89266	-
Jundiaí	0,01827	0,01684	0,03465	0,03429	0,00010	0,00012	0,00017	0,00028	-	-
Junqueirópolis	0,01242	0,01916	0,02516	0,02625	0,00000	0,00006	0,00011	0,00006	-	-
Juquiá	0,03440	0,02575	0,03659	0,03744	0,00018	0,00027	0,00035	0,00074	0,59421	0,64927
Juquitiba	0,03255	0,03056	0,02855	0,04329	0,00051	0,00030	0,00051	0,00064	0,41419	0,39872
Lagoinha	0,02885	0,01031	0,03524	0,02094	0,00000	0,00000	0,00022	0,00021	0,54768	0,59627
Laranjal Paulista	0,00811	0,01108	0,02690	0,02874	0,00000	0,00019	0,00032	0,00048	0,79673	-
Lavinia	0,04717	0,02804	0,04618	0,04000	0,00000	0,00000	0,00018	0,00000	0,63709	-
Lavrinhas	0,01818	0,01942	0,04151	0,04624	0,00021	0,00000	0,00000	0,00075	0,56475	0,90107
Leme	0,02763	0,02639	0,03579	0,03941	0,00013	0,00028	0,00016	0,00020	0,93629	-
Lençóis Paulista	0,02300	0,00862	0,03320	0,03217	0,00016	0,00006	0,00029	0,00030	0,99392	-
Limeira	0,02741	0,01998	0,03236	0,03382	0,00010	0,00007	0,00028	0,00024	1,00000	-
Lindóia	0,00000	0,01852	0,01535	0,03614	0,00000	0,00000	0,00049	0,00105	0,75940	-
Lins	0,02337	0,01607	0,02959	0,03456	0,00000	0,00008	0,00012	0,00010	0,95038	1,00000
Lorena	0,02766	0,02920	0,03377	0,03786	0,00019	0,00025	0,00019	0,00036	0,88503	0,96015
Lourdes	-	0,03571	-	0,03247	-	0,00000	-	0,00054	-	0,76140
Louveira	0,01124	0,02632	0,03484	0,03990	0,00006	0,00015	0,00050	0,00040	-	-
Lucélia	0,02579	0,01661	0,02837	0,02519	0,00000	0,00017	0,00006	0,00017	0,80319	0,86954
Lucianópolis	0,00000	0,04545	0,04000	0,04255	0,00000	0,00000	0,00043	0,00000	0,50336	0,82051
Luís Antônio	0,01942	0,03185	0,03906	0,04167	0,00000	0,00015	0,00017	0,00000	-	-
Luizânia	0,04839	0,01136	0,02102	0,02500	0,00000	0,00000	0,00024	0,00024	0,82485	0,93575
Lupércio	0,04000	0,01754	0,03396	0,02932	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,64742	0,80952
Lutécia	0,00000	0,00000	0,03540	0,02151	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,61718	0,69032
Macatuba	0,01724	0,01846	0,03567	0,03298	0,00015	0,00007	0,00022	0,00020	0,71293	0,83869
Macaubal	0,02679	0,00962	0,03101	0,02964	0,00000	0,00000	0,00014	0,00027	-	-
Macedônia	0,04000	0,00000	0,03630	0,01709	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,55030	0,62426
Magda	0,00000	0,00000	0,02008	0,00949	0,00000	0,00028	0,00054	0,00000	0,69828	-
Mairinque	0,03635	0,03634	0,03543	0,04543	0,00031	0,00023	0,00051	0,00020	-	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Mairiporã	0,02543	0,02398	0,03158	0,04372	0,00025	0,00050	0,00038	0,00042	0,43275	-
Manduri	0,03623	0,03797	0,03559	0,04361	0,00014	0,00000	0,00014	0,00038	0,87334	-
Marabá Paulista	0,01813	0,01351	0,02415	0,01060	0,00000	0,00028	0,00000	0,00000	0,60773	-
Maracá	0,01550	0,01724	0,03762	0,04021	0,00000	0,00008	0,00040	0,00031	0,79401	0,88303
Marapoama	-	0,00000	-	0,03315	-	0,00000	-	0,00099	-	-
Mariápolis	0,00000	0,00000	0,02835	0,01399	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,60512	0,75492
Marília	0,02651	0,02323	0,02939	0,03032	0,00015	0,00011	0,00032	0,00034	-	-
Marinópolis	0,00000	0,02941	0,03067	0,02591	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,70736	0,79766
Martinópolis	0,02670	0,00779	0,03129	0,02673	0,00010	0,00005	0,00010	0,00028	0,84075	-
Matão	0,01870	0,01942	0,03035	0,02942	0,00008	0,00010	0,00019	0,00016	-	-
Mauá	0,03197	0,02794	0,03447	0,03618	0,00058	0,00059	0,00018	0,00020	0,72255	-
Mendonça	0,00000	0,00000	0,01412	0,03085	0,00000	0,00000	0,00000	0,00027	-	-
Meridiano	0,00000	0,00000	0,01695	0,02695	0,00000	0,00000	0,00000	0,00051	0,80465	-
Mesópolis	-	0,00000	-	0,00948	-	0,00000	-	0,00101	-	0,70588
Miguelópolis	0,02694	0,01685	0,02652	0,03738	0,00006	0,00005	0,00017	0,00016	-	-
Mineiros do Tietê	0,02538	0,02051	0,03329	0,02293	0,00021	0,00010	0,00000	0,00019	0,94631	-
Mira Estrela	0,09756	0,00000	0,02020	0,04049	0,00000	0,00000	0,00000	0,00038	0,65541	0,76923
Miracatu	0,02490	0,03448	0,03036	0,02910	0,00042	0,00019	0,00121	0,00120	0,46627	0,61458
Mirandópolis	0,02917	0,01583	0,03249	0,03010	0,00016	0,00012	0,00008	0,00024	-	-
Mirante do Paranapanema	0,02264	0,00391	0,02549	0,02406	0,00007	0,00000	0,00013	0,00006	0,69719	-
Mirassol	0,01414	0,01381	0,02711	0,02796	0,00000	0,00000	0,00015	0,00016	-	-
Mirassolândia	0,04167	0,00000	0,02381	0,03934	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Mococa	0,02109	0,02102	0,03308	0,03219	0,00009	0,00006	0,00012	0,00024	0,87187	0,90373
Mogi das Cruzes	0,03283	0,03425	0,03527	0,08714	0,00019	0,00030	0,00024	0,00035	-	-
Mogi Guaçu	0,03008	0,02082	0,03344	0,01402	0,00007	0,00010	0,00030	0,00026	1,00000	-
Mogi Mirim	0,01704	0,01959	0,03558	0,02953	0,00016	0,00011	0,00025	0,00031	-	-
Mombuca	0,02326	0,00000	0,03167	0,03196	0,00000	0,00035	0,00038	0,00000	-	0,71010
Monções	0,03448	0,06452	0,03297	0,01376	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,80205	0,88487
Mongaguá	0,03590	0,02041	0,03580	0,03007	0,00027	0,00026	0,00037	0,00044	3,52665	1,00000
Monte Alegre do Sul	0,00000	0,01389	0,03364	0,03834	0,00000	0,00000	0,00018	0,00084	-	-
Monte Alto	0,02954	0,01153	0,02644	0,02639	0,00003	0,00005	0,00033	0,00024	0,94919	0,96988
Monte Aprazível	0,02041	0,01333	0,02689	0,02469	0,00006	0,00006	0,00017	0,00006	0,85325	0,93277
Monte Azul Paulista	0,03747	0,02073	0,02182	0,03794	0,00000	0,00000	0,00028	0,00043	0,77733	-
Monte Castelo	0,01266	0,01471	0,01948	0,01728	0,00000	0,00000	0,00000	0,00045	0,65037	-
Monte Mor	0,02908	0,02209	0,03431	0,03950	0,00016	0,00035	0,00012	0,00025	-	0,99180
Monteiro Lobato	0,05085	0,01818	0,00667	0,02462	0,00000	0,00000	0,00000	0,00029	0,48629	0,64252
Morro Agudo	0,01587	0,01590	0,03421	0,04285	0,00019	0,00026	0,00024	0,00043	-	-
Morungaba	0,01422	0,01515	0,06250	0,02500	0,00000	0,00011	0,00049	0,00011	0,72132	0,71805
Motuca	-	0,00000	-	0,01843	-	0,00000	-	0,00055	-	-
Murutinga do Sul	0,01961	0,00000	0,03425	0,02331	0,00026	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Narandiba	0,01318	0,02740	0,04306	0,02847	0,00000	0,00000	0,00084	0,00115	0,57965	0,64910
Natividade da Serra	0,03797	0,04902	0,02507	0,03096	0,00000	0,00030	0,00015	0,00015	0,53076	-
Nazaré Paulista	0,02703	0,01916	0,03223	0,03611	0,00017	0,00023	0,00052	0,00038	0,26446	-
Neves Paulista	0,01626	0,00000	0,03509	0,02624	0,00000	0,00000	0,00024	0,00011	-	-
Nhandeará	0,00633	0,00787	0,02743	0,03156	0,00010	0,00000	0,00019	0,00010	0,75096	0,84307
Nipoá	0,00000	0,11111	0,03125	0,02866	0,00000	0,00000	0,00036	0,00033	0,78637	0,89816
Nova Aliança	0,00000	0,00000	0,01961	0,01331	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,77679	-
Nova Campina	-	0,07778	-	0,02875	-	0,00000	-	0,00016	-	0,42308
Nova Canaã Paulista	-	0,02941	-	0,02827	-	0,00000	-	0,00000	-	0,30465
Nova Europa	0,01325	0,01538	0,04471	0,02317	0,00000	0,00000	0,00019	0,00046	-	-
Nova Granada	0,03030	0,01661	0,02739	0,03219	0,00007	0,00012	0,00027	0,00037	0,84329	0,92785
Nova Guataporanga	0,00000	0,00000	0,02030	0,02344	0,00047	0,00047	0,00000	0,00000	0,76059	0,85204
Nova Independência	0,02857	0,04762	0,01818	0,02620	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Nova Luzitânia	0,00000	0,04167	0,03191	0,00826	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,65430	0,80854
Nova Odessa	0,02086	0,03114	0,02684	0,03423	0,00000	0,00026	0,00030	0,00039	0,90675	-
Novais	-	0,01613	-	0,05068	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Novo Horizonte	0,01815	0,01128	0,03229	0,02696	0,00000	0,00003	0,00028	0,00022	0,79828	0,88158
Nuporanga	0,03604	0,02000	0,03602	0,03147	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Ocaúçu	0,02353	0,01282	0,02156	0,04786	0,00023	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Óleo	0,00000	0,02273	0,02768	0,04180	0,00000	0,00000	0,00000	0,00034	0,77406	0,78456
Olimpia	0,03136	0,01395	0,03091	0,02971	0,00005	0,00007	0,00026	0,00027	-	-
Onda Verde	0,00000	0,02439	0,01435	0,02857	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,66477	0,70703
Oriente	0,03401	0,02198	0,03521	0,02124	0,00000	0,00000	0,00000	0,00047	-	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Orindiúva	0,01695	0,00000	0,02674	0,02174	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,78994	0,84184
Oriândia	0,01658	0,01043	0,03221	0,04028	0,00000	0,00000	0,00019	0,00044	-	-
Osasco	0,03648	0,02803	0,03706	0,03581	0,00054	0,00060	0,00022	0,00019	-	-
Oscar Bressane	0,02128	0,00000	0,02222	0,03876	0,00000	0,00000	0,00000	0,00039	0,65658	0,78700
Oswaldo Cruz	0,02612	0,01616	0,02934	0,02270	0,00003	0,00010	0,00003	0,00027	0,83320	0,91594
Ourinhos	0,02187	0,01647	0,03246	0,03705	0,00005	0,00027	0,00030	0,00038	0,90967	-
Ouro Verde	0,01460	0,00621	0,02018	0,02683	0,00014	0,00028	0,00000	0,00014	0,91027	-
Pacaembú	0,02010	0,01190	0,02044	0,02515	0,00000	0,00000	0,00016	0,00040	0,66986	-
Palestina	0,00617	0,01818	0,02428	0,02164	0,00022	0,00000	0,00022	0,00011	-	-
Palmares Paulista	0,04118	0,03153	0,02676	0,02110	0,00014	0,00000	0,00000	0,00000	0,78268	0,89339
Palmeira d'Oeste	0,00926	0,02439	0,02697	0,02793	0,00000	0,00000	0,00009	0,00009	0,61723	0,73294
Palmital	0,03000	0,00915	0,04336	0,03841	0,00011	0,00010	0,00043	0,00020	-	-
Panorama	0,05822	0,03618	0,01013	0,02911	0,00024	0,00008	0,00024	0,00023	0,74895	-
Paraguaçu Paulista	0,02759	0,00994	0,03693	0,03308	0,00009	0,00016	0,00021	0,00016	-	-
Paraibuna	0,05442	0,03279	0,02287	0,03269	0,00000	0,00019	0,00054	0,00050	0,39558	-
Paraiso	0,01031	0,02247	0,02934	0,02132	0,00000	0,00000	0,00000	0,00020	0,71404	-
Paranapanema	0,02098	0,03245	0,03893	0,03516	0,00000	0,00000	0,00008	0,00021	0,51820	0,68055
Paranapuã	0,00000	0,01493	0,02895	0,03352	0,00000	0,00000	0,00027	0,00000	0,73289	0,84034
Parapuã	0,01130	0,00680	0,01342	0,03629	0,00009	0,00027	0,00000	0,00098	0,70829	0,80985
Pardinho	0,01333	0,04494	0,03629	0,03203	0,00029	0,00000	0,00000	0,00024	0,61429	0,65695
Pariquera-Açu	0,01857	0,02222	0,03437	0,04075	0,00000	0,00019	0,00030	0,00019	0,61932	0,65908
Parisi	-	0,00000	-	0,05143	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Patrocínio Paulista	0,02778	0,00521	0,02137	0,02427	0,00000	0,00009	0,00000	0,00000	0,88696	-
Paulicéia	0,03922	0,05714	0,00885	0,03481	0,00000	0,00021	0,00049	0,00021	0,79205	-
Paulínia	0,01675	0,00888	0,03027	0,03236	0,00017	0,00014	0,00033	0,00020	-	0,82209
Paulo de Faria	0,01935	0,02158	0,02312	0,03864	0,00000	0,00024	0,00024	0,00024	0,84696	0,92892
Pederneiras	0,01843	0,02254	0,02551	0,03708	0,00019	0,00015	0,00044	0,00023	0,85812	0,98203
Pedra Bela	0,01818	0,02913	0,03030	0,04242	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,18720	-
Pedranópolis	0,03448	0,06250	0,03422	0,01238	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,58438	0,67578
Pedregulho	0,02966	0,01107	0,02732	0,03122	0,00000	0,00007	0,00038	0,00089	0,69394	0,73853
Pedreira	0,02060	0,01443	0,02660	0,03002	0,00004	0,00013	0,00007	0,00013	-	-
Pedrinhas Paulista	-	0,02041	-	0,02415	-	0,00000	-	0,00000	-	0,92125
Pedro de Toledo	0,06294	0,01887	0,01926	0,03453	0,00026	0,00023	0,00000	0,00035	0,54807	0,76107
Penápolis	0,01987	0,01902	0,03411	0,02717	0,00006	0,00006	0,00027	0,00031	0,97952	-
Pereira Barreto	0,01484	0,02153	0,03025	0,02937	0,00020	0,00024	0,00031	0,00008	0,51287	-
Pereiras	0,05455	0,04054	0,03670	0,03594	0,00000	0,00000	0,00045	0,00037	0,73924	-
Peruibe	0,03613	0,02979	0,02578	0,02687	0,00046	0,00042	0,00031	0,00017	1,00000	1,00000
Piacatu	0,03333	0,02597	0,04167	0,02288	0,00000	0,00000	0,00000	0,00044	0,68924	0,81575
Piedade	0,04183	0,02876	0,03952	0,03818	0,00007	0,00009	0,00018	0,00015	0,36214	0,50788
Pilar do Sul	0,03549	0,03571	0,03118	0,04393	0,00010	0,00009	0,00021	0,00041	0,60673	0,61873
Pindamonhangaba	0,02978	0,02120	0,03337	0,04035	0,00018	0,00015	0,00037	0,00022	0,86058	0,97043
Pindorama	0,02326	0,00000	0,03210	0,03360	0,00008	0,00008	0,00000	0,00023	-	-
Pinhalzinho	0,02548	0,03650	0,02619	0,03428	0,00024	0,00010	0,00024	0,00041	0,44592	-
Piquerobi	0,01786	0,02500	0,03053	0,02970	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,65486	0,74256
Piquete	0,03293	0,03831	0,04016	0,02932	0,00000	0,00000	0,00000	0,00026	0,70888	-
Piracaia	0,04423	0,03942	0,04306	0,03896	0,00016	0,00009	0,00026	0,00057	0,68184	-
Piracicaba	0,02546	0,02085	0,03156	0,03228	0,00016	0,00015	0,00018	0,00023	0,88453	-
Piraju	0,03327	0,02794	0,03157	0,03699	0,00008	0,00007	0,00012	0,00041	0,74417	0,87972
Pirajul	0,02538	0,04502	0,04135	0,03200	0,00011	0,00010	0,00021	0,00020	-	-
Pirangi	0,02000	0,00000	0,01719	0,02483	0,00020	0,00000	0,00031	0,00030	-	-
Pirapora do Bom Jesus	0,05607	0,01195	0,01860	0,03188	0,00025	0,00049	0,00013	0,00020	-	-
Pirapozinho	0,01471	0,01064	0,03104	0,02667	0,00019	0,00005	0,00005	0,00028	0,83239	0,90558
Pirassununga	0,01824	0,02279	0,02777	0,03003	0,00007	0,00016	0,00019	0,00026	1,00000	-
Piratininga	0,03012	0,02128	0,03605	0,04478	0,00010	0,00000	0,00042	0,00020	0,77011	0,85370
Pitangueiras	0,01871	0,01757	0,03091	0,03246	0,00011	0,00007	0,00019	0,00038	0,71106	-
Planalto	0,00917	0,02222	0,02558	0,05861	0,00029	0,00000	0,00000	0,00028	0,74855	0,91188
Platina	0,06383	0,00000	0,00889	0,02510	0,00000	0,00000	0,00213	0,00035	0,63866	0,75743
Poá	0,02967	0,02344	0,03634	0,04660	0,00040	0,00029	0,00018	0,00021	0,86130	-
Poloni	0,02083	0,01538	0,02584	0,02431	0,00000	0,00000	0,00022	0,00043	0,86253	0,91774
Pompéia	0,02990	0,02258	0,03957	0,03475	0,00006	0,00000	0,00029	0,00040	-	-
Pongai	0,03030	0,01587	0,03537	0,02506	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,73730	0,75911
Pontal	0,02729	0,01587	0,03419	0,03891	0,00004	0,00030	0,00040	0,00019	-	-
Pontalinda	-	0,02564	-	0,04184	-	0,00000	-	0,00029	-	0,78173

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Pontes Gestal	0,00000	0,00000	0,01843	0,03097	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,74457	0,91985
Populina	0,01266	0,01695	0,03817	0,02889	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,66927	0,81128
Porangaba	0,04854	0,02222	0,03056	0,04025	0,00000	0,00000	0,00071	0,00049	-	0,77467
Porto Feliz	0,02289	0,03064	0,04298	0,03654	0,00011	0,00017	0,00008	0,00015	0,80004	-
Porto Ferreira	0,02545	0,01966	0,02714	0,03386	0,00010	0,00016	0,00037	0,00023	0,87951	-
Potim	-	0,02874	-	0,03268	-	0,000169	-	0,00008	-	-
Potirendaba	0,01695	0,01493	0,02592	0,02546	0,00000	0,00000	0,00009	0,00016	0,61834	-
Pradópolis	0,03093	0,01316	0,02286	0,03672	0,00000	0,00000	0,00010	0,00035	-	-
Praia Grande	0,03792	0,03691	0,02734	0,03397	0,00045	0,00047	0,00032	0,00034	1,00000	1,00000
Presidente Alves	0,04651	0,01667	0,04177	0,03509	0,00000	0,00023	0,00044	0,00000	0,76297	0,89324
Presidente Bernardes	0,01730	0,01485	0,02988	0,03610	0,00000	0,00007	0,00015	0,00049	0,67502	0,82219
Presidente Epitácio	0,04806	0,03709	0,03559	0,03368	0,00003	0,00008	0,00017	0,00013	0,78625	0,88752
Presidente Prudente	0,01990	0,02046	0,02702	0,03273	0,00012	0,00012	0,00032	0,00023	0,89616	1,00000
Presidente Venceslau	0,02315	0,01135	0,03187	0,02806	0,00011	0,00011	0,00014	0,00030	-	-
Promissão	0,01460	0,03552	0,03344	0,03203	0,00007	0,00010	0,00014	0,00030	-	-
Quatá	0,02553	0,03084	0,02033	0,03360	0,00000	0,00009	0,00009	0,00017	0,75122	0,87239
Queiroz	0,09524	0,00000	0,02646	0,04688	0,00051	0,00049	0,00000	0,00000	0,75157	0,86146
Queluz	0,01031	0,03550	0,03936	0,04662	0,00000	0,00024	0,00052	0,00130	0,87662	0,94469
Quintana	0,01205	0,02740	0,02407	0,02811	0,00019	0,00000	0,00000	0,00037	-	-
Rafard	0,02618	0,00671	0,03305	0,03406	0,00000	0,00012	0,00000	0,00024	-	-
Rancharia	0,03036	0,04545	0,03762	0,03455	0,00011	0,00014	0,00015	0,00050	-	-
Redenção da Serra	0,11905	0,01351	0,02469	0,02433	0,00050	0,00000	0,00025	0,00025	0,32122	0,34630
Regente Fepi	0,03237	0,01384	0,03046	0,01969	0,00020	0,00000	0,00013	0,00031	0,84880	0,91956
Reginópolis	0,02532	0,04286	0,04193	0,03654	0,00000	0,00021	0,00000	0,00042	0,62695	-
Registro	0,03745	0,02116	0,03282	0,03879	0,00016	0,00012	0,00035	0,00055	0,63573	0,77393
Restinga	0,00000	0,04545	0,03571	0,04215	0,00000	0,00000	0,00000	0,00060	0,66996	0,79017
Ribeira	0,04324	0,02174	0,03141	0,03947	0,00000	0,00000	0,00049	0,00026	0,20759	0,38002
Ribeirão Bonito	0,02024	0,01639	0,01874	0,02369	0,00000	0,00000	0,00010	0,00000	-	-
Ribeirão Branco	0,09259	0,06872	0,03095	0,03472	0,00005	0,00005	0,00005	0,00020	0,33185	0,47425
Ribeirão Corrente	0,06383	0,02941	0,01500	0,04858	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,71896	0,83744
Ribeirão do Sul	0,01515	0,02778	0,01010	0,03791	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,62804	0,64441
Ribeirão Grande	-	0,02963	-	0,03664	-	0,000146	-	0,00015	-	0,58094
Ribeirão Pires	0,03202	0,01872	0,03196	0,03615	0,00011	0,00029	0,00043	0,00026	0,76623	-
Ribeirão Preto	0,02070	0,01838	0,02895	0,03133	0,00016	0,00040	0,00030	0,00035	-	-
Rifaina	0,03125	0,06250	0,02643	0,01509	0,00034	0,00000	0,00034	0,00096	0,91047	1,00000
Rincão	0,05285	0,01485	0,02661	0,03372	0,00000	0,00000	0,00010	0,00039	0,82472	-
Rinópolis	0,04348	0,00685	0,02518	0,03072	0,00009	0,00000	0,00018	0,00028	-	-
Rio Claro	0,02185	0,02332	0,03158	0,03231	0,00025	0,00018	0,00027	0,00034	-	-
Rio das Pedras	0,03057	0,01489	0,02527	0,03241	0,00000	0,00005	0,00011	0,00023	1,00000	-
Rio Grande da Serra	0,02658	0,02857	0,03141	0,04698	0,00030	0,00036	0,00010	0,00039	0,63227	-
Riolândia	0,01307	0,02817	0,05133	0,02366	0,00000	0,00012	0,00039	0,00012	0,91510	0,93476
Riversul	0,03524	0,03226	0,03086	0,03381	0,00032	0,00036	0,00000	0,00000	0,67497	0,74887
Rosana	-	0,01837	-	0,01847	-	0,000044	-	0,00013	-	0,32720
Roseira	0,02759	0,01911	0,03333	0,02917	0,00000	0,00013	0,00033	0,00067	0,84941	0,94746
Rubíacea	0,06452	0,08061	0,01081	0,02577	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,47628	0,77388
Rubinéia	0,00000	0,02941	0,02869	0,02692	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,64107	0,79456
Sabino	0,02410	0,01389	0,02342	0,02923	0,00000	0,00000	0,00000	0,00042	-	-
Sagres	0,00000	0,02381	0,01739	0,02110	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,44597	0,62891
Sales	0,03448	0,01667	0,03988	0,03562	0,00000	0,00000	0,00027	0,00095	0,64963	-
Sales Oliveira	0,00685	0,00000	0,02707	0,02917	0,00013	0,00000	0,00013	0,00058	-	-
Salesópolis	0,03155	0,05031	0,03974	0,03085	0,00009	0,00008	0,00044	0,00031	0,60299	-
Salmourão	0,05319	0,03571	0,03333	0,02740	0,00000	0,00000	0,00022	0,00023	0,64972	0,77261
Salinho	-	0,00000	-	0,03521	-	0,000181	-	0,00036	-	-
Salto	0,02223	0,01784	0,03209	0,03458	0,00008	0,00024	0,00024	0,00020	-	-
Salto de Pirapó	0,03443	0,02124	0,03479	0,03859	0,00012	0,00023	0,00008	0,00020	0,84617	0,95067
Salto Grande	0,02667	0,03676	0,02999	0,04987	0,00000	0,00012	0,00026	0,00012	0,74835	-
Sandovalina	0,00000	0,04688	0,03550	0,04217	0,00042	0,00000	0,00000	0,00036	0,56566	-
Santa Adélia	0,01220	0,03349	0,02623	0,03502	0,00016	0,00000	0,00000	0,00030	0,64053	-
Santa Albertina	0,03158	0,00000	0,02610	0,02296	0,00000	0,00000	0,00017	0,00000	0,71901	0,80513
Santa Bárbara d'Oeste	0,02242	0,01841	0,02695	0,02898	0,00009	0,00011	0,00014	0,00028	-	-
Santa Branca	0,02110	0,03347	0,04527	0,02829	0,00029	0,00025	0,00010	0,00042	-	-
Santa Clara d'Oeste	0,00000	0,02564	0,01500	0,03636	0,00000	0,00000	0,00040	0,00000	0,58808	0,68820
Santa Cruz da Conceição	0,08333	0,00000	0,02602	0,03552	0,00000	0,00031	0,00000	0,00031	0,77094	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Santa Cruz das Palmeiras	0,02876	0,00649	0,02930	0,03183	0,00014	0,00029	0,00023	0,00017	-	-
Santa Cruz do Rio Pardo	0,03585	0,01495	0,03404	0,02823	0,00008	0,00013	0,00047	0,00033	0,77034	0,92196
Santa Ernestina	0,02041	0,00000	0,03896	0,02121	0,00000	0,00018	0,00036	0,00088	0,67937	0,86830
Santa Fé do Sul	0,03382	0,01238	0,03404	0,02941	0,00017	0,00012	0,00022	0,00024	-	-
Santa Gertrudes	0,00971	0,01023	0,02330	0,03850	0,00010	0,00000	0,00029	0,00075	-	-
Santa Isabel	0,02808	0,04162	0,03881	0,04801	0,00016	0,00034	0,00034	0,00029	0,45402	-
Santa Lucia	0,02419	0,00606	0,02479	0,02208	0,00000	0,00028	0,00000	0,00014	-	-
Santa Maria da Serra	0,02564	0,01000	0,01948	0,03324	0,00023	0,00022	0,00047	0,00022	-	-
Santa Mercedes	0,02083	0,03030	0,03404	0,01056	0,00000	0,00000	0,00033	0,00000	0,77852	1,00000
Santa Rita do Passa Quatro	0,02250	0,01381	0,00265	0,00373	0,00004	0,00008	0,00021	0,00039	-	-
Santa Rita d'Oeste	0,02128	0,00000	0,23103	0,26761	0,00000	0,00000	0,00029	0,00000	-	-
Santa Rosa do Viterbo	0,01542	0,01263	0,02628	0,02984	0,00010	0,00020	0,00016	0,00010	1,00000	1,00000
Santana da Ponte Pensa	0,04348	0,00000	0,03015	0,01288	0,00000	0,00000	0,00000	0,00094	0,53440	0,63667
Santana de Parnaíba	0,05482	0,02518	0,03070	0,02788	0,00011	0,00033	0,00016	0,00018	0,51345	-
Santo Anastácio	0,02505	0,00860	0,03005	0,02983	0,00005	0,00020	0,00040	0,00024	0,81804	0,91422
Santo André	0,02427	0,02120	0,02939	0,03084	0,00036	0,00044	0,00020	0,00024	1,00000	-
Santo Antonio da Alegria	0,03738	0,00000	0,03678	0,04251	0,00000	0,00000	0,00000	0,00018	-	-
Santo Antonio de Posse	0,02076	0,01404	0,03942	0,03096	0,00015	0,00006	0,00022	0,00044	-	-
Santo Antonio do Aracanguá	-	0,00943	-	0,03099	-	0,00000	-	0,00043	-	-
Santo Antonio do Jardim	0,00000	0,01667	0,03668	0,02852	0,00018	0,00017	0,00053	0,00034	0,57802	0,56533
Santo Antonio do Pinhal	0,02151	0,04032	0,02865	0,02979	0,00000	0,00000	0,00000	0,00068	0,37577	0,50428
Santo Expedito	0,00000	0,02273	0,01961	0,02222	0,00000	0,00000	0,00000	0,00042	0,74956	0,94163
Santópolis do Aguapeí	0,02817	0,02703	0,01449	0,03245	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,89648	0,96390
Santos	0,03123	0,02553	0,03381	0,03430	0,00020	0,00022	0,00023	0,00023	1,00000	1,00000
São Bento do Sapucaí	0,03049	0,01899	0,03171	0,03527	0,00000	0,00000	0,00011	0,00052	0,55556	0,66224
São Bernardo do Campo	0,02954	0,02134	0,03027	0,03167	0,00047	0,00058	0,00023	0,00024	-	-
São Caetano do Sul	0,02081	0,01502	0,03219	0,03395	0,00027	0,00017	0,00019	0,00016	0,94778	-
São Carlos	0,01564	0,01082	0,02748	0,03055	0,00008	0,00015	0,00023	0,00030	-	-
São Francisco	0,00000	0,02174	0,02041	0,01399	0,00000	0,00000	0,00000	0,00037	0,55769	0,74966
São João da Boa Vista	0,02206	0,01480	0,03261	0,03122	0,00015	0,00008	0,00026	0,00023	0,91310	0,98320
São João das Duas Pontes	0,00000	0,02174	0,02604	0,03719	0,00000	0,00000	0,00036	0,00000	0,62518	0,72554
São João de Iracema	-	0,00000	-	0,02837	-	0,00000	-	0,00000	-	-
São João do Pau D'Alho	0,00000	0,02500	0,01619	0,02797	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,72538	-
São Joaquim da Barra	0,03305	0,02366	0,02932	0,03205	0,00008	0,00010	0,00020	0,00023	-	-
São José da Bela Vista	0,03731	0,01290	0,03171	0,02182	0,00014	0,00000	0,00014	0,00028	0,76719	-
São José do Barreiro	0,01754	0,05000	0,01176	0,02153	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,56304	-
São José do Rio Pardo	0,02985	0,02071	0,02702	0,02878	0,00007	0,00008	0,00014	0,00025	-	-
São José do Rio Preto	0,01905	0,01705	0,02963	0,02893	0,00007	0,00009	0,00030	0,00031	-	-
São José dos Campos	0,02018	0,01941	0,02941	0,03297	0,00020	0,00048	0,00032	0,00036	0,88570	0,96809
São Lourenço da Serra	-	0,02688	-	0,03273	-	0,000301	-	0,00050	-	0,46748
São Luís do Paraitinga	0,02804	0,03012	0,04484	0,03370	0,00000	0,00010	0,00010	0,00049	0,52249	0,56595
São Manuel	0,02145	0,01429	0,02759	0,03695	0,00012	0,00006	0,00019	0,00043	0,80813	0,92625
São Miguel Arcanjo	0,04039	0,03828	0,03636	0,03309	0,00000	0,00004	0,00016	0,00025	0,51524	0,59503
São Paulo	0,02603	0,02163	0,03022	0,03222	0,00045	0,00055	0,00023	0,00024	0,87422	1,00000
São Pedro	0,01695	0,02193	0,03996	0,02975	0,00010	0,00004	0,00025	0,00016	-	-
São Pedro do Turvo	0,00855	0,03306	0,03676	0,03011	0,00028	0,00014	0,00028	0,00014	-	-
São Roque	0,02235	0,02594	0,03711	0,03536	0,00014	0,00016	0,00028	0,00026	0,57676	0,67821
São Sebastião	0,02602	0,02285	0,03193	0,03818	0,00051	0,00041	0,00015	0,00045	1,00000	1,00000
São Sebastião da Gramma	0,01271	0,03241	0,03528	0,03162	0,00000	0,00000	0,00025	0,00041	-	-
São Simão	0,01826	0,01316	0,03728	0,02878	0,00000	0,00008	0,00017	0,00031	1,00000	-
São Vicente	0,02611	0,02676	0,02582	0,03490	0,00020	0,00039	0,00009	0,00022	1,00000	1,00000
Sarapuí	0,07752	0,04478	0,01289	0,02677	0,00015	0,00014	0,00000	0,00014	0,67433	0,90714
Sarutaiá	0,04082	0,00000	0,03913	0,03409	0,00000	0,00000	0,00000	0,00029	0,75658	0,76868
Sebastiãoópolis do Sul	0,02500	0,00000	0,02913	0,02326	0,00000	0,00000	0,00000	0,00119	0,59560	0,70839
Serra Azul	0,03448	0,02632	0,05419	0,04282	0,00000	0,00029	0,00049	0,00000	1,00000	1,00000
Serra Negra	0,02010	0,02719	0,02676	0,03036	0,00005	0,00013	0,00009	0,00013	-	-
Serrana	0,01495	0,02377	0,03123	0,03892	0,00004	0,00011	0,00022	0,00046	0,90868	-
Sertãozinho	0,01909	0,01463	0,03102	0,02952	0,00014	0,00031	0,00018	0,00022	-	-
Sete Barras	0,02372	0,04319	0,03208	0,03251	0,00016	0,00038	0,00024	0,00008	0,46382	0,53597
Severínia	0,03791	0,01987	0,03390	0,02561	0,00010	0,00008	0,00000	0,00025	1,00000	-
Silveiras	0,02000	0,00840	0,02970	0,02908	0,00020	0,00019	0,00020	0,00019	0,36420	0,45064
Socorro	0,01855	0,03279	0,03538	0,02501	0,00010	0,00003	0,00042	0,00013	0,56667	-
Sorocaba	0,02460	0,02584	0,03414	0,03460	0,00017	0,00017	0,00022	0,00019	1,00000	-

Tabela 3. Indicadores de Saúde, Segurança e Abastecimento de Água – municípios do Estado de São Paulo – 1991 e 1996.

Município	Coef. Mort.		Coef. Mort.		Coef.		Coef.		Coef.	
	INFANTIL		60 anos +		HOMICÍDIOS		AC. VEIC. MOTOR		ABAST. ÁGUA	
	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996	1991	1996
Sud Mennucci	0,02649	0,03200	0,01663	0,00718	0,00000	0,00000	0,00000	0,00082	0,84593	0,89191
Sumaré	0,02541	0,02179	0,02710	0,03274	0,00037	0,00046	0,00032	0,00023	0,87488	-
Suzanápolis	-	0,01852	-	0,02807	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Suzano	0,04821	0,03057	0,03877	0,04008	0,00026	0,00033	0,00016	0,00019	0,66459	-
Tabapuã	0,01946	0,02326	0,03053	0,03679	0,00010	0,00000	0,00050	0,00048	-	-
Tabatinga	0,06404	0,01880	0,02737	0,03254	0,00009	0,00025	0,00000	0,00033	-	-
Taboão da Serra	0,03424	0,02068	0,04081	0,04520	0,00066	0,00067	0,00031	0,00027	0,78599	-
Taciba	0,05941	0,00000	0,01146	0,03819	0,00000	0,00000	0,00042	0,00020	0,75400	0,80438
Taguai	0,05882	0,02400	0,03043	0,04228	0,00000	0,00000	0,00016	0,00014	0,70783	0,80446
Taiaçu	0,06780	0,01250	0,02387	0,02111	0,00000	0,00000	0,00000	0,00037	-	-
Taiúva	0,00000	0,01250	0,03189	0,03685	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	-	-
Tambaú	0,03306	0,02793	0,02889	0,02520	0,00005	0,00019	0,00030	0,00009	-	-
Tanabi	0,01449	0,01311	0,02764	0,02845	0,00000	0,00005	0,00037	0,00050	0,74034	-
Tapirai	0,06154	0,03704	0,05556	0,02874	0,00000	0,00028	0,00000	0,00042	0,53976	0,54675
Tapiratiba	0,02817	0,04054	0,03653	0,02857	0,00000	0,00000	0,00017	0,00016	-	-
Taquaritinga	0,03372	0,02364	0,02697	0,02759	0,00021	0,00018	0,00006	0,00034	-	-
Taquarituba	0,03066	0,03520	0,03068	0,03359	0,00000	0,00010	0,00038	0,00029	0,62981	0,77947
Taquarivai	-	0,03960	-	0,02488	-	0,00000	-	0,00026	-	0,41335
Tarabai	0,02174	0,01527	0,03236	0,00917	0,00000	0,00000	0,00000	0,00019	0,88829	0,95805
Tarumã	-	0,02688	-	0,04569	-	0,00000	-	0,00039	-	0,83618
Tatuí	0,02038	0,02806	0,03730	0,03664	0,00012	0,00012	0,00023	0,00021	0,84880	0,87010
Taubaté	0,01956	0,01931	0,03250	0,03751	0,00018	0,00007	0,00031	0,00043	0,82283	0,95539
Tejupá	0,04708	0,05155	0,03559	0,05215	0,00000	0,00000	0,00000	0,00020	-	-
Teodoro Sampaio	0,01824	0,01386	0,02999	0,02030	0,00037	0,00021	0,00059	0,00051	0,51909	0,99730
Terra Roxa	0,03185	0,02484	0,02412	0,03333	0,00030	0,00000	0,00015	0,00000	0,93306	0,97934
Tietê	0,02490	0,03095	0,02505	0,02464	0,00004	0,00004	0,00016	0,00053	0,89526	-
Timburi	0,10294	0,01587	0,03409	0,03754	0,00000	0,00000	0,00000	0,00036	0,56929	0,73670
Torre de Pedra	-	0,03571	-	0,02913	-	0,00000	-	0,00000	-	0,96154
Torrinha	0,03247	0,00775	0,02952	0,03395	0,00013	0,00000	0,00013	0,00012	-	-
Tremembé	0,04461	0,01965	0,03244	0,02983	0,00004	0,00006	0,00026	0,00035	0,87639	0,86824
Três Fronteiras	0,00909	0,07353	0,02231	0,02613	0,00000	0,00000	0,00039	0,00039	0,81674	0,94545
Tuiuti	-	0,01724	-	0,01362	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Tupã	0,02102	0,02064	0,02998	0,02750	0,00003	0,00005	0,00020	0,00024	-	0,95410
Tupi Paulista	0,02991	0,00667	0,02684	0,02379	0,00000	0,00000	0,00007	0,00029	0,77860	-
Turiúba	0,00000	0,00000	0,03413	0,01932	0,00048	0,00000	0,00000	0,00050	0,67921	0,79835
Turmalina	0,02439	0,02500	0,01389	0,02362	0,00036	0,00000	0,00000	0,00000	0,56006	0,74900
Ubarana	-	0,03125	-	0,04563	-	0,00000	-	0,00000	-	-
Ubatuba	0,02522	0,03622	0,03228	0,04063	0,00021	0,00025	0,00051	0,00019	1,00000	1,00000
Ubirajara	0,01299	0,00000	0,01639	0,03171	0,00024	0,00000	0,00000	0,00024	0,66249	0,82286
Uchôa	0,01250	0,00714	0,02746	0,01870	0,00000	0,00000	0,00036	0,00011	-	-
União Paulista	0,00000	0,00000	0,05263	0,02740	0,00000	0,00000	0,00000	0,00074	0,84972	0,78117
Urânia	0,03261	0,01460	0,02041	0,02065	0,00012	0,00023	0,00047	0,00023	0,82935	0,73677
Uru	0,07692	0,00000	0,00845	0,02959	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,80345	0,77698
Urupês	0,01163	0,01250	0,03086	0,02733	0,00000	0,00000	0,00000	0,00052	-	-
Valentim Gentil	0,04862	0,01961	0,02952	0,02640	0,00000	0,00014	0,00000	0,00068	0,73805	0,84639
Valinhos	0,01551	0,01349	0,03056	0,03085	0,00004	0,00007	0,00021	0,00017	-	-
Valparaíso	0,02096	0,01140	0,02762	0,02238	0,00012	0,00011	0,00012	0,00006	-	-
Vargem	-	0,03488	-	0,03704	-	0,00000	-	0,00017	-	-
Vargem Grande do Sul	0,02469	0,01932	0,03126	0,03140	0,00013	0,00009	0,00036	0,00029	-	-
Vargem Grande Paulista	0,03036	0,02640	0,04342	0,03741	0,00006	0,00041	0,00038	0,00028	0,60487	-
Várzea Paulista	0,02260	0,02560	0,03139	0,04034	0,00019	0,00030	0,00003	0,00014	-	-
Vera Cruz	0,01508	0,01531	0,02493	0,02946	0,00009	0,00000	0,00027	0,00045	-	-
Vinhedo	0,00634	0,01288	0,03576	0,03375	0,00003	0,00012	0,00012	0,00034	-	-
Viradouro	0,01394	0,01394	0,03620	0,02627	0,00008	0,00007	0,00008	0,00020	-	-
Vista Alegre do Alto	0,00000	0,00000	0,03859	0,02973	0,00000	0,00000	0,00028	0,00166	0,84833	-
Votorantim	0,03036	0,01981	0,03390	0,03862	0,00007	0,00014	0,00016	0,00015	0,82738	-
Votuporanga	0,01399	0,01004	0,03111	0,03104	0,00006	0,00007	0,00020	0,00034	-	-
Zacarias	-	0,00000	-	0,01124	-	0,00000	-	0,00051	-	0,73069

(-) Dados Inexistentes